Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.677 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestro .... 18$000

O predio onde se acha installado o CORREIO DA MANHÃ, *á rua do Ouvidor, com a substituição das placas ha dias feita pela Prefeitura, passou a ter o numero* **147**, *em vez de* **117**.

Reminiscencias

Comprando na livraria Alves o livro posthumo do visconde de Taunay, cujo titulo é o que encima estas linhas, não pude dominar uma comparação melancolica, pensando em todas as outras obras do mesmo autor que possúo na minha bibliotheca, mas illustradas pela dedicatoria autographa desse escriptor, desse homem extraordinario, e nos termos mais bellos, mais tocantes e mais respeitosos que podesse alguem inspirar a um espirito de tão vasta envergadura.

Puxei, porém, o meu dinheiro, paguei este volume que apparece quando a mão que o escreveu já deixou ha muito de empunhar a penna, destruida pela morte — e tratei de percorrêl-o, afim de esquecer a differença dos processos porque outrora me passavam sob as vistas as obras de Taunay e hoje as adquiro, entrando como qualquer pessoa desconhecida na livraria que as vende e pagando-as pelo preço que todos banalmente pagam. Si tudo muda!

Mal, comtudo, encetei a leitura das *Reminiscencias*, senti que, a despeito dessa folha em branco, onde outr'ora o autor sempre traçava para mim a offerta dos seus livros, a despeito da transformação de todas as coisas e pessoas desta terra, e do silencio desse vago Além, em cujas trevas se submergiu o visconde de Taunay, a fusão espiritual persistia entre mim e o escriptor — porque quasi toda essa gente com quem elle conviveu e revive nessas linhas, eu tambem a conheci; esses factos evocados ainda me estão presentes; essas anecdotas interessantes, esses traços de espirito, esses incidentes politicos, essas palavras de censura ou emoção, eu tudo ouvi da sua propria bocca, em encantadoras palestras na minha sala ou em salas alheias. E o titulo do livro é exactamente o que elle acordou no meu intimo: *reminiscencias*.

Até o nome illustre daquelle que mereceu agora o offerecimento da obra posthuma, é mais uma rememoração, porquanto o conselheiro Azevedo Castro é tambem o amigo desses saudosos tempos, quem ainda hoje serve de fio delicado, harmonioso e triste entre o passado morto e o presente vivo. Si estas linhas passarem debaixo dos seus olhos, elle, sem duvida, evocará as lembranças que aqui agito e nos são communs.

Foi de 1876 em deante, até a época da sua morte, que eu conheci o visconde de Taunay, pois até então a minha intellectualidade estava mal acordada, emergindo apenas dos limbos da indifferença. Mas, com uma avó letrada, irmã de um estadista como fôra o visconde de Sepetiba, e vivendo desde cedo num meio onde se agitavam todas as questões importantes; ligada tambem mais tarde a uma familia politica, é natural que um vulto em evidencia nas letras e na Camara, como Taunay, se impuzesse á minha attenção. Elle e o Nabuco, como moços, o Cotegipe, como velho de um espirito incisivo, João Alfredo, que baptizou meu primeiro filho, morto depois em plena mocidade — todos esses homens, notabilidades do tempo, moviam-se na esphera da minha existencia.

E'poca singular! Essa prodigiosa febre de actividade productora, de ambição, de alegria, que tão bem descreve o livro posthumo de Taunay, com as suas campanhas politicas, lutas parlamentares de uma importancia épica, interpellações a ministros que vibravam em todo o paiz, batalhas brilhantes pela imprensa, o prestigio de vultos como o visconde do Rio Branco, deixando na vida nacional um fresco traço de luz — toda essa febre se extendia ás mulheres. Nos salões havia uma vida intensa, porque o elemento feminino não se contentava com a futilidade e queria o sceptro intellectual e politico.

Como hoje é o *smartismo* a nota do dia, era então a tendencia para as letras e a engrenagem politica o que então dominava as rodas femininas: e havia partidos, cabálas de *boudoir*, hostilidades, manobras para votações, um interesse ardente pelos pleitos eleitoraes — tudo isso de envolta com a graça fidalga da mulher desse periodo. Conta mesmo Taunay, a proposito de um debate parlamentar importante, em que tomou parte o conselheiro Paulino de Souza:

«Havia no publico não pequena anciedade — galerias sempre atulhadas de povo, as tribunas repletas de senadores, de jornalistas e até de elegantes senhoras. Depois das lutas renhidas e irritantes da lei do ventre livre e da dissolução, ainda recente, da Camara, era a presença desse politico esperada com grande curiosidade, por parte do publico, naquelle tempo apaixonado pelo correr das discussões parlamentares e não totalmente dellas desinteressado e alheio, como hoje em dia acontece.»

Comprehende-se que numa sociedade assim constituida, que vibrava intensamente ao agitar das questões consideraveis da época, Escragnolle Taunay, pela sua actividade politica, pelo brilhantismo da sua carreira, pelo seu caracter adamantino, sem jaça, pela sua belleza de homem, os seus dotes de salão e não sei que bravura cavalheirosa de *galant'uomo*, herdada provavelmente por leis atavicas dos seus avós francezes — Taunay devia representar um papel preponderante. E o representou, sempre no primeiro logar desse tumultuoso scenario politico, literario e mundano, alliando sem cansar a nota solida do seu genio recto e digno ás qualidades scintillantes de um espirito muito fino e original, prazenteiro, cheio de recursos, como feito das mais variadas facetas, ás quaes nem siquer faltava o traço chistoso e ás vezes até gaulez — sendo elle o proprio a rir communicativamente da sua lembrança, com uns dentes fortes de victorioso, brilhando á luz, sob o bigode louro.

Quando se pensa, na verdade, nesse Taunay, do periodo monarchico, feliz e alegre, fremente de ambições, vasando a sua alma, no fundo romantica, em bellas paginas literarias, em composições musicaes cuja harmonia suave, sempre em tons menores, trahia os anceios sentimentaes do artista, e occupando-se ao mesmo tempo, com febre e energia, das questões do casamento civil, da secularização dos cemiterios, da immigração, escrevendo ou discursando, na Camara, sempre operoso, administrando provincias nos intervallos, fazendo campanhas eleitoraes, movendo-se, enchendo o paiz da sua luz, como um astro de primeira grandeza, e deputado, senador, visconde, numa ascensão continua para os pinaculos do triumpho absoluto — quando se pensa nesse Taunay e se evoca o outro que elle foi desde 1889 até desapparecer ha quasi dez annos, uma afflicta piedade conturba as almas observadoras, tanto se sente a agonia da aguia de azas cortadas em pleno vôo, que deve ter sido a sua.

Ainda assim, quanto ainda escreveu, compoz, moveu, na ancia de illudir a actividade devorante de lutador sem mais rumo, tentando encher as horas sem objectivo, como um Napoleão exilado em Santa Helena, que conta as victorias sobre o tempo com o pallido sorriso de quem mais nada espera dos dias e das noites! A todo o momento elle dizia ou escrevia: «No que dará tudo isto? para onde caminhamos, Santo Deus?»

Elle é que caminhava, misero! para a sua eliminação de um scenario estranho, onde os seus principios intransigentes de nobre caracter não lhe davam mais logar.

E com a sua personalidade rara desappareceu um typo de homem como ninguem mais conhece nestes tempos, mixto de sentimentalismo doce e de energia máscula, artista pelo coração e cavalheiro das antigas cruzadas pela tempera do caracter, mundano e parlamentar, propagandista ardente com a penna ou a palavra e o mais delicioso conversador numa sala, entre senhoras.

Tão depressa se atirava a uma valsa ou interpretava Chopin ao piano, como discutia com um chefe politico em evidencia ou palestrava com o imperador, sobre os mais serios assumptos do momento. E é justamente essa variedade dos seus recursos que imprime hoje ao livro das suas *Reminiscencias* um encanto tão vivo, tão pittoresco, tão afastado da monotonia costumeira de taes memorias, como se ainda através do tumulo saltasse uma faisca brilhante desse vasto espirito, tão illustrado quanto original, diamante facetado com mil prismas, mil raios, mil fogos cambiantes.

O rival que algumas opiniões davam a Taunay, nos tempos risonhos do imperio, era Joaquim Nabuco, outra bella figura imponente e tambem em destaque, que se encontrava nos centros politicos e em meios elegantes.

No theatro Lyrico, appareciam sempre os dois vultos em evidencia — Taunay com a sua linha mais de artista, no antigo camarote do Conservatorio, com bom riso para os amigos, o olhar azul correndo pela platéa ou investigando outros camarotes, e Nabuco nas cadeiras, a cabeça leonina bem erecta, sempre perfilado, já um ar de diplomata nas attitudes do corpo. Depois, nas visitas ás pessoas conhecidas, Joaquim Nabuco era visto no camarote da formosa viscondessa de Cavalcanti, sitiada pelo mundo diplomatico, ou no da elegantissima senhora Belisario de Souza, onde tambem chegava Escragnolle Taunay, com os seus ditos de espirito, a sua *verve* tão fina: e era nesse pleito da palestra mundana e leve que este vencia sempre o outro tribuno, monopolizando o interesse geral.

O traço caracteristico do autor das *Reminiscencias* está nesses capitulos do seu livro, que ora commento: *O velho guia*, *O derradeiro dia do visconde do Rio Branco* e *A minha escolha senatorial*, onde as tres fórmas capitaes do seu sentir se affirmam, por meio da emoção, da saudade fiel e do humorismo instinctivo, filho da indole gauleza, brotando desse episodio interessante e pitoresco de Taunay com o Manoel Moreira da Silva ou *Maneco Diabo*, o seu valente braço direito nas grandes campanhas eleitoraes de Santa-Catharina, *que habilmente se aproveitava dos menores incidentes, queixas, desenganos e projectos de vingança, emquanto elle se ralava de inquietação e impaciencia na sua presidencia do Paraná*.

As alegres façanhas da primeira eleição de 1881, quando Taunay percorreu todo o norte da provincia de Santa Catharina entre companheiros de cabála, contente, decidido, jovial, fazendo conferencias populares, colhendo impressões originaes, descriptas em cartas amigas desse tempo; e emfim esse incidente da quasi desastrosa viagem numa baleeira pela barra fóra de Itajahy, no meio de um temporal, para pregar uma boa peça aos liberaes, segundo o voto do rude *Maneco Diabo*, tudo isso attesta vivamente o vigor dessa alma franca e alácre, vibrando na luta como tambem ao acicate sentimental das emoções.

E ahi fica esse livro no Alves, para que o leitor o folheie e se penetre da vida intelligente, forte e activa desses tempos que lá vão, povoado de gigantes que tambem já se foram dessa esphera de acção, que um cataclysma destruiu.

Mas por que me treme a mão e se humedecem meus olhos?

E' que se não folheia debalde todo um volume de *Reminiscencias*...

Carmen Dolores

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem amanheceu claro e radiante de sol. A' tarde fez um calor [illegible] e ao cair da noite desencadeou-se sobre a cidade um [illegible] temporal, que causou [illegible] [illegible] [illegible]. A temperatura maxima andou pelos [illegible], o que positivamente não é brincadeira, e a minima attingiu igualmente o desagradavel algarismo de [illegible].

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Belém, 26°.3; Fortaleza, 27°.7; Arecati, 27°.9; Aracajú, 2[illegible]; Ondina, 27°.6; S. Salvador, 26°.7; [illegible], 27°.3; Cuyabá, 26°.8; Uberaba, 27°.6; Victoria, 26°.1; Barbacena, 20°.3; Campinas, 22°.1; S. Paulo, 22°.3; Santos, 2[illegible]; Paranaguá, 22°.2; Curityba, 2[illegible]; Guarapuava, 21°.0; Florianopolis, 20°.1; Corrientes, 24°.0; Itaqui, 24°.8; Santa Maria, 20°.0; Bagé, 20°.0; Rio Grande, 23°.3; Cordoba, 22°.0; Rosario, 11°.0; Mendoza, 22°.0; Buenos Aires, 10°.0; Montevidéo, 18°.1.

Em Paranaguá soprou vento regular, trovejou, relampejou e choveu na manhã de hoje.

As temperaturas minimas das médias de ante-hontem verificaram-se em Montevidéo, com 16°.65 e em Buenos Aires, com 17°.03.

HONTEM

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os senadores Sá Peixoto e Muniz Freire, deputados Cassiano do Nascimento, Lindolpho Camara, Thomaz Accioly, Rivadavia Corrêa e José Euzebio, dr. Alvaro Egydio, secretarios das finanças de S. Paulo.

Caixa de Conversão

Foi este o movimento. Entraram: 4:620$020 ouro, £ 726-10, francos 600, marcos 200, libras 20, na importancia de 20:49[illegible]$365. Sairam: 62$0.0 ouro, £ 915-100, francos 110, na importancia de 1:[illegible]81$453 moeda corrente.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 10$000.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	14 1/64
» Paris	630	637
» Hamburgo	777	784
» Italia	—	639
» Portugal	—	176
» Nova York	—	3,790
Libra esterlina em moeda	—	16,350
Ouro nacional em vales por 1$	—	1,793
Bancario	15 1/8	14 7/16
Caixa matriz	15 1/8	14 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 11:

Em ouro	118 179$553	
Em papel	179 803 772	263,974$425

Renda do dia 1 a 11 do corrente	4.762:127$533
Em egual periodo de 1907	2.475:33-$690
Differença a maior em 1907	4.6-3:3$914

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Cons.·. Ger.·. da Ordem, sess.·. ord.·.; Real Associação Beneficente Conde de Mattesinhos e São Cosme do Valle, sessão do conselho, além das annunciadas na «Vida Operaria».

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Calixto José Corrêa Braga, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Santhiago da Cruz Portugal, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Cherubina Adelaide Cruz Araujo, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

D. Marcellina Maria de Oliveira, ás 9 horas na egreja de N. S. da Piedade;

Capitão Antonio Teixeira Sampaio, ás 9 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares;

D. Leopoldina Henriques de Abreu Martins, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita;

D. Olympia Maia, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho;

Coronel Pedro Carneiro da França, ás 9 1/2 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares.

A' tarde e á noite

APOLLO — *A mascotte*.
RECREIO — *Cá e Lá*...
PALACE THEATRE — *Gesha*.
CARLOS GOMES — *O genro de muitas sogras*.
S. JOSÉ — Cinematographo Colosso.
CIRCO SPINELLI — Espectaculo.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
CINEMA PATHÉ — Programma novo.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Exhibição de vistas.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CINEMA PALACE — Funcção variada semi-falante.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:

As nossas industrias
Jury de recompensas

No despacho de hoje ficará resolvida a questão do dique para os grandes couraçados.

Ao que ouvimos, o ministro da marinha está inclinado a preferir a construcção do dique na ilha das Cobras de accordo com o projecto do engenheiro naval San Juan.

A commissão de justiça e legislação do Senado deu parecer favoravel ao veto opposto pelo prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que manda contar tempo de serviço ao engenheiro Oscar de Almeida Marques.

Este parecer deve ser lido no expediente da sessão de hoje.

Conforme estava annunciado, a commissão de poderes do Senado se reuniu hontem para estudar as actas da eleição a que se procedeu no Estado da Parahyba do Norte, para preenchimento de uma vaga de senador, existente na representação daquelle Estado.

Ao candidato contestante dr. João Maximiano de Figueiredo foi concedida vista dos papeis pelo prazo de cinco dias, findo o qual deverá apresentar a sua contestação.

Hontem mesmo o dr. João Maximiano de Figueiredo iniciou o estudo das actas, na secretaria do Senado.

Em sessão secreta, depois de longamente discutido o caso, resolveu hontem o Supremo Tribunal absolver o tenente-coronel Joaquim Mendes da Fonseca, supplente de juiz federal substituto na secção da Bahia, o qual fôra processado por haver protellado o cumprimento de uma carta precatoria.

Falou perante o tribunal o seu advogado, deputado Joaquim de Lima Pires Ferreira. A decisão foi unanime.

Sob a presidencia do dr. Affonso Penna, realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no palacio do Cattete, o despacho collectivo semanal do ministerio.

Esteve hontem reunida, sob a presidencia do sr. Francisco Veiga, a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Foram estes os pareceres assignados:

Do sr. José Euzebio, favoravel á mensagem do governo solicitando a abertura ao Ministerio da Fazenda do credito de..... 83:443$749 para pagamento do pessoal amovivel da Imprensa Nacional, até ao fim do corrente exercicio;

do sr. Leovigildo Filgueiras, concordando com o parecer da commissão de marinha e guerra, que opinou pela approvação do projecto autorizando o governo a incluir no quadro dos professores ou substitutos vitalicios o lente substituto da extincta Escola Militar do Brasil, tenente-coronel de engenheiros José da Silva Braga, e do sr. Julio de Mello, concedendo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao ministro do Supremo Tribunal Federal dr. Amaro Cavalcanti e um anno, com ordenado, ao inspector sanitario da Directoria de Saude Publica dr. Sebastião Mascarenhas Barroso e ao administrador dos Correios do Paraná, coronel Antonio Moreira de Souza.

Em conferencia com o presidente da Republica, estiveram hontem no palacio do Cattete os srs. ministro da guerra, senadores Antonio Azeredo, Sá Peixoto e Alvaro Machado, deputados Julio de Mello, Arthur Lemos, Hosannah de Oliveira e Neves Sobrinho e os drs. Henrique Coutinho, ex-presidente do Espirito Santo; monsenhor Walfrido Leal, ex-governador da Parahyba; conselheiro Duarte de Azevedo, dr. Washington Luiz Pereira de Souza, general Dionysio Cerqueira, general Thaumaturgo de Azevedo e barão de Alencar.

Pelo deputado José Bonifacio foi hontem apresentado á Camara um projecto de lei mandando que os escrivães dos juizos seccionaes sejam nomeados pelo ministro da justiça e empossados perante o respectivo juiz, não podendo ser destituidos sinão em virtude de sentença.

O presidente da Republica saiu de palacio, com destino á Exposição Nacional, ás 3 1|2 da tarde só regressando ás 6 horas.

Os srs. José Henrique Aderne, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios, e José Antonio Machado, funccionario da fazenda, nomeados, ha mezes, pelo ministro da industria e viação, para inspeccionarem a Administração dos Correios de S. Paulo, onde se haviam dado varias irregularidades quando administrador o sr. Paulo Orozimbo, entregaram hontem ao dr. Miguel Calmon o seu relatorio sobre essa inspecção, no qual, segundo ouvimos, vêm referidas com minucia e acompanhadas de abundante prova documental todas as responsabilidades que haviam sido incumbidos de apurar, o que acarretará, sem duvida, aos funccionarios delinquentes as mesmas penas impostas aos empregados daquella repartição, que, como se sabe, foram demittidos por faltas commettidas no exercicio dos respectivos cargos.

O ministro da fazenda approvou a proposta do escrivão da Collectoria Federal de Botucatú, Estado de S. Paulo, de Pedro Avelino de Oliveira para seu ajudante.

Publicamos em outro logar, na integra, o parecer da commissão de orçamento sobre as reclamações offerecidas ao projecto em discussão no Conselho.

O ministro da fazenda, attendendo ao que requereu o 1º escripturario da Alfandega de Florianopolis, Antonio de Oliveira Ramos, relevou a pena de suspensão imposta áquelle funccionario.

Impressionam pela elegancia e boa qualidade dos tecidos, os novos ternos que expõe a casa Carnaval de Veneza.

Acompanhado de um dos seus ajudantes de ordens, o chefe do estado-maior da Armada visitou hontem o polygono de tiro na ilha do Governador.

O *destroyer Pará*, sob o commando do capitão de corveta Felinto Perry, deixará New Castle no dia 1 de dezembro vindouro com destino ao Brasil.

O novo *destroyer* tocará no Pará, afim de receber os presentes do mesmo Estado.

O unico e verdadeiro calçado marca «São Paulo» é o da fabrica Borges, Villaça & C. Sete de Setembro 79.

O ministro da industria e viação recebeu um officio, do governador do Estado de Santa Catharina, acompanhado de um conhecimento de 15 barricas com herva matte, destinadas á commissão de propaganda e expansão economica.

Café puro e chocolate de primeira qualidade só no Moinho de Ouro.

Ao ministro da marinha o seu collega da industria e viação enviou o resultado da analyse das amostras de carvão de Tabatinga, feita pelo laboratorio do Serviço Geologico e Mineralogico.

Mais quatro dias e encerrada está a grande Exposição: aproveitamos a opportunidade para lembrar aos nossos leitores que aqui vieram para visitar este certamen que não deixem de ir até á Casa Colombo, e admirar a barateza e a variedade de seus artigos.

Afim de attender a um pedido da Directoria Geral de Estatistica, o ministro da industria e viação solicitou do seu collega da fazenda os documentos a que se refere o ultimo relatorio dessa pasta, concernentes á situação financeira dos Estados da Republica em 1906 e 1907.

Completo sortimento de camisas, ceroulas, meias, collarinhos, chapéos, gravatas, roupinhas para meninos, roupas feitas para homem e do calçado Walk-Over, faz hoje a Casa Colombo, Avenida Central, uma grande exposição.

E' muito completo o novo sortimento de roupas feitas da casa Carnaval de Veneza.

O chefe do estado-maior da Armada convidou os officiaes da Armada e classes annexas a comparecerem naquella repartição ás 12 1|2 horas da tarde, no dia 15 do corrente, em 1º uniforme, afim de irem, incorporados, cumprimentar o dr. Affonso Penna pelo 19º anniversario da proclamação da Republica.

Do elegante terno azul ou preto por 58$ ao correcto terno de casaca ou sobrecasaca, encontra-se na secção de roupas feitas da casa Carnaval de Veneza.

Foi hontem iniciada, na Camara dos Deputados, a votação das emendas offerecidas na terceira e ultima discussão do projecto de orçamento do Ministerio da Marinha, tendo sido a mesma interrompida, devido á falta de numero, quando foi posta a votos a emenda do sr. Arthur Lemos, sob o n. 2, que manda destacar da verba *Superintendencia da Navegação*, a importancia de 53:000$ para substituição do apparelho de luz do pharol de Salinas, no Pará.

A emenda n. 1, do relator do orçamento, corrigindo um engano na redacção do projecto, foi approvada.

Chapelaria Malta — Gonçalves Dias 63. Sempre novidades.

Hontem não houve sessão no Conselho Municipal, por falta de numero.

Nestes ultimos dias tem sido notavel o movimento na casa Carnaval de Venise.

Com o fallecimento do sr. João Maria do Valle, chefe de secção da Secretaria da Camara dos Deputados e redactor da acta, dar-se-ão, segundo ouvimos, as seguintes modificações no quadro dos funccionarios daquella casa: para o logar de chefe de secção e redactor da acta será nomeado o official da secretaria Agenor de Roure, para o de official da secretaria o redactor de debates Otto Prazeres e para o de redactor de debates o supplente João Pereira Barreto.

O official da secretaria Agenor de Roure foi hontem, pela mesa, designado para exercer, interinamente, o cargo que era occupado pelo sr. João Maria do Valle.

Brandão — Avenida Central 102

O ministro da fazenda communicou ao delegado fiscal no Pará que a antiguidade de classe do 1º escripturario da Alfandega daquelle Estado, Manoel Barbosa do Nascimento, deverá ser contada de 26 de abril de 1904, data de sua posse [illegible].

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios: séde Avenida Central 87.

O ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro no Paraná, que mandou continuar a abonar os respectivos vencimentos aos funccionarios dos Telegraphos, [illegible], eleito presidente municipal de [illegible].

O "TRUST" DOS PHOSPHOROS

Confirmação das nossas affirmações

NUMEROS INTERESSANTES

Disseram de sua justiça os industriaes, e fizeram bem.

Pela sua declaração ficou comprovado o que o *Correio da Manhã* affirmou: que fôra realizado um *trust* para a alta do preço dos phosphoros, com evidente exploração da algibeira dos miseros consumidores.

Podiamos ficar por aqui, com o registro desta declaração, sufficiente para elucidar o dr. David Campista, ministro da fazenda, e para que o povo saiba o que tem a esperar da exploração industrial.

Mas vamos aproveitar o ensejo para mais umas explicações, que são interessantes:

Até 1894, os phosphoros suecos, pagando o imposto de 400 réis por kilo, eram vendidos entre os preços de 14$ a 16$000.

Pela lei orçamental de 1897, com applicação em 1898, os direitos foram elevados a 3$200 por kilo.

Sendo o peso médio de cada lata, de 15 kilos, temos que o imposto para aquelle producto estrangeiro, é de 48$000 réis por lata, o que poz inteiramente fóra do nosso mercado os phosphoros suecos.

Hoje, uma lata daquelles phosphoros, pago o custo na fabrica, transporte, taxa e imposto de consumo, chegaria ao mercado brasileiro por 90$000 réis approximadamente.

Banido assim o competidor estrangeiro, o ideal dos nossos industriaes é elevarem o preço até ao maximo limite, certos de que não terão competidores, desde que a organização do *trust* seja, como actualmente, perfeita, e não como foi o *trust* de 1906, que não se póde manter além de um anno, porque as riquezas fabulosas que elle engendrou do pé para a mão, desafiaram mais violentas ambições, contra as quaes não havia correctivo.

Presentemente não succederá assim: as fabricas que não convém que trabalhem, estão paralysadas, sendo indemnizados os seus proprietarios, e si alguma quebrar o pacto, lá está prevista a multa que vae até 50 contos para o delinquente...

Para a acquisição ou encampação de fabricas novas que surjam, o *trust* organiza fundo especial de reserva.

Está, portanto, o publico inteiramente á mercê do *trust*.

Ora, como já não ha importação de phosphoros suecos, a renda que o Estado obtem é apenas, ou quasi exclusivamente, a do imposto do consumo, de 24$ por lata, que tanto é applicado aos phosphoros nacionaes como aos estrangeiros. Si, na quadra actual, aproveitando o dispositivo legal que já citámos, pelo qual o governo póde annullar a acção dos *trusts*, a taxa baixar de 3$200 para $400 o kilo, como foi até 1897, os phosphoros suecos, com o cambio actual, podem ser vendidos ao preço maximo de 50$ a lata de 1.200 caixinhas, preço muito inferior ao exigido pelo *trust*, que estipulou 55$ a 58$ para as marcas menos commerciaveis, e 63.000 para as marcas *Olho* e *Bandeirinha*, que têm maior consumo. E, naquelle preço de 50$ porque é possivel vender-se actualmente o phosphoro sueco, está incluido lucro bem remunerador para o commerciante. Desta sorte, o governo, acautelando os interesses do consumidor, irá receber na alfandega uma renda que ficou morta com a exaggerada protecção aos phosphoros nacionaes, além da renda formidavel do imposto de consumo.

Ficará sendo o phosphoro sueco a sentinella vigilante, pela regularização de preços, dos interesses dos consumidores.

Mas, allegarão os industriaes, ha necessidade de acautelar os capitaes empregados na industria e a subsistencia dos operarios que della vivem, e o *trust* organizou-se porque as fabricas estavam em crise.

Dirão, e já o dizem na sua exposição. Mas o *Correio da Manhã* demonstrou, e não foi desmentido, qual o custo industrial daquelle producto, demonstrando tambem que sendo elle vendido a 38$, deixa uma margem de lucros de 1$770 por lata, e que sendo deduzido do custo industrial o imposto de consumo de 24$, fica um dispendio *maximo* de 12$230 por lata, o que representa o lucro industrial *minimo* de 14, 5 por cento.

Portanto, si o preço dos phosphoros nacionaes descer até o preço dos phosphoros suecos, com a applicação da taxa que vigorou até 1897, terão a enorme margem de lucros de 13$770 por lata, ou mais de cento por cento!

Mas isto, parece, não basta para a ancia dos industriaes, que querem enriquecer subitamente.

E emquanto o *trust* vae exercendo a sua acção damninha, o custo dos phosphoros no varejo vae subindo. Si as tabacarias, que vendem cada caixa por 100 réis, têm lucros, não succede o mesmo nas vendas e armazens, porque custando a estas cada caixinha no minimo 48,33 réis, não podem continuar vendendo duas por 100 réis, como até aqui, tendo já o preço subido a 120 réis, para as marcas inferiores, sendo muito mais elevado o preço das marcas mais reputadas, que ficam ao comprador por grosso a 52,5.

Agora, veja-se mais isto:

Cada caixinha de phosphoros suecos continha, em média, 60 phosphoros. Um nosso leitor deu-se ao trabalho de contar os phosphoros nacionaes que encontrou em 10 caixinhas e obteve o numero de 500, o que dá a média de 50 por caixa, ou seja o equivalente á differença de 10 phosphoros a menos por caixa, ou 12.000 a menos por lata, correspondente a menos 200 caixinhas por lata!

Quer dizer que, além do preço exaggerado que o *trust* impõe, ainda o consumidor é lesado na quantidade de phosphoros que recebe!

Os industriaes podem allegar o que quizerem em sua defesa, mas nós só argumentamos com factos e numeros que ainda não foram desmentidos.

* * *

Seguindo as praxes adoptadas por este jornal, publicamos em seguida uma carta que recebemos do sr. Rodolpho A. Matthiesen, da firma Costa, Matthiesen & C., como ponto que por nossa parte pomos na dissensão que possa haver entre os socios daquella firma, tanto mais que o assumpto tratado nessa carta não invalida as opiniões emittidas por este jornal ácerca do *trust*.

Segue a carta:

«Sr. director do *Correio da Manhã* — Na qualidade de socio da firma Costa, Matthiesen & C., cumpre-me em resposta ao que tem sido publicado em seu conceituado jornal, a proposito do *trust* dos phosphoros, dizer a v. s. o seguinte:

Está v. s. muito mal informado do que se tem passado com a nossa firma commercial em Paranaguá, informações que lhe foram inveridicamente prestadas pelo socio sr. Francisco da Silva Costa.

Respondendo por mim e autorizado por telegramma em meu poder de outro socio, venho declarar-lhe estarmos completamente alheios de tudo quanto allude o dito sr. Costa: nunca fizemos parte do *trust* dos phosphoros.

Como leitor constante que sou do seu jornal, bastante apreciei a bellissima campanha com que o mesmo orgão tomou a peito a defesa do consumidor.

Como, de que maneira podia eu estar de accordo com o referido convenio, pois si fui o proprio inventor dos phosphoros duplos, o privilegiado que mais tarde deu sociedade na exploração da carta patente?

Sempre me manifestei francamente á classe proletaria, indicando a existencia deste vantajosissimo producto; portanto nunca concordei com semelhante disparate de entrar para o *trust*.

Como deveria paralysar o meu fabrico si queria ver triumphante e progredindo a minha idéa e quando mais não fosse, ambicionava menção honrosa na Exposição Nacional, pela sua utilidade ou originalidade. Subjugado pelo *trust* fatalmente estaria despido desse orgulho de industrial, enchendo a minha bolsa de misero dinheiro, como quer que o seja o socio sr. Costa.

Que fazer depois do desorganizado o *trust*?

Entrar novamente no mercado? Sr. redactor, a coisa é outra; o fechamento da fabrica, a paralysação completa das suas operações foi por motivo de circumstancias naturaes e particulares entre os socios, o que bem sabe o socio sr. Costa que occulta a verdade para armar ao effeito.

A liquidação foi requerida effectivamente pelo socio em Paranaguá e ouvido o meu procurador e a expressão da verdade, a que nos levou a tal intento o dirá o juiz competente quando julgar e decretal-a.

Só então saberá o publico dar razão a quem a tiver.

Quanto aos demais conceitos exarados na carta daquelle socio não os levo em consideração por não a merecerem. Solicitando a gentileza da publicação destas linhas em vosso popularissimo jornal, subscrevo-me com todo o respeito.

De v. s.
Attento creado venerador
RODOLPHO MATTHIESEN.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1908».

Pela Camara dos Deputados foram, hontem, votadas as emendas offerecidas ao projecto do Senado modificando algumas disposições da lei eleitoral vigente, tendo sido approvadas as seguintes:

Do sr. João Baptista:

«Art. Terminada a revisão do alistamento, no ultimo anno de cada legislatura, a mesma commissão, que a houver procedido, fará nova divisão do municipio em secções, pela fórma estabelecida no art. 26 da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904.

Art. Sempre que em algum municipio não se organizar a commissão de revisão do alistamento no ultimo anno da legislatura, as attribuições do artigo anterior e as que lhe são conferidas pela lei n. 1.269 serão exercidas pela ultima commissão que houver funccionado nos annos anteriores.»

Do sr. Lobo Jurumenha:

«No art. 7º supprimam-se as palavras — *E a todo o serviço eleitoral*.»

Do sr. Julio de Mello e outros:

«Art. Logo depois de promulgada esta lei, as commissões de alistamento reunir-se-ão para procederem á nova divisão dos municipios em secções eleitoraes.

Art. Em todo tempo será permittido o recurso contra o eleitor fraudulentamente incluido, bem como contra o alistamento clandestino ou fraudulento.

Art. A commissão de revisão de alistamento, constituida pela fórma estabelecida na lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, funccionará no Districto Federal durante 90 dias, ás segundas, quintas e sabbados, de meio-dia ás tres horas da tarde.»

Do sr. Figueiredo Rocha:

«Art. O juiz presidente da commissão de alistamento eleitoral no Districto Federal é competente para dar novos titulos aos eleitores que não fizeram a substituição perante a Junta dos Pretores, segundo a lei n. 1.619 A, de 31 de dezembro de 1906.»

A emenda do sr. Sá Freire, annullando os titulos dos eleitores das secções cujas mesas não se reuniram nas passadas eleições municipaes e na ultima federal, foi retirada, a pedido daquelle deputado.

Incidente diplomatico

PARIS, 11 — Toda a imprensa se mostra satisfeita pela solução do incidente franco-allemão, provocado pela prisão dos desertores da Legião Estrangeira em Casa Blanca.

O *Paris-Journal* diz que o dia de hontem provocou por toda a parte uma sensação de allivio.

Para a *Libre Parole*, jornal nacionalista, o sr. Clemenceau, presidente do conselho de ministros, defendeu com firmeza notavel a honra da França nessa questão.

O *Soleil*, orgão do partido monarchico, está convencido de que evitou-se o periodo agudo do incidente, mas que a crise persiste, porque o imperador Guilherme procurará a desforra do seu amor proprio, em desproveito da França.

LONDRES, 11 — A imprensa ingleza applaude a resolução dada pelos gabinetes de Paris e de Berlim ao incidente de Casa Blanca.

BERLIM, 11 — O Reichstag continuou hoje a discussão das interpellações sobre a politica externa.

Houve varios discursos de deputados imperialistas e socialistas, criticando todos os oradores a politica actual do ministro das relações exteriores e exprimindo profundo pezar pelo incidente de Casa Blanca.

Depois de rejeitada uma moção de anti-semitas, propondo que na ordem do dia da proxima sessão fosse incluida uma mensagem ao imperador, o Reichstag encerrou a sessão, adiando os trabalhos para mais tarde.

— Na sessão de hoje, do Reichstag, o deputado Heine, do partido social-democrata, disse que o chanceller e os que o acompanham devem retirar-se do poder, até que o imperador se resolva a mudar de processos que constituem um perigo consideravel.

«A admiração pela *cabeça coroada* — terminou — conduzirá a Allemanha a uma guerra que ninguem deseja.»

RETALHOS E SALDOS

Effectua amanhã e depois de amanhã a venda de retalhos de tecidos, galões e saldos a Casa Raunier.

Pingos e Respingos

— O Barata disse tudo aquillo na reunião de Copacabana...

— Imagine o que não dirá na reunião de Botafogo!

* * *

Um sujeito, ao ler no supplemento d'*A Noticia* de hontem a phrase de Gorceix — «Minas é o coração do Brasil»:

— Com effeito! Até os estrangeiros!

* * *

Muito interessante este telegramma de Therezina:

«Cessaram os attritos pessoaes, questões e ameaças, ficando os jornaes *Apostolo* e *Luz* com o direito de defender os seus principios e doutrinas.»

Está bem. Ficaram com esse direito. Antes disso não o tinham. Ora, sempre serviu para alguma coisa a briga: para fazer vigorar, no Piauhy, um artigo da Constituição Federal.

Não foi pouco!

* * *

OS PHOSPHOROS

O *trust* põe menos dez palitos em cada caixa de phosphoros.
(De uma informação)

Partindo assim, goela quantia
Lhe irá ao bolso dos malditos.
E' colossal economia
A economia de palitos...

* * *

O sr. Garcia Pires lamentou, em discurso, que os trezentos contos gastos com os fogos, na Exposição, não tivessem sido empregados em missas por alma de d. Carlos.

Mas, então, a alma do rei de Portugal estava em condições de precisar tanta missa? Melhor seria applicar toda a quantia em missas — mas para obter do céo o grande favor de endireitar o Congresso e outras muitas coisas egualmente tortas.

* * *

O governador Bittencourt, ao que se diz, não mais consentirá advogados administrativos no Amazonas.

Agora é que vão ser ellas! O Lloyd já não tem navios que cheguem...

Cyrano & C.

Vaccina e Variola

As linhas que se seguem valem por uma resposta geral: attendem a repetidas consultas feitas por aquelles nos quaes o posto vaccinico do *Correio da Manhã*, vae para tres mezes, tem prestado serviços. Nellas, a linguagem veste-se da simplicidade com que se deve falar ao povo; e por isso mesmo que ella vem simples, é sincera e procura ser verdadeira.

* * *

1º *E' indifferente fazer-se a vaccinação em um ou nos dois braços? E na acquisição da immunidade á variola tem influencia o numero de inoculações feitas com a lympha jenneriana?*

— Resposta. Basta a vaccinação ser feita em um dos braços (ou na espadua, ou na perna — regiões egualmente vacciníveis). Nas creanças, entretanto, o braço é muito curto; será preferivel, em vez de tres ou quatro vaccinas num só lado, fazer duas em cada. E a razão é simples: assim evitamos a proximidade das pustulas, as quaes, si se desenvolvem muito — o que não é raro — e se unirem, podem dar origem a phenomenos de erysipela. E' má pratica approximaremse muito as inoculações.

Quanto ao numero de inoculações, parece exercer uma influencia positiva na desejada immunidade. Neste particular, é digna de citação uma das estatisticas do dr. Marson, de Londres. Em seis mil casos de variola, elle verificou que:

Não eram vaccinados	35 %
Vaccinados mas sem cicatrizes	22 %
Vaccinados, e com uma só cicatriz bem desenvolvida	4 %
Vaccinados, e com duas cicatrizes bem desenvolvidas	3 %
Vaccinados, e com tres cicatrizes	2 %
Vaccinados, e com quatro cicatrizes	1 %

(Mais exactamente, os numeros de Marson são: 35,5; 21,75; 4,25; 2,75; 1,75; 0,75 %.)

Traduzindo isso em phrases vulgares, vemos que não póde haver garantia na immunidade da vaccina cujas cicatrizes desappareceram completamente — ou quasi completamente — no fim de um certo tempo. E mais ainda: quanto maior é o numero de cicatrizes persistentes, tanto mais seguro é o resultado prophylatico da vaccina.

2º *Quanto tempo dura a immunidade conferida pela vaccina?*

— Nada mais variavel. Para uns, dura a vida inteira; para outros, o prazo é limitado. Certo é, entretanto, o seguinte: além de dez annos, não ha confiar. E' facto averiguado que, quanto maior é a edade da pessoa, menor se torna o prazo da immunidade adquirida. Mas quem se revaccinar systematicamente de 2 em 2 annos — só excepcionalmente contrahe a molestia. O melhor exemplo demonstrativo dá o hospital de S. Sebastião: recebendo variolosos ha quasi vinte annos e adoptando como praxe a revaccinação dos seus funccionarios de 2 em 2 annos, — nunca houve ali um só caso de variola, seja em medico, seja em enfermeiro.

3º *E' perigoso revaccinar-se ou vaccinar-se alguem, adulto ou creanças em época de epidemia?*

— Jamais. Sobre a vaccinação infantil, já, por estas mesmas columnas, repeti o conselho de dois grandes pediatras francezes: «Si ha época em que se deva vaccinar as creanças, é por occasião de epidemia de variola.» Por varias vezes, temos trazido a publico a narração de casos passados nesta epidemia, ora em declinio; casos de uma ou outra creança a quem a vaccinação, applicada a tempo, salvou da contaminação do mal — que tomára, na mesma casa, havia semanas, as demais creancinhas. Haja vista o caso da rua do Club Athletico.

E ao que respeita aos adultos, e ao povo em geral, — malhe-se ainda no mesmo ferro. Lá vae mais uma estatistica, esta ainda sobremaneira demonstrativa e registrada por Paul Bert. Refere-se á epidemia de variola, em Chicago, iniciada em outubro de 1871.

Nesse mez de outubro, foram apenas **8** os casos verificados; em novembro, iam a **68** e em dezembro subiam a **223**. Prosperando a epidemia nos annos seguintes, ella havia matado, de outubro de 1871 a dezembro de 1873, **5.440** individuos — isto numa população de 335 mil almas! Foi então quando, em plena época epidemica, se procedeu (conta o dr. Etheridge) a uma revaccinação geral. Pois bem: em 1874, a cifra descia a **313**, para no anno immediato reduzir-se a **11** casos, dos quaes **1** apenas mortal.

4º *Não ha perigo em vaccinar os recem-nascidos?*

— Não. Basta a cautela no modo de vaccinar, no numero de inoculações a fazer.

Tambem não ha inconveniente em vaccinar ou revaccinar senhoras em estado de gravidez; salvo si se trata de pessoa extremamente nervosa a quem possa fazer mal — não a inoffensiva pratica da vaccina em si, mas a impressão do acto operatorio, gerando quaesquer phenomenos nervosos, que é bom evitar.

E quanto ao facto de dizer-se que não são raras as syncopes em certas pessoas, por occasião da vaccinação, não tem importancia. São simples phenomenos reflexos que cedem com a maxima facilidade e brevidade.

Aqui no *Correio*, nos dois mil vaccinados, tivemos, seis assim repartidos: um menino de seis annos, uma menina de dez e quatro adultos, um dos quaes, por signal, se chamava Napoleão. E das seis pessoas citadas, quatro avisaram-me que eram muito nervosas, que tinham syncope, que já a tinham tido em outras revaccinações.

* * *

Eis ahi, despretenciosas e sinceras, as linhas em que posso responder aos que me dão a honra de consultar. Publico-as porque julgo estar prestando um serviço publico: das duas mil pessoas vaccinadas neste posto, muito poucas não me arguiram no sentido a que ora respondo, aliás com prazer.

Floriano de Lemos

A proposição da Camara dos Deputados definindo a letra de cambio e a nota promissoria ainda voltará a occupar a attenção do Senado.

E' o caso que, havendo diversas contradicções no resultado da votação; em 3ª discussão, a commissão de redacção das leis proporá seja novamente aberta discussão sobre a materia.

Já está lavrado neste sentido um parecer, que deve ser lido hoje, no expediente da sessão.

Perfumaria Nunes — Unica no genero — legitimo e barato.

O ministro da industria e viação remetteu ao director geral do Serviço de Propaganda e Expansão Economica, para informar, cópia da carta que á Sociedade Nacional de Agricultura dirigiu o sr. Casimiro George, propondo-se a fazer na Syria a propaganda dos productos brasileiros.

Sob o commando do capitão de corveta Pedro Maximo Fernandes Frontin, o *destroyer Piauhy* deixará Glasgow no dia 1º de janeiro do anno vindouro.

Esse navio tocará no Estado do Piauhy, afim de receber os objectos offertados pelo presidente do mesmo Estado.

OS TRABALHADORES DO GAZ

A CONFERENCIA DE HONTEM

UM REGULAMENTO

REUNIÃO OPERARIA

OUTRAS NOTAS

Conforme fora noticiado, hontem, o dr. Oscar da Rocha Cardoso, advogado da Sociedade de Operarios do Gaz, conferenciou demoradamente com o dr. Alfredo Maia e o sr. Huntress.

Nessa conferencia, o patrono dos operarios fez entrega aos directores da Light do regulamento elaborado e approvado em uma das sessões daquella associação e que é o seguinte:

Art. 1—Em todas as classes somente a antiguidade dará direito á melhor categoria.

Art. 2· Os operarios que trabalham nas obras externas pegarão no serviço ás 7 horas da manhã, largando-o ás 5 da tarde, tendo uma hora de descanso para o almoço.

Art. 3·—O operario que faltar ao ponto em dois dias consecutivos justificará as suas faltas para poder continuar a trabalhar.

Uma falta isolada, porém, no começo de cada mez, não precisa ser justificada.

Art. 4·— Todo operario que tiver completado cinco annos de serviço, quando por motivo justificado o precizar, poderá alcançar licenças, sem vencimentos até um anno, devendo, findo o prazo, tomar conta do seu logar, no qual será mantido o seu direito, não ficando obrigada a companhia a manter em seu serviço o operario que interinamente o substituir.

Art. 5·— O operario que soffrer qualquer accidente no serviço terá direito ao recebimento de sua diaria, emquanto estiver impedido de trabalhar.

Art. 6.· O pagamento continuará a ser feito nos dias 2 e 17 de cada mez havendo abono dos dias vencidos, a juizo da directoria.

Art. 7.· Cada districto não deve exceder de 25 rondas e o serviço em cada uma destas não deve ser feito por maior numero de combustores do que actualmente.

Art. 8.· O operario não terá responsabilidade por atrazo no accendimento em dias de temporal.

Art. 9.· O operario conservará as suas rondas fazendo a limpeza de 20 lanternas em dias uteis.

Art. 10. E' expressamente prohibido aos operarios a exploração de jogo de qualquer especie dentro dos quarteis.

Art. 11. Haverá as seguintes penas:

a) reprehensão pela primeira falta;
b) suspensão por 2 a 8 dias;
c) demissão.

Art. 12. O operario não póde ser demittido senão depois de ter soffrido por falta anterior a imposição de pena menos severa.

Art. 13. A tabella de salarios consta do annexo a este regulamento sendo elevado de 1$500 por dia o salario de cada operario.

Art. 14. Terá uma gratificação de 500 réis diario o accendedor incumbido de chamar os companheiros para o serviço.

Art. 15. Os accendedores bombeiros não poderão ter mais de 20 syphões a seu cargo em cada bomba interna.

Art. 16. O presente regulamento é extensivo em suas linhas geraes aos operarios das obras externas, collocações de véos e marcadores.

Acompanhava o regulamento a seguinte tabella de vencimentos:

Accendedores:

1 — accendedores de combustores simples que ganham 3$000, passam a ganhar 4$500;

2 — accendedores de combustores simples e 1/2 bomba que ganham 3$3.0, passam a ganhar 4$800;

3 — accendedores de combustores simples antigos que ganham 3$300, passam a ganhar 4$800;

4 — accendedores de combustores de bomba interna que ganham 3$500, passam a ganhar 5$000;

5 — accendedores diversos que ganham 3$800, passam a ganhar 5$300.

6 — accendedores de candelabros simples que ganham 3$500, passam a ganhar 5$000;

7 — accendedores de candelabros com bomba e antiguidade que ganham 3$800, passam a ganhar 5$300;

8 — accendedores de candelabros com bomba e antiguidade que ganham 4$300 passam a ganhar 5$800,

9 — accendedores de candelabros da Avenida Central que ganham 40, passam a ganhar 5$500.

10 — Bombeiros especiaes que ganham 4$500, passam a ganhar 5$300.

Obras externas, marcadores e collocação de véos:

Haverá o augmento de 1$500 sobre a diaria de cada operario.

Nessa conferencia, os directores da Light declararam ao dr. Oscar Cardoso que nenhuma prohibição de occuparem-se de trabalhos estranhos foi feita aos accendedores, que com sciencia e applausos da companhia muitos delles se occupam em trabalho da Prefeitura e serviços particulares, com os quaes augmentam os seus salarios.

Egualmente o advogado dos operarios foi informado que a companhia, além do salario de 3$000 e 3$300, pelas horas de trabalho que os accendedores consagram ao serviço, ainda fornece habitação, luz e agua a todos os que querem morar nos «quarteis» mantidos pela companhia, o que representa um accrescimo de salario de 600 reis por dia.

A companhia, na opinião dos seus directores, está prompta a estudar e discutir o regulamento de serviço dos accendedores mas não vê motivos para conceder augmento de salarios.

A reunião de hontem

Hontem, novamente, reuniram-se em sessão todos os empregados do Gaz.

A's 8 horas, na séde da C. C. Luz do Povo, á rua Senador Euzebio n. 214, era extraordinaria concorrencia de associados.

Aberta a sessão, o presidente explicou o motivo da reunião e o resultado da conferencia entre o dr. Oscar da Rocha Cardoso e dr. Alfredo Maia.

Em seguida, declarou aos seus camaradas que a directoria da Light não se achava disposta a approvar o art. 7 do Regulamento, nem tampouco acceitar o augmento de salario.

O presidente mostra aos seus companheiros que não procede a affirmação da directoria de não acceitar a tabella de augmento, pois que, além dos ordenados diarios de 3$300, fornece aos seus empregados casa, o que constitue um accrescimo equivalente a 600 reis.

O orador diz que a Light obriga o pessoal a morar nos «quarteis» e os empregados são contrarios a essa medida obrigatoria, pois a Companhia do Gaz quer os ter sempre á mão para as necessidades de ultima hora.

O presidente, em seu discurso procura ainda apontar as injustiças que continuadamente diz, estão sendo commettidas pelos engenheiros da Société Anonyme du Gaz.

Falaram outros empregados, todos elles concitando os seus camaradas a uma gréve pacifica si a companhia não satisfizer as justas solicitações dos accendedores e outros trabalhadores de obras externas.

Assistiu á sessão o advogado dos operarios dr. Oscar da Rocha Cardoso, que deu sciencia do resultado da conferencia que teve com o dr. Alfredo Maia e sr. Huntress.

Os operarios reunidos resolveram nomear uma commissão composta de tres de seus camaradas para acompanhar o advogado na conferencia de hoje com os directores da Light.

Nova reunião

Hoje, os empregados do gaz reunem-se ás 7 horas da manhã para estudar a proposta da Companhia, caso esta responda ao memorial entregue ante-hontem.

E' bem possivel que essa sessão seja secreta, pois a directoria da Associação dos Operarios do Gaz está sendo vigiada por agentes de policia.

Medidas de precaução

Os engenheiros da Light desenvolveram hontem grande actividade junto ás fornalhas e retortas, tomando medidas de precaução.

Os complicados mecanismos foram examinados continuadamente e á noite permaneceram na séde da companhia todos os engenheiros.

O TUFÃO DE HONTEM

ESTRAGOS CONSIDERAVEIS

EM TERRA E NO MAR

Seriam 6 horas da tarde quando uma nuvem negra e sinistra pairou sobre a cidade. Ao mesmo tempo desabava um tufão formidavel, levantando compacta nuvem de poeira e fazendo vergar as arvores das nossas avenidas.

Um panico extraordinario apoderou-se de toda a cidade, pois o vento soprava com violencia, levando em sua passagem diversas coberturas de zinco postas sobre os predios em construcção.

Os transeuntes, espavoridos, procuravam abrigo nas casas mais proximas, emquanto os bondes eram invadidos pela poeira.

Na nossa bahia o mar encapellou-se, tornando perigoso o transito das pequenas embarcações e lanchas, muitas das quaes foram á garra.

Só as barcas da Cantareira puderam fazer sem interrupção o serviço de passageiros entre esta capital e Nictheroy.

Em seguida ao tufão caiu uma ligeira carga dagua, que felizmente não innundou a cidade, como acontece de outras vezes.

A temperatura conservou-se sempre carregada, chegando a maxima a 32.0°.

No mar

O tufão, como é facil imaginar, fez no mar os maiores prejuizos, fazendo embarcações irem á garra e a pique com grande risco para muitas vidas, que só por milagre escaparam ás suas furias. Eram tantas as embarcações idas á garra que o serviço de soccorros se tornava quasi impossivel.

Entretanto as lanchas «Sete de Setembro», «Alfredo Pinto» e «Argus», da Policia Maritima, e «Isabel,» da firma Johnston, cruzaram durante a tarde e a noite a bahia procurando naufragos para salvar.

A primeira dessas lanchas, dirigida pelo habil mestre Dionysio, fez um largo cruzeiro, indo até o Toque-Toque, na Ponta da Area, onde encontrou com avaria grossa o rebocador «Republica», da Saude do Porto, que havia ido de encontro áquella praia, rebentando a costura do fundo do casco, onde havia, á ré, um grande rombo. O «Republica» tinha feito cerca de tres pés dagua mas, achando fundo, os seus prejuizos não foram maiores.

O mestre Alacrino explicou que estava amarrado em frente ao Toque-Toque, de onde o arrancou o tufão, não sendo possivel evitar o choque.

O mestre Dionysio, que se mostrou de muita dedicação, poude ainda verificar que ao vapor «Jockey» garrando, fôra de encontro á parte noroeste da ilha das Enxadas, sem que entretanto tivesse prejuizos dignos de nota.

Em frente á repartição da Policia Maritima uma pequena lancha á véla desarvorou, perdendo o velame e mastreação, que foram levados pelo vento.

Naufragou o bote «Palmyra», que tinha como tripulante Manoel Lusquinhos Lourenço, que foi salvo pela lancha «Stella» nas proximidades da ilha dos Ferreiros.

Nessa mesma ilha foi pilhado por um bordo de lancha que ia levado pelo tufão o vigia da mesma ilha Manoel de Oliveira Junior, de 37 annos, portuguez, casado, que teve o braço esquerdo fracturado e um largo ferimento na cabeça. Trazido para terra, foi Manoel medicado na séde do 10° districto pelo academico Vicente Graciano do Posto de Assistencia, sendo em seguida recolhido á Santa Casa em estado grave.

Pelo mestre Julio Fernandes Mano, da lancha *Maria*, foi salvo Florindo da Luz que estava guardando o saveiro *Hollanda*, que foi a pique com grande carregamento de gazolina.

Pelo mesmo mestre foi salvo o vigia do saveiro Justino José Candido de Oliveira, que foi a pique no ancoradouro de São Bento.

Tambem garrou, indo de encontro ás Feiticeiras, mas safou facilmente sem precisar de soccorros da Policia Maritima, cujo sub-inspector de serviço, sr. Campilho, compareceu ao local, na lancha *Duarte Martins*, da Companhia Cantareira, graciosamente cedida para esse fim pelo visconde de Moraes.

E até meia noite nada mais constava.

Um accidente

Na frente de sua residencia, onde está levantado um andaime, visto estar a casa em obras, á estrada da Gavea n. 33, brincava, hontem á tarde, o menor Antonio, de 7 annos de edade, filho de José Ferreira dos Santos.

Com o vendaval que houve, uma das taboas do andaime despregou-se, indo cair sobre a perna esquerda do infeliz menino, fracturando-a.

Communicado o facto á policia do 21° districto, foi o menor soccorrido pelos medicos do Posto de Assistencia, ficando em tratamento na residencia de seus paes.

O serviço telegraphico

Devido á quéda de alguns postes, com o tufão, ficou interrompido o serviço telegraphico para Nictheroy.

A Casa Colombo

A forte ventania que hontem desabou sobre a cidade arrancou varias taboas do andaime da Casa Colombo, atirando-as a grande distancia, na rua do Ouvidor.

Felizmente não houve nenhum accidente pessoal a lamentar.

—Do edificio do «Jornal do Commercio» caiu tambem á rua uma janella, cujos vidros se despedaçaram.

Na Exposição

Quando terminava o corso de carruagens, pouco depois das 6 horas da tarde, caiu tremendo temporal de vento, acompanhado de chuva e trovoada, obrigando os visitantes a precipitadamente baterem em retirada.

Nuvens de pó tudo envolveram e, ao se manifestarem os primeiros relampagos, o recinto da Exposição Nacional ficou immerso em completa treva, pois faltou a illuminação electrica, sem que podesse ser determinada a causa, no momento, a todos assustando.

Felizmente o incidente teve curta duração: um fuzil queimado, que motivara o facto, foi substituido e a luz irradiou deslumbrante.

A «Grumete»

Dentre as embarcações que tiveram hontem de lutar heroicamente contra a violencia do temporal é forçoso citar a lancha *Grumete*.

E' uma velha embarcação, que serve ao Corpo de Marinheiros Nacionaes. Velha e já sem a segurança precisa para lutar com o mar, principalmente quando as aguas da nossa bahia assumem a violencia que, com pavor, foi hontem observada.

A *Grumete* deixára a ilha de Villegagnon ás 6 horas da tarde, trazendo a seu bordo varios officiaes, com destino ao cáes Pharoux. Ali, de facto, aproou, deixando em terra os officiaes, excepto um, o 1° tenente Antonio Britto de Barros, que, nomeado para o *Tamoyo*, ia se apresentar.

A *Grumete* tomou rumo do canal da ilha das Cobras. Quando chegava á ponta do arsenal, foi batida pelo tufão, que caíra de um modo furibundo. A agua attingia altura colossal. A tolda da embarcação foi arrebentada, e, no meio de herculeos esforços, conseguiram os tripolantes, dirigidos pela calma do distincto 1° tenente Barros, cortar as amarras da tolda, que voou com a rapidez do raio, não se dando que um dos marinheiros fosse seriamente offendido no rosto.

A situação, no emtanto, continuava a ser difficil para os que estavam a bordo da *Grumete*. As ondas, cada vez mais furiosas, faziam della um simples joguete de creança. Tentou o 1° tenente atracar a varios navios de guerra, de onde collegas, afflictos, lhe faziam signaes. Não era possivel, porque a morte surgia certa, e a lancha se despedaçaria de encontro ao costado de qualquer. Varias tentativas para chegar ao arsenal e á costa foram tambem improficuas.

Finalmente, depois de ingentes esforços, sem que fossem mesmo attendidos por outras embarcações que passavam, conseguiram os da «Grumete», onde já a pressão ia faltando, chegar ao Pharoux, salvos de uma morte horrorosa.

A «Grumete», em misero estado, foi levada para a fortaleza.

Nesse transe doloroso, o 1° tenente Brito de Barros foi valorosamente auxiliado pelo sargento Rosas e demais tripolantes da velha «Grumete».

Mais notas

Na avenida Ruy Barbosa, no canto feito pelas ruas dos Invalidos e do Senado, caiu uma arvore derrubando um trecho de muro, interrompendo o transito publico, durante alguns momentos.

Egual facto occorreu no boulevard Vinte Oito de Setembro, em frente ao predio n. 52, onde derrubaram com o tufão dois enormes «flamboyants».

Na rua Conde de Bomfim rebentou a rêde telephonica sobre os animaes de uma carroça de carne, que era guiada por Antonio Clemente de Medeiros, morrendo fulminado um dos muares que puxava a mesma carroça. Na Estrada da Tijuca caiu sobre os cabos conductores da energia da Light, interrompendo alguns delles.

Na rua Conde de Bomfim um electrico da Light corria em grande velocidade quando se deu explosão no motor do mesmo, atirando com o motorneiro Antonio Ribeiro da Costa fóra do carro que continuou a correr doidamente.

Um fiscal, tomando o bonde de assalto, fel-o parar. O motorneiro recebeu varias contusões.

Em outros pontos da cidade o tufão tambem produziu prejuizos, mas de infima importancia.

Nos suburbios

Tambem nos suburbios foi bastante forte o temporal de hontem.

Na rua Madre de Deus, entre Meyer e Engenho Novo, na casa de n. 2 A, reside o sr. João José Gonçalves com sua familia.

Com o forte temporal, uma mangueira que fica proxima á casa partiu-se, indo cair sobre o telhado, quebrando varias telhas.

Um dos estilhaços das telhas attingiu a menor Carmelita, de um anno de edade, filha do sr. Gonçalves, que ficou levemente ferida.

Do facto tomou conhecimento a policia do 19° districto.

Em Nictheroy

O terrivel tufão de hontem causou grandes damnos na capital do Estado.

No jardim do palacio do Ingá partiu-se uma arvore, caindo um grande e pesado galho sobre o gradil e arrebentando o fio da luz electrica, que serve o palacio.

Este ficou ás escuras durante algum tempo.

A luz electrica foi substituida pela illuminação a gaz.

No momento em que isto occorreu o presidente do Estado e sua familia estavam á mesa, jantando.

Quando se partiu o fio foi grande o clarão, o que causou panico ás pessoas que estavam no palacio e á vizinhança.

—A's 8 horas da noite a policia de Nictheroy teve conhecimento de que entre o Toque-toque e a Armação naufragou a lancha *Maria Victoria*, da fabrica de phosphoros «Marca Olho».

Essa lancha levava para aquella fabrica grande carregamento.

A lancha tinha como mestre José Vitalino e marinheiros Alfredo Parilho e Ludgero Machado, que foram salvos.

—Na rua Tiradentes o tufão quebrou diversos arbustos, mandados plantar pela Prefeitura.

Em todos os suburbios da capital fluminense fizeram-se sentir os effeitos do furacão: elles estão ali assignalados com o desmoronamento de muralhas e cercas e com a quéda de arvores e arbustos.

— O cinematographo Staffa foi tambem damnificado: o tufão arrebatou-lhe a taboleta com letras de variadas côres, destruindo-a por completo.

—Na repartição da policia e no quartel do Corpo Militar do Estado, o furacão arrebatou as guaritas, que viraram com as sentinellas.

Uma das portas do quartel foi atirada á calçada, ferindo no frontal direito o soldado Augusto Silva.

— Algumas barcas da Cantareira foram desviadas da carreira, não havendo felizmente desastre algum.

— Os bondes da linha do *Canto do Rio* estiveram sem trafegar algumas horas, devido á grande quantidade de areia sobre os trilhos, no final da linha.

— O expresso da Leopoldina chegou á estação de Maruhy, com um atrazo de 34 minutos, devido ao accidente occorrido no kilometro n. 3, proximo á estação das Neves.

No momento em que o comboio passava junto ao poste telegraphico esse tombou, partindo a chaminé e o pharol da locomotiva.

— A fabrica Perini á travessa Carlos Gomes n. 3, teve arrebatada pelo tufão toda a sua coberta de zinco, que foi atirada á rua.

— Na rua do Indigena em S. Lourenço caiu uma grande paineira, cortando a orelha esquerda do sr. Ernesto Tavares, que foi medicado na pharmacia Silveira.

O vento de hontem pôz mais uma vez em evidencia que só se deve usar chapéos da casa Leivas, Ourives setenta e cinco, pois foram os unicos que o tufão não fez voar das cabeças daquelles que o affrontaram.

Isidoro Marx & C.
JOALHEIROS
Brilhantes, pedras preciosas
Representantes da Ourivesaria Cristofle & C.
138--Rua do Ouvidor--138
(Antigo 110)

Attendendo á solicitação do chefe do serviço geologico e mineralogico do Brasil, o ministro da industria e viação concedeu franquia telegraphica, em objecto de serviço, ao engenheiro Francisco de Paula Oliveira, designado para proceder ao exame das minas de carvão de Butiá, no Estado do Rio Grande do Sul.

60$ Ternos de roupa feitos sob medida. Casemiras, sarjas e cheviots—Rua Luiz de Camões 28.

O ministro do interior solicitou o parecer do consultor geral da Republica sobre o processo referente á indemnização reclamada pelo general Thaumaturgo de Azevedo, da quantia de 5:133$330, de vencimentos que pagou ao seu antecessor, capitão Francisco de Avila e Silva, quando occupava o cargo de prefeito do Alto Juruá.

Tomem cacáo soluvel.
Tomem café Globo.
Tomem chocolate Bhering.

A Liga Maritima Brasileira convidou todas as companhias de navegação nacionaes e estrangeiras a se fazerem representar no dia da chegada do dr. Rodrigues Alves, mandando, as que tiverem, lanchas que acompanharão a da referida instituição ao encontro do paquete *Araguaya*.

A directoria da Liga acompanhará o prestito que se formar em terra, offerecendo ao ex-presidente da Republica uma rica *corbeille* com dedicatoria.

Cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentar casas. Henrique Boiteux & C., Uruguayana 27.

Portugal

LISBOA, 11.—A missão portugueza encarregada de comprar cavallos, na Argentina, para o exercito portuguez, parte para Buenos Aires no paquete *Friedrich August*.

Neurasthenia—Cura-se com o Malte Kola Silva Araujo—3, rua Primeiro de Março.

Peitoral de Angico Pelotense para tosse.

Foi indeferido o requerimento em que Carlos Rio pedia dispensa dos exames de bacteriologia, pharmacologia, materia medica e arte de formular, visto já tel-os prestado no curso de pharmacia.

CONTRA INFLUENZA, catarrho pulmonar e bronchites. O melhor especifico é o Anticatarrhal, de Granado.

Viagem do rei de Portugal

BRAGA, 11—O rei d. Manoel chegou a esta cidade ás 10 1/2 horas da manhã.

Milhares de camponezes, com os trajes do Minho, esperavam sua majestade a grande distancia acompanhando-o até a cidade onde o povo o recebeu com enthusiasmo delirante. O cortejo real atravessou as ruas da cidade por meio de um verdadeiro diluvio de flores.

Quando chegou ao palacio o rei ia enterrado em flores até a cintura.

Em frente ao Paço cerca de cem rapazes entoavam o hymno nacional.

O rei varias vezes appareceu á janella para agradecer ao povo que o acclamava com delirio.

D. Manoel regressa ao Porto ás 11 horas da noite.

No dia do anniversario de d. Manoel um cruzador inglez irá ao Porto prestar homenagens em nome do governo do rei Eduardo.

Para a recepção do rei em Braga, foi organizada uma commissão de festejos, presidida pelo governador civil.

Ao rei foi servido um «lunch» no edificio do Banco do Minho.

D. Manoel passará o dia 15 do seu anniversario natalicio, na cidade do Porto, onde dará recepção, a onde irá o corpo diplomatico para os cumprimentos officiaes.

Comboio especial será posto ao serviço dos diplomatas estrangeiros, das camaras legislativas, alto funccionalismo e de todas as pessoas que, pela sua representação official tenham logar na recepção real.

D. Manoel fará tambem uma visita a Aveiro, indo hospedar-se no palacete do dr. Jayme de Magalhães Lima, irmão do caudilho republicano, dr. Sebastião de Magalhães Lima. Em Aveiro irá ao convento de Jesus, onde está estabelecido o grande collegio de Santa Joanna Princeza.

O referido convento foi fundado por dom Affonso V, com bulla do papa Pio II, em 16 de maio de 1461, sendo iniciadas as obras em 15 de Janeiro de 1462. Naquelle mosteiro professou, viveu e morreu a infanta d. Joanna, filha de d. Affonso V, a qual foi beatificada em 4 de abril de 1693, e está sepultada no convento que lhe adoptou o nome.

As mais recentes visitas reaes feitas ao convento, foram: d. Maria II e d. Fernando, acompanhado por d. Pedro, depois o V, e por d. Luiz, depois o 1° de nome, em maio de 1852; infante d. Augusto, em 1886; dom Luiz I e d. Maria Pia, com os principes d. Carlos, depois o I, e d. Affonso, em outubro de 1887; e o finado principe d. Luiz Felippe, em outubro de 1901.

Balcões para armazens — Moss, Irmão & Comp.—132, rua Barão de S. Felix 134.

Pelo ministro do interior foi approvado o novo regulamento do Gymnasio Anchieta, na parte em que se deve subordinar ás disposições do Codigo de Ensino e do regulamento do Gymnasio Nacional.

Café Papagaio não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

O director do Hospicio Nacional de Alienados foi autorizado a despender a quantia de 1:526$ com a acquisição de material destinado ao pavilhão que se mandou construir para servir de enfermaria de variolosos.

Bebam SALUTARIS

Regado a sangue

INFELIZ NEGOCIANTE

O ENTERRO

No cemiterio de S. João Baptista repousam, desde hontem, os restos mortaes do sr. Abilio Augusto Ferreira, o infeliz negociante, victima indefeza da garrucha assassina de Cesario José Martins.

Na casa de Saúde dr. Eiras, onde falleceu o inditoso negociante, compareceram os medicos legistas da policia, drs.: Moretzon Barbosa e Diogenes Sampaio, que fizeram o exame cadaverico.

Após as formalidades legaes, ás 4 horas da tarde, effectuou-se o saimento funebre.

O morto, que era bastante estimado na nossa sociedade, teve a acompanhar-lhe a ultima morada, innumeros amigos.

Sobre o esquife viam-se lindas e custosas corôas, cujos dizeres não nos foi possivel tomar.

O ministro do interior permittiu ao dr. João Americo Garcez Fróes e a d. Francisca Praguer Fróes, parteira da Maternidade, passarem o proximo periodo de férias fóra da séde da Faculdade de Medicina da Bahia.

Bebam SALUTARIS

Foi indeferido o requerimento em que o dr. João Americo Garcez Fróes, substituto da Faculdade de Medicina da Bahia, pedia a gratificação addicional de 50 %.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro: condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

O director da Faculdade de Direito do Recife foi autorizado pelo ministro do interior a adiar, para o anno lectivo proximo, o concurso de substituto da 7ª secção.

CONCERTO AVENIDA

Deve inaugurar a Empresa Paschoal Segreto hoje, quinta-feira, no Pavilhão Internacional, na Avenida Central, o novo **Concerto Avenida**. Mais um ponto chic de rendez-vous para o publico carioca, mais uma diversão que o sr. Paschoal Segreto proporciona aos habitués dos seus estabelecimentos. O novo **Concerto Avenida** será composto de todas as attracções e novidades da Tournée Séguin, o que será sufficiente para que o publico gentil concorra ao theatrinho chic, enchendo-lhe a casa á cunha, reconhecendo os ingentes esforços do activo e incansavel empresario Paschoal Segreto.

Os preços serão modicos, os espectaculos variadissimos, dignos da protecção que o publico lhe dispensará, e será, não ha duvida, o **Concerto Avenida**, o ponto preferido pelos smarts e pelos chics da capital.

RECLAMAÇÃO DE UM JUIZ

APOSENTADORIA COMPULSORIA

O dr. Cicero Seabra, juiz da 1ª vara do commercio, hontem apresentou á Corte de Appellação, a resposta que se segue, relativamente á reclamação do juiz de direito, dr. Moreira da Silva:

Chamado a dizer, como parte interessada sobre a reclamação apresentada pelo juiz de direito dr. Joaquim Moreira da Silva, perante a Egregia Côrte de Appellação, respeito aos direitos de antiguidade e accesso que lhe assegurou a sentença da justiça federal passada em julgado, annullatoria do acto do Poder Executivo de 4 de dezembro de 1905 que o aposentou compulsoriamente, ex vi do artigo 9° letra b da lei n. 1.338, de 9 de janeiro do mesmo anno, cumpro o dever de declarar-me em perfeita uniformidade de vistas com os fundamentos da reclamação.

Si são verdadeiros os brocardos: *sublata causa tollitur effectus et quod nullum est nullum producit effectus*, o reclamante esteve sempre de *direito* ainda que não de facto, na posse das regalias, privilegios e prerogativas em que o encontrou o acto que por inconstitucionalidade da lei que o determinou, delles o despojara.

Membro do poder judiciario, incumbe-me dar o exemplo de respeito ás decisões que delle emanam, cumprindo-as e fazendo-as cumprir como nellas se contem.

A Constituição da Republica preservendo a independencia dos tres poderes politicos, a sua plena autonomia na esphera de suas attribuições, reservou ao judiciario a situação primacial de amparar o direito individual ou collectivo contra os actos lesivos que contrastem ou offendam os principios fundamentaes do nosso Codigo politico, quando em especie sujeitos ao seu exame e decisão.

Constitue-se dest'arte o poder judiciario em relicario da ordem legal e garantidor dos direitos individuaes contra os excessos e desvios dos dous outros ramos do poder publico.

Não obedecer-lhe ás resoluções, não cumprir-lhes as sentenças, desrespeitar-lhe os julgados é subverter essa ordem legal e proclamar o despotismo do Poder Executivo ou o absolutismo do Congresso, mais perigoso do que aquelle, no dizer de Laveleye.

Annullado judicialmente, por inconstitucional, o decreto que compulsoriamente afastou um juiz vitalicio de suas funcções e do exercicio activo de seus direitos, com infracção do artigo 75 do Pacto Federal de 24 de fevereiro, deve ser esse magistrado reintegrado nessas funcções e rehaver os direitos de que foi violentamente privado.

A reintegração é acto exclusivo do Poder Executivo, escapa á intervenção e competencia do Judiciario; a restituição de direitos cabe-lhe, porém, em parte, na especie, e é, sem duvida, um delles e sacratissimo, o de fazer o magistrado reclamante concorrer por antiguidade ao provimento das varas civeis, commerciaes ou administrativas que forem vagando e a sua inclusão, quando lhe calha, na lista dos que devam ter accesso ao juiz collegial superior.

Essa é attribuição da Côrte de Appellação perante quem foi presente a reclamação—que parece-me procedente por seus juridicos fundamentos, devendo o juiz reclamante ter contada a sua antiguidade para todos os effeitos, como se interrupção não houvera.

Póde o Executivo dar ou não cumprimento ao aresto judiciario e responderá por isso; o que, porém, *data venia*, não póde a Côrte de Appellação é desconhecer os effeitos desse aresto no que concerne á sua competencia, uma vez que tem sciencia da sentença, já então definitiva e passada em julgado.

Sou dos prejudicados com o provimento á reclamação; esse prejuizo, porém, de interesse individual e egoistico, não se deve sobrepôr ao direito geral da classe a que tenho a honra de pertencer e que, asseguradora de alheios direitos, não deve baratear e, menos, preterir os proprios, que tão precarios são, relativamente á sua nobre e elevada funcção social.

Assim pensando, não tenho a pretensão de impôr a minha opinião, melhor e mais sabiamente opinará o Collenda Tribunal a quem está affecta a questão.

Aproveito o ensejo para assegurar a v. ex. os votos sinceros de alta estima e subida consideração.

GRANDE INCENDIO NA BAHIA

O fogo dominado pelos bombeiros e pelos estudantes

S. SALVADOR, 11 (*Do nosso correspondente especial*).—Pouco depois da meia noite de hoje um subito clarão illuminou toda a cidade, já immersa na calma do seu profundo somno. Um incendio formidavel irrompera, pondo em sobresalto os raros retardatarios que ainda demandavam as suas casas.

O fogo partiu do predio n. 3 da rua Joaquim Nabuco, antiga S. Pedro, e com tal violencia se propagava que um grande susto se espalhou por toda a cidade, violentamente despertada pelo badalar da sineta dos bombeiros, passando veloz a rodar os seus pesados caminhões por sobre os parallelipipedos, em demanda do logar onde se desenrolava a tremenda tragedia do fogo.

Os sinos da matriz de S. Pedro deram o alarma, e dentro de poucos momentos estava o predio em chammas cercado de uma compacta multidão, difficilmente contida pela policia.

O chefe de policia, avisado pelo telephone, seguiu para o local, a pé, de sua residencia, na Victoria.

O predio incendiado é ladeado pelo collegio Coração de Maria. Nelle reside o dr. Odilon Santos.

O intendente compareceu tambem, dando as providencias de sua competencia.

Começados activamente os trabalhos de extincção, tiveram os bombeiros que lutar com a falta d'agua, que se fazia sentir em grande escala.

Só ás 4 horas da madrugada póde o incendio ser dominado, graças aos valiosos auxilios galhardamente prestados por uma *republica* de estudantes, proxima.

Os bombeiros, chegados com algum atrazo, encontraram um bom elemento de combate ao fogo nos moços academicos, os quaes, com um verdadeiro heroismo, conseguiram isolar o predio, destelhando-o.

As paredes ruiram fragorosamente, abafando desta maneira grande parte do fogo.

Acabado o incendio, assistiram os circumstantes a uma scena desoladora com a retirada da directora do collegio e mais quarenta alumnas, em trajes menores.

As familias dos vizinhos deram a todos carinhoso acolhimento, procurando suavizar o seu desespero.

Todos os moveis foram atirados á rua, damnificando-se a maior parte delles.

Os prejuizos são considerados totaes.

Não houve, felizmente, nenhum desastre pessoal.

No predio incendiado funccionava a officina galvanica de Eduardo Visconti.

Restaurant Madrid
67 — RUA GONÇALVES DIAS — 67
Hoje, segundo jantar da Moda das 5 ás 8 da noite, com bella orchestra.

Pelo ministro da industria e viação foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Maria Francisca Aneira de Faria Lemos.—Prove que seu marido pagou as contribuições correspondentes aos mezes de junho de 1894 a setembro de 1908.

D. Maria Leonor Cruz Santos.—Habilite-se a viuva do contribuinte e prove a supplicante o seu estado civil na data do fallecimento de seu pae.

Vicente dos Santos Paiva.—Indeferido.

O ASSUMPTO DO DIA !!!

Nos theatros, na exposição, nos bailes, nos concertos, nas reuniões particulares, nas repartições publicas, nos hoteis, o assumpto do dia é a ruidosa liquidação dos **Grandes Armazens de Paris**, pela constante e enormissima concorrencia que tem affluido a este importante estabelecimento; podemos garantir que a maior parte dos habitantes da nossa capital, têm-se sortido de bons artigos, e na verdade por preços que nunca jamais se viu no nosso commercio. **Hoje, immensidade de retalhos.** Largo de S. Francisco de Paula, junto á egreja.

Ao 1° secretario do Senado Federal o ministro da industria e viação fez enviar cópia das informações prestadas pelo fiscal da Empreza Viação de São Francisco, relativamente ao pedido de subvenção feito pelo coronel João Carneiro de Mendonça para estabelecer navegação regular desde a cachoeira de Pirapóra, no rio S. Francisco, até á foz do rio da Prata, no Paracatú.

Vestidos Tailleur para senhoras e mocinhas em Drap, setim Drap de Dame, Linho branco e de côres, brim, cachemires em modelos exclusivos de nossas officinas, variadissimo sortimento em stock com grandes abatimentos para saldar até o fim do corrente mez, na **Grande Liquidação da Casa Souza Carvalho**, rua da Assembléa n. 80, hoje 104, proximo ao largo da Carioca.

Escola Normal

Collação de grão

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no Pedagogium, com toda a solennidade, a collação de grão das normalistas que terminaram o curso da Escola Normal.

Assistirão ao acto o presidente da Republica, o prefeito do Districto Federal, o director da instrucção, grande numero de professores e normalistas e varios funccionarios municipaes.

Servirá de paranympho ás diplomadas o dr. Abilio Borges, director da mesma escola, proferindo o discurso official a normalista Maria Amelia da Costa Azevedo.

Uma orchestra de provectos professores executará, durante o acto, um esplendido programma-concerto.

Ao tenente-coronel de artilheria Alfredo de Simas Enéas foi concedida garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, contados de 24 de setembro do corrente anno, sobre a propriedade de sua invenção de «um dispositivo applicado aos projectis de artilhria, dispensando as espoletas de duplo effeito, quando lançados dos balões dirigiveis».

PEQUENAS NOTICIAS

Do dr. Gentil Norberto, delegado do Acre na Exposição Nacional, recebemos um cartão de despedida, por ter de seguir hoje, a bordo do «Ceará» para o norte.

—Partiu hontem para Paris, onde reside, o sr. J. Fernandes Machado, pintor bastante conhecido e apreciado nas rodas de artistas.

—A bordo do *Ceará* parte hoje para Bahia o nosso ex-companheiro de trabalho Fernando Reginaldo Teixeira.

—Está nesta capital o sr. José de Vasconcellos Almeida Prado, deputado estadual de S. Paulo e chefe politico de Jahú.

—Chegaram hontem do Sul, a bordo do *Thames* o dr. Carlos Kenny, o dr. João Freire, dr. Epaminondas Franco e dr. Ernesto Dias de Castro.

—Seguiu hontem para o Sul no *Acre* o coronel Joaquim Alves Araujo.

AVISO

Casa Salgado Zenha & C., participam que começaram desde o dia 3 de novembro a fazer grandes reducções em todos os preços de artigos de modas e novidades e das fazendas em geral, que compõem o seu ramo de negocio, por motivo da mudança de estação.

Rua do Ouvidor ns. 90 e 92

A JARDIM BOTANICO

No Senado — Discussão do sr. Pires Ferreira — Abusos contra os contribuintes — O relatorio da companhia — O valor do contrato — Capital de dez mil contos.

Proseguindo na campanha que teve a feliz lembrança de iniciar, o sr. Pires Ferreira occupou, hontem, a tribuna do Senado, denunciando os abusos e escandalos praticados pela Companhia Jardim Botanico.

O representante do Piauhy falou durante toda a hora do expediente e não conseguiu terminar o seu discurso. Eximiu-se, porém, de pedir prorogação da hora attendendo á circumstancia de haver na casa numero bastante para se proceder á votação.

Preferiu ficar com a palavra para voltar hoje sobre o assumpto.

E' incontestavel que o sr. Pires Ferreira, oppondo-se á arrogancia da companhia gananciosa, está prestando valioso serviço á população desta capital.

* * *

O sr. Pires Ferreira começou declarando-se satisfeito com a campanha que vem sendo trabalhada, ha mais de dois annos, contra os desmandos e as extorsões que a Jardim Botanico pratica desassombradamente á sombra do contrato leonino com que o Conselho Municipal a presenteou. Lembrou a injustiça commettida pelo Senado, quando rejeitou o veto pelo qual o prefeito Ubaldino do Amaral defendeu os interesses do povo.

Aproveitaria tambem a occasião para affirmar não ser exacto que na reunião popular, effectuada na villa do Ipanema, houvesse aconselhado a dynamite. A verdade é que a referida reunião correu na melhor ordem, procedendo todos os que a formaram com a maior correcção, discutindo calmamente, não se notando a menor violencia.

Repellia, por isso, a pecha de demagogo com que o procuram incompatibilizar com a opinião publica.

Sobremaneira o surprehendeu ver alistar-se entre os que assim o tratam o intendente Ernesto Garcez, porque sempre conferenciou com elle a respeito do assumpto, encontrando-o de perfeito accordo com as suas idéas. O sr. Garcez chegou até a fazer-lhe a promessa de apresentar ao Conselho Municipal um projecto tendente a coibir os abusos da companhia, facto este que torna ainda mais incomprehensivel a sua attitude contraria aos interesses do povo que o elegeu.

Em seguida, referia-se ás explorações feitas pela companhia com relação ao seu pessoal. Assim é que do relatorio publicado consta haver em caixa sessenta e nove contos de réis depositados a titulo de fiança e pelos quaes não paga juros de especie alguma. Assim ella extorque aos pobres operarios, e ainda tem o desplante de vir gabar-se de que annualmente dá aos conductores um premio de 3:500$000.

A companhia tem realizado os negocios mais escandalosos. Na Prefeitura não tem deposito de caução, para garantir a boa execução do contrato, de modo que não ha como cobrar a importancia das multas que lhe são impostas, a não ser por meio de sentença judiciaria. Por isso ella zomba da fiscalização official.

E' assim que a sua directoria corresponde aos favores que tem contribuido para o augmento excepcional do seu capital.

Outra irregularidade que o sr. Pires Ferreira criticou vehementemente, foi a de se encontrarem orphãos como accionistas da companhia.

Ainda se referiu á negativa de levar os trilhos pela Lagôa Rodrigo de Freitas, demonstrando que os argumentos com os quaes a companhia procura se justificar não procedem, não devem merecer a menor consideração.

Entre os innumeros abusos praticados pela companhia, o orador citou o da retirada de carros de outros bairros para empregal-os no serviço daquelles onde ha festas.

Disse tambem que a companhia tem indevidamente ao seu serviço um guarda civil incumbido de investigar dos precedentes dos candidatos a conductores ou motorneiros.

Para esse ponto chamava a attenção do chefe de policia, convicto de que não tardará o correctivo que o caso exige.

Agora, exclamou o sr. Pires Ferreira, chegamos ao escandalo maior. Consta do relatorio da companhia a avaliação das concessões e privilegios em DEZ MIL CONTOS!

Dez mil contos, por que?!

Por ultimo o orador contestou a affirmação feita num artigo publicado sob a responsabilidade da directoria, de que a companhia cobra cem réis pelas passagens de 2ª classe até o limite das suas linhas.

A verdade, disse s. ex., é que a companhia cobra duzentos réis, visto como não recebe parcelladamente o preço da ida e o da volta. Assim sendo, quem quer que tome o bonde para uma só das viagens não tem outro geito sinão pagar as duas, embora não tenha a menor necessidade de se utilizar da volta.

O sr. Pires Ferreira ia entrar noutra ordem de considerações, quando foi advertido pela mesa de que já se achava esgotada a hora do expediente.

Em vista disso, teve de sentar-se, ficando com a palavra para continuar hoje.

Suicidio do dr. Affonso Costa, deputado republicano portuguez ?

Um telegramma de Lisboa, hontem recebido nesta cidade, communica ter-se alli suicidado o deputado dr. Affonso Costa, por ter sido sorteado, numa sessão secreta, para assassinar o rei d. Manoel.

A gravidade desta noticia, si se confirmar, provém do facto de ser ella uma demonstração de que a desgraçada agitação politica portugueza que deu origem á espantosa carnificina de 1 de fevereiro, que victimou o rei d. Carlos e o principe d. Luiz, não cessou, apezar das brilhantes manifestações de estima que o joven rei tem recebido de todo o povo portuguez.

Parece, por isto, que novas e maiores desventuras estão reservadas ao velho reino!

O dr. Affonso Costa era, na verdade, um grande talento, e brilhava no parlamento portuguez como sendo o maior orador da actualidade em Portugal. Todos os adversarios politicos faziam justiça ás suas extraordinarias faculdades parlamentares.

Quando acabou o curso de direito, com a mais alta classificação que poderia obter, teve a honra de ser convidado pela Faculdade para tomar capello, a que elle accedeu, sendo o lente cathedratico mais novo em edade que tem feito parte do corpo docente da Faculdade de Direito em Coimbra.

Desde os bancos escolares que era conhecido pelas suas idéas politicas avançadas.

Eleito deputado por Lisboa, quando a opinião publica estava agitada pela celebre questão dos tabacos, proferiu tão vehemente discurso na Camara, que o gabinete progressista, presidido pelo conselheiro José Luciano de Castro, pediu a demissão. Egualmente não resistiu aos seus golpes o gabinete regenerador, presidido por Hintze Ribeiro.

Quando este notavel estadista falleceu, o dr. Affonso Costa fez-lhe o elogio na Camara em nome dos republicanos, e o seu discurso ainda hoje é apontado como um modelo de oratoria parlamentar, apezar da critica acerba que elle fez dos partidos chamados rotativos.

Na tribuna forense as suas victorias contavam-se pelos processos que lhe eram confiados.

Moço ainda, pouco mais poderia viver, pois terrivel enfermidade se lhe apossara da larynge, minando-o lenta, mas tenazmente. De ha muito os medicos lhe aconselhavam o abandono da tribuna, e, estes annos, depois do encerramento das Camaras, foi para a Suissa, pedir ao ar das montanhas que lhe restituisse a vida que lhe fugia.

Ha poucos dias, o telegrapho noticiava o suicidio, na redacção do *Mundo*, do jornalista Pad'Zé, e ainda não ha noticias minuciosas que esclareçam aquelle acontecimento, que, de resto, parece estar ligado aos acontecimentos de fevereiro. Agora, dá-se o suicidio de Affonso Costa (si a noticia se confirmar e si foi deste notavel causidico que se trata), porque a este repugnou a monstruosidade do crime para o qual pretendia arrastal-o a cegueira desastrada que invadiu a politica republicana portugueza.

Que mais coisas sinistras teremos a noticiar?

Para o artigo inserto na secção livre, sob o titulo «As nossas industrias», pedimos para chamar-nos a attenção dos nossos leitores.

Enrico Ferri

S. PAULO, 11 (*Do nosso correspondente especial*) — Enrico Ferri devia partir hoje para S. Carlos do Pinhal, mas adiou a sua viagem.

Sei que nessa cidade lhe está preparada amistosa recepção, por iniciativa dos srs. Appretti, Savelli e Serpe.

Ferri demorar-se-á ali apenas um dia, espaço necessario para fazer uma conferencia.

— A conferencia do padre João Gualberto terminou sem incidente, além das assuadas, que foram correspondidas por vivas ao orador, cuja oração ficou áquem da espectativa.

A policia estabeleceu rigoroso policiamento entre a rua Formosa e o largo de Paysandú, trecho onde está o salão Steinway. O padre atacou violentamente Ferri.

— Um grupo de populares, postado em frente ao salão Steinway, vaiou o padre João Gualberto após a sua conferencia.

Grande Venda de Retalhos em varios tecidos, diariamente na Grande Liquidação da Casa Souza Carvalho, rua da Assembléa n. 80, hoje 104, proximo ao largo da Carioca.

Concurso de intendentes

Escrevem-nos:

«A noticia publicada na *Imprensa* de hontem, sobre o concurso de intendentes que teve logar a 7 do corrente no Realengo, não abrange, felizmente, sinão a um limitadissimo numero de inferiores do Exercito, que, despeitados talvez, procuram, com detrimento proprio, desvalorizar o merito dos seus collegas.

Como inferior do Exercito, portador de quasi uma vintena de annos de serviço, declaro com a sinceridade rude de soldado, que a maioria absoluta dos candidatos ao logar de intendente, desenvolveu suas questões, honestamente, com maior ou menor difficuldade, e, sem medo de errar, affirmo tambem que é grosseiramente falsa a insinuação de que levassem promptas as provas, só aguardando opportunidade de assignal-as.

Affeito ao cumprimento das leis militares, estranho sobremaneira que taes inferiores infringissem assim as mesmas leis, irrogando censuras, injustas, descabidas, torpissimas, contra o benemerito general commandante do 4° districto e os austeros coroneis que compunham a junta fiscalizadora.

E o grande e idolatrado marechal Hermes, esse nome sempre pronunciado com veneração e respeito, nome com que as mães de familia embalam seus filhos cantando-o como um hymno do bem, os anciãos curvam-se reverentes ao ouvil-o pronunciar e a Patria conserva-o como um Santelmo de esperança, saberá, de certo, que á sombra dos seus nobilissimos ensinamentos só meia duzia de despeitados grosseiros, poderia transgredir de tal fórma a disciplina que s. ex. tão religiosamente cultiva.»

Brasil-Japão

Sabemos que vae ser creada uma secção brasileira no Museu Commercial annexo ao Ministerio da Agricultura e Commercio, do Japão.

Nesse museu, que é o mais importante estabelecimento, no genero, que se encontra em todo o Extremo Oriente, acham-se, em exposição permanente, amostras dos artigos de varias regiões do mundo.

Agora vão tambem ali figurar, com preços marcados e outras notas elucidativas, os principaes productos do nosso paiz: café, borracha, cacáo, fumo, madeiras e fibras.

A esse respeito, o sr. Sadazuchi Uchida, que tanto tem se esforçado no sentido de vincularem-se o Brasil e o Japão por poderosos laços de boa cordialidade e interesse mutuo, dirigiu uma carta bastante significativa ao dr. Miguel Calmon.

Nessa carta o plenipotenciario japonez declara ao ministro da viação que, no intuito de introduzir os productos brasileiros no mercado de seu paiz, propõe que, depois de encerrada a Exposição Nacional, alguns artigos, ora expostos ali, sejam transportados ao Museu Commercial, em Tokio, para que possam ser vistos e examinados pelos negociantes e industriaes japonezes.

O representante, entre nós, do poderoso imperio asiatico declara mais que o nosso fumo, principalmente, exportado em folha, terá grande procura em seu paiz, cujo governo monopoliza, como se sabe, a fabricação e a venda do referido producto.

O dr. Miguel Calmon accedeu promptamente aos desejos do sr. Uchida, providenciando no sentido de se facultarem ao ministro japonez as amostras, que o mesmo indicar, dos productos ora em exposição no grande certamen nacional.

* * *

Segue por estes dias para o Estado de S. Paulo o sr. Tadao Kamiya, gerente da Companhia Oriental de Emigração.

O sr. Kamiya vae conferenciar com o dr. Antonio Candido Rodrigues, secretario da agricultura, commercio e obras publicas daquelle Estado, sobre assumpto relativo á empresa de que é representante no Brasil.

A QUESTÃO DOS BALKANS

BUDAPEST, 11.—O presidente do conselho dr. Hekerle apresentou hoje na Camara Baixa um projecto de lei sanccionando o acto do governo de Vienna relativo á annexação da Bosnia-Herzegovina.

Em seguida, declarou esperar que a Servia mudaria bem depressa de attitude, do contrario a Austria-Hungria pediria auxilio ás potencias para restabelecer a calma naquelle paiz.

Terminando o primeiro ministro disse que não havia nenhuma razão para que a Austria-Hungria, ajude a pagar a divida da Turquia.

BELGRADO, 11 — Sabe-se nesta cidade que o governo austro-hungaro enviou uma nota, circular ás potencias agradecendo a intervenção amistosa destas no sentido de melhorar as relações com a Servia.

Photographia CARLOS ALBERTO. Avenida Central 102.

A POLICIA

O chefe de policia em officio de hontem datado, elogiou o dr. Astolpho de Rezende pelo zelo, competencia e honestidade com que exerceu o cargo de 3° delegado auxiliar, durante a licença do dr. Alvaro Lima.

— Em circular de hoje, o dr. chefe de policia reiterou aos delegados de circumscripções ordens relativas á repressão e vigilancia ás casas de jogo.

— O dr. Mariano de Medeiros, 2° delegado auxiliar, concluiu o inquerito aberto para apurar accusações levantadas por uma menor contra o commissario Eugenio Meira, que ella pretendia tel-a espancado.

O inquerito foi archivado á falta absoluta de provas, como se vê pelos depoimentos e corpo de delicto.

Acha-se exposto na papelaria de Meurer & Pereira, á rua do Ouvidor, uma caixa de velludo contendo a medalha de ouro «Cruzada da India», que vae ser enviada para Lisboa pelo Real Centro da Colonia Portugueza, tendo no interior da tampa num cartão de ouro com saphiras e perolas gravada a seguinte inscripção:

«O Real Centro da Colonia Portugueza do Rio de Janeiro offerece ao cruzador da armada real, *Dona Amelia*, na pessoa do seu digno commandante capitão de fragata Joaquim Nunes da Silva a medalha Cruzada da India, com que distingue os seus grandes benemeritos.—19—9—08».

EXPOSIÇÃO NACIONAL

O DIA DE HONTEM

NAS RUAS E NOS PAVILHÕES

Visita presidencial

O presidente da Republica esteve hontem novamente em visita á Exposição Nacional.

Acompanhado do dr. Edmundo Veiga, seu secretario, e de sua casa militar, s. ex. chegou á Porta Monumental pelas 3 1|2 horas da tarde.

Recebido por membros do directorio executivo, o dr. Affonso Penna dirigiu-se para a secção do Estado de S. Paulo, no Palacio da Exposição, onde vieram ao seu encontro o dr. Barros Barreto, presidente da commissão, e companheiros de delegação.

Minuciosamente s. ex. examinou os bellos mostruarios que lhe mereceram os maiores elogios, recebendo explicações do dr. Barros Barreto.

Em seguida s. ex. dirigiu-se para o pavilhão do Estado de Minas Geraes, onde demoradamente examinou a exposição pedagogica da Escola Normal de Bello Horizonte e dos grupos escolares e demais estabelecimentos de instrucção do florescente Estado.

Descendo ao pavimento inferior, s. ex. admirou os bellos trabalhos ceramicos da fabrica de Caethé, que foi da propriedade do saudoso presidente dr. João Pinheiro, e que mereceu, não só de s. ex. como da sua comitiva, os mais enthusiasticos elogios, pela arte e pela belleza que todos os objectos ostentam.

A's 6 horas o presidente da Republica retirou-se, tocando as bandas militares, á sua passagem em automovel, o hymno nacional.

Exposição de fructos, legumes e passaros nacionaes

No pavilhão da Sociedade Nacional de Agricultura realiza-se hoje a inauguração da exposição de fructos, legumes e passaros que, juntamente com o directorio executivo e commissão do Districto Federal, promoveu a sociedade. A época ingrata para esta festa não conseguiu annullar o seu exito, e si ella não mostra de facto qual a nossa verdadeira producção, apresentará no entanto uma grande copia dos nossos productos, quer na secção de horticultura quer na secção de fructicultura.

Attendeu ao appello da sociedade o governo do Estado da Bahia, remettendo um profuso sortimento de fructos e legumes.

Os pequenos productores do Estado do Rio e Districto Federal apresentarão, alem dos poucos fructos, actualmente existentes, legumes diversos, destacando-se alguns de proporções bastante avantajadas.

Secção de fructicultura e horticultura—Expositores: Antonio Julio Thurler, Salvador Romano, João Pacheco Alvaro, João Orestes Thurler, Sebastião José Frey, Alexandrino Marcellino Leal, Francisco Antonio, Manoel Luiz Fally, Luiz Freire de Aguiar, Ambrozio Perret, Viuva Silva & Filho, Eduardo Dale, dr. Amilcar Savassi, Joaquim D. de Paula Corrêa, Antonio José Mendes, Manoel Tavares Ribeiro, J. Ribeiro da Silva, A. Maia Irmão, Antonio Telles Bittencourt, João Baptista Rossi, dr. Monteiro da Silva, governo do Estado da Bahia, Soares Malva, B. M. Abreu & C., Bernardo & Sobrinho, Costa & C., Joaquim Torres Coelho, J. Ribeiro da Silva, Salvador & Cunha, Firmino da Costa Carneiro, Vitor Pentagna, Augusto Braga, Juvenal Muller e Domingos Baroni.

Secção de avicultura—Expositores: Miguel J. Castro Sobrinho, Antonio Leite Silva Garcia, Henrique Suckow Joppert e Nucleo Colonial Nova Baden.

A sociedade instituiu os seguintes premios para cada uma das secções:

Grande premio — Medalha de ouro, medalha de prata e medalha de bronze.

O jury designado pela sociedade Nacional de Agricultura é o seguinte:

Presidente, dr. Wencesláo Bello; membros: d. Julia Lopes de Almeida, dr. Monteiro da Silva e dr. Raymundo da Silva.

Asylo de Santo Antonio

Realizou-se hontem no theatro João Caetano o espectaculo em beneficio do Asylo de Santo Antonio, destinado a valer á pobreza desamparada de Nictheroy.

Com grande concorrencia teve inicio a festa ás 5 horas da tarde, com interessante dialogo que foi encantadoramente dito pelas meninas Elza de Menezes e America Milagres, que tiveram a auxilial-as em acompanhamento ao piano a senhorita Florinda Drummond.

A menina Zelia da Graça Autran expressivamente executou a «Sonata Pathetique» de Beethoven.

«Maior amor», bellissima poesia, foi declamada encantadoramente pela senhorita Alzira de Menezes.

A poesia «A Pastorinha» foi perfeitamente interpretada pela menina Elza de Menezes, que no terminal-a pediu carinhosamente esmolas para os pobres, o que conseguiu plenamente, pois o palco do elegante theatro encheu-se de moedas de prata e nickel.

E assim terminou a primeira parte do delicioso festival.

Iniciou a segunda parte a suggestiva poesia «A caridade», que teve a declamal-a a interessante menina Lucilia Muzzi de Abreu que, a despeito dos seus quatro annos de edade, soube realçar os bellos versos dando-lhes todo o sentimento.

A comedia «A moda e a cachopa» foi graciosamente representada pelas meninas Elza de Menezes e Zara Molli, que mereceram os melhores applausos.

E ahi terminou a festa, porque caindo terrivel temporal e privado de luz o recinto do theatrinho, deixaram de ser executados dois numeros do programma:—«Aida», scena e aria para soprano, acto 1º, canto, pela senhorita Lydia Albuquerque, e «Estudo», de Chopin e Here Rhapsodie, de Liszt, pela professora Maria dos Santos Mello.

Beneficio dos cégos

Domingo á noite realiza-se no theatro João Caetano o beneficio da Escola Profissional e Asylo dos Cegos Adultos, de que é director o incansavel cégo sr. Mauro Montagna.

O programma a executar do festival infantil é o mesmo da festa anterior.

Batalha de «confetti»

Depois de amanhã terá logar no recinto da Exposição a ultima batalha de *confetti*, sem duvida alguma a mais encantadora das diversões com que o bello certamen tem contado.

As creanças se apresentarão fantasiadas e para ellas foram estabelecidos premios em numero de seis, além dos que foram instituidos para o carro e automovel que mais artisticamente se apresentarem.

O corso

Apezar de ser o ultimo corso de carruagens no recinto da Exposição não foram muitos os carros e automoveis que percorreram as lindas avenidas.

Entretanto não foi pequeno o numero de visitantes que, a pé, animaram o bello certamen.

Fructas e passaros

Inaugura-se hoje ás 3 horas da tarde no pavilhão da Sociedade Nacional de Agricultura bellissima exposição de fructas, passaros nacionaes e productos da pequena lavoura.

Assistencia publica

O serviço de hoje é o seguinte:

Das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, dr. Almeida Pires e academico Cunha e Silva; Das 4 da tarde ás 8 da noite, dr. Lafayette de Barros e academico Muniz Freire; Das 8 da noite á 1 da madrugada, dr. Augusto Costallat e doutorando Girondino Esteves.

—Foram medicadas quatro pessoas por apresentarem incommodos ligeiros.

O dr. Lafayette de Barros, auxiliado pelo academico Muniz Freire, fez curativos no guarda sanitario de serviço na Exposição Manoel José Figueiredo, que teve as pernas fortemente contundidas por ter ido contra uma carroça quando viajava em um bonde electrico, ao passar pela rua General Severiano.

Depois de medicado, foi removido, em auto-ambulancia, para a sua residencia á rua Visconde da Silva n. 97.

Pelo mesmo dr. Lafayette de Barros foram feitos curativos em Carlos Fleisch, electricista, que apresentava queimaduras de 1º grão nos dedos da mão direita, produzidas por gazolina, quando em trabalho na Escola Superior de Guerra.

Os fogos de hoje

A Casa C. T. Brock & C. exhibirá hoje das 5 ás 6 horas da tarde, o ultimo fogo diurno, em que as creanças terão brinquedos a valer, taes como passaros, cães, gatos, balas de celluloide e de borracha, etc., etc.

O programma é o seguinte:

Salva real de foguetes «Brockite», chuveiro de bandeiras, festões de varias bandeiras, aldeia, casas, padre, moradores, creanças, policia, varios animaes, etc.; a corrida de bicycletas, gaúchos e boiada, curiosidades japonezas, passaros e borboletas, foguetes de fumaça dourada, elephantes e tigres, bomba de fumaça colorida, bombas de varios effeitos, na praia do Leme, casas, banhistas, veranistas, peixes e creanças, a dança aerea, nuvem prateada, o pescador e o peixe, cachorros, passaros, coelhos, peixe, pato, etc.; foguetes de assobio, nuvem de serpentinas, o duello, a lavadeira, tinas e roupas, garças, urubús, abutres, pica-páos, patos e gallinhas, a casa da familia, a casa, papae, mamãe, creanças, gato e cachorrinho, lien d'amour, gaiola e macacos, os jogadores e os dados, velas romanas produzindo chilros, série de foguetes pára-quedas, pot-pourri, nuvem de bellissimo effeito, tigres, elephantes, serpentes, sapos, etc.; mulheres, creanças, etc.; nuvem de confetti, descarga de bomba distribuindo bolinhas de celluloide, descarga de bombas distribuindo bolinhas de borracha, petalas de flores artificiaes, descarga de bombas distribuindo variedade de pequenos brinquedos.

A' noite a firma Raphael Monteiro & Rio Midsuno exhibirá as suas peças pyrotechnicas, contidas no seguinte programma:

Signal de canhão, Rocio encarnado, Espectro solar, Irradiação em noite serena, Chammas, Faisca electrica, Chuva de verão, Trovão, Brisa florida, Fogo chromatico, Chrysanthemos de inverno, Campo nevado; Relampago, Lua do Oceano, Luar sobre vagas, Raio do Oceano, Fogo japonez, Zig-zags, Lua nova, Illuminação, Planeta, Lua cheia, Circulo de estrellas, Flores, Lanternas japonezas, Flocos, Lua do deserto, Madresilva, Fogo colorido, Arco-iris, Granizo, Dragão vomitando flores, O pôr do sol, Signaes de tempestade, Hortencias, Jogo da pelota, Constellação, Xadrez, Phosphorescencia Cupido, Regato, Papa-vento, Cornucopia de flores, «Au revoir».

Correios e Telegraphos

A secção dos Correios a cargo das agentes Thereza Costa e Senhorinha Brandão expediu 804 cartões postaes, 72 cartas, 96 jornaes, 200 impressos e 6 registrados.

— —

A secção dos Telegraphos transmittiu 73 despachos com 1.705 palavras.

Policia

Está de dia á delegacia o commissario do 7º districto, Thomaz Joaquim Tavares.

— —

A guarda civil será chefiada pelos fiscaes Pedro da Camara Campos e Francisco Mendes, auxiliados pelo ajudante Luiz Americo Vieira.

As creanças na Exposição

Os progressos da Ferro Carril Liliputiana são admiraveis. Os passageiros atravessam varios paizes; passam, sem esperar, por Meca e Méca.

Saem da porta monumental, atravessam Minas, S. Paulo, Bombeiros e Theatropolis, cortam Portugal em duas cidades importantes (Annexo e Manoelino) e vão parar na Italia, que é a área das diversões, o reducto Paschoal.

De regresso, partindo da Italia, atravessam o Campo das Barreiras, Egypto, Districto Federal, Saude Publica, Caça e Pesca, Pecuaria, em uma volta extensa pela Central do Brasil, para de novo parar no ponto inicial—a porta monumental.

Não ha criança que não queira fazer, pelo menos, uma viagem redonda.

E não só para isso serve a minuscula estrada, serve tambem para os adultos, evitando assim a canceira de percorrer, a pé, todo o reducto da grande feira.

Hoje, de 1 hora da tarde em deante, trafegar o comboios nas tres secções em que está dividido o trafego, assim discriminadas:

1ª secção—Machina Dr. Affonso Penna—Contorna a área das diversões, partindo da estação Central, passa pela praia Vermelha e volta ao ponto de partida, atravessando dois tunneis.

2ª secção—Machina Dr. Miguel Calmon—Parte da área das diversões e vae á porta monumental. Dahi, depois de curta demora nova viagem até a área das diversões onde está a estação Central.

3ª secção—Machina «Directorio»—Viagem directa e expressa: parte da estação Central (área das diversões), como a segunda secção, contorna todo o recinto da Exposição, desvendando, inteiramente, os differentes aspectos do grande certamen, sem parar, porém, em ponto algum.

A Estrada Liliputiana é, não ha negar, o mais interessante divertimento do certamen da praia Vermelha.

Concurso de bandas militares

Com a presença do marechal Hermes da Fonseca teve hontem logar o concurso de bandas militares, que excedeu a toda a expectativa pela magnifica execução dada ao programma, que foi o seguinte:

João Pereira—Sylvia.

Lentnes—Festival.

Menelen Campos—Gavota.

Wagner—Tanhauser.

No bello concurso tomaram parte os bandas do Corpo de Bombeiros, do Corpo de Marinheiros Nacionaes e da Força Policial.

O jury só hoje dará o seu *veredictum*

Collegio Militar

Acompanhados pelo coronel commandante Alexandre Barreto, visitaram hontem a Exposição, em digressão de estudo, os alumnos dos 5º e 6º annos do Collegio Militar.

Além do director do estabelecimento, acompanharam os estudantes os professores tenente-coronel dr. Arlindo de Souza, capitão dr. Carlos Siqueira Dias, capitão de corveta Palm Pamplona, tenente Belfort Duarte, tenente Luiz Tettamante e Demócrito Barbosa.

Exposição pedagogica

No Pavilhão Mineiro foi hontem inaugurada a exposição escolar dos diversos estabelecimentos de educação do Estado de Minas Geraes.

Enriquecida dos mais apreciaveis trabalhos, desperta o maior interesse.

Theatro João Caetano

A's 8 1|2 horas da noite de hoje realisará a distincta pianista Fanny Guimarães, primeiro premio do Conservatorio de Vienna, o seu concerto, cujo programma é o seguinte:

a) Beethoven, «Concerto em sol maior»;
b) Schumann, «Concerto B maior»;
c) Liszt, «Concerto em mi bemol maior».

Haverá acompanhamento de orchestra, regida pelo maestro Alberto Nepomuceno.

— E' amanhã, ás 5 horas da tarde, que Belisario Soares de Souza Junior dissertará sobre—«O que foi a Exposição».

— A' noite o transformista Angelo Giannelli realizará o seu ultimo espectaculo.

Diversões para hoje

Funccionará a fonte luminosa do Chateau d'Eau.

— No Cinematographo, programma novo:

I—Guardas contrabandistas.
II—O amor do bandido.
III—Les apaches de Paris.
IV—O chapéo da madama.
V—Oculos do Padre Santo.

—Na área das diversões, os mesmos apparelhos.

—Na estrada Liliputiana, viagens rapidas a partir de 1 hora da tarde.

—No Variedades, espectaculo por sessões. Tomam parte os artistas Arlette Fougère, Henriette Leblond, Jane Sagère, Starlette, Berthe Baron, Miss d'Iris, Marthe Valrose, Darlou, Norah, Dilly, Jane Deneyge, Lo Mitona, Lucy Murger, Suzane Raymond, Aber Delta, Ciampi, Pillar Garcia e Zanfreta e Vapio.

Bombeiros

Na Praça Brazil terá logar hoje o festival do Corpo de Bombeiros que ali fará exercicios militares.

A festa que será das 6 1|2 ás 8 1|2 horas da noite terá o seguinte programma:

1ª parte—Exercicio de esgrima de bayoneta por uma força de 40 praças, dirigidas pelo alferes Manoel Ferreira Corrêa.

2ª parte—Trabalho de gymnastica por um grupo de praças, sob a direcção do professor Adriano F. Ennes.

3ª parte—Exercicio de fogo pela turma destacada na Exposição, dirigida pelo capitão F. de Paula Costa.

Notas

O sr. Hercules de Lima foi alvo de sympathica manifestação por parte do pessoal que trabalha na secção do Estado do Rio Grande do Sul, de que é digno delegado.

Gratos todos ás gentilezas do distincto chefe, offereceram-lhe bello anel com um rico solitario.

A entrega, modestamente feita, foi do caracter o mais significativo.

— A representação do Estado de S. Paulo na Exposição Nacional, em homenagem aos representantes dos outros Estados naquelle certamen, offerece hoje, ás 8 1|2 horas da noite, uma recepção em sua honra, no bello pavilhão daquelle Estado.

Na policia e nas ruas

O assassinato da rua da Costa — No Necroterio

No cadaver do infeliz Manoel Fernandes Pereira, covardemente assassinado pelo seu compatricio Manoel Salgado, ante-hontem, na rua da Costa, conforme circumstanciada noticia, que inserimos, foi hontem feita a competente autopsia pelo dr. Diogenes Sampaio, medico legista da policia, no Necroterio.

Foi attestada como *causa-mortis*, hemorrhagia consecutiva a ferimento do pulmão, por instrumento perfuro-cortante.

O seu enterramento teve logar no cemiterio de S. Francisco Xavier, feito a expensas de amigos.

Roubo de fios telephonicos — Entre Madureira e Penha

Audaciosos ladrões, sabedores da nova linha telephonica entre Madureira e o arraial da Penha, linha essa, de cobre muito novo, roubaram grande quantidade de fio, numa extensão, talvez, de 400 metros.

Dando pelo roubo, um empregado do telegrapho foi communical-o á delegacia do 23º districto, que de accordo com a do 21º, trabalham para descobrir quaes os meliantes e onde pairam os fios.

Infortunio que mata — No Necroterio — O enterro

No Necroterio, pelo dr. Roquette Pinto, medico legista da policia, foi hontem feito o exame de autopsia do cadaver da infortunada senhora, d. Carolina Augusta de Miranda, que na sua propria residencia, á rua Esther Corrêa n. 2, em Dr. Frontin, poz termo á existencia, enforcando-se.

O referido medico attestou, como causa da morte da desventurada senhora, asphyxia por enforcamento.

Seu enterro, feito a expensas de sua familia, teve logar as 5 1|2 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo colocadas sobre o esquife as seguintes corôas: «Saudades de seus paes», «Saudades de seu esposo e filhos» e «Saudades de suas irmãs».

—Sobre o suicidio de d. Carolina Augusta de Miranda recebemos amavel missiva firmada pelo sr. Luiz Nascimento, que nos diz que o motivo do suicidio da infeliz senhora foi a doença que de ha muito lhe minava a existencia e não a *miseria*, como noticiámos, visto o marido della ter credito abonado por um seu concunhado, o sr. Manoel M. Vianna, no armazem da Estrada Real n. 133.

O sr. Luiz Nascimento, desculpe-nos dizel-o, não leu com attenção a noticia que demos do facto.

Lei-a bem e depois nos mande dizer si a palavra *miseria* ahi empregada, após o *conforto do lar*, quer dizer só: falta de pão.

Leia bem...

Colhido por um electrico — Com a perna esmagada — Para a Santa Casa

O menor Alfredo Lessa Armindo quiz tomar o electrico linha largo dos Leões hontem, ás 6 horas da tarde, na rua Treze de Maio.

O bond ia em movimento e quando Armindo procurava firmar-se no balaustre caiu, sendo apanhado por uma das rodas que lhe esmagou a perna esquerda.

O referido menor, que tem 18 annos e reside á praça Tiradentes n. 9, foi medicado pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

O motorneiro do electrico, Joaquim Pinto da Cruz foi preso em flagrante e posto em liberdade pouco depois, verificada que foi a inteira casualidade do facto.

Suicidio a bala — No Necroterio — A autopsia — O enterro

No Necroterio Central, onde se achava depositado, foi hontem autopsiado pelo dr. Diogenes Sampaio, medico legista da policia, o cadaver do desventurado tenente Ignacio Ferreira Guimarães, que ante-hontem se suicidou na casa de n. 84 da rua Machado Coelho.

Foi registrada como «causa-mortis»: hemorrhagia consecutiva a ferimento do coração, por projectil de arma de fogo.

Após o competente exame medico-legal, teve logar o saimento funebre, feito a expensas dos seus collegas, officiaes, do 7º batalhão de infanteria da Guarda Nacional, a que elle pertencia, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

No Necroterio, velaram o cadaver do infortunado official, sua esposa, filhos e mais parentes.

Sobre o caixão mortuario foram collocadas varias corôas com os seguintes dizeres: «Saudades de sua esposa e filhos», «Gratidão e saudade de sua madrinha de casamento» e «Saudade de sua afilhada de casamento».

Menor desapparecido

O menor Carlo Salerno, residente á rua de S. Leopoldo n. 122, saiu hontem de casa a mando dos seus paes, não mais voltando.

Pede-se á pessoa que o encontrar o obsequio de participar á redacção da rua e numero.

Ladrão de roupas

Ao delegado do 14º districto policial queixou-se hontem o sr. Oscar Lopes, proprietario da tinturaria n. 50 da praça da Republica, de que, hontem mesmo, pela madrugada, os ladrões haviam penetrado em seu estabelecimento retirando dali roupas usadas no valor de 300$000.

Por um empregado do sr. Lopes, de nome Tancredo Alfredo da Silva foram pela manhã encontrados com vestigios de arrombamento a porta da mesma casa e uma escrivaninha ali existente.

Foram tomadas por termo as declarações do sr. Lopes, sendo aberto o necessario inquerito.

Em flagrante

Um rondante do Mercado Novo prendeu hontem, pela madrugada, no interior do estabelecimento commercial da firma Lopes & Comp., rua V. ns. 18 a 24, o larapio Pedro Martins Ferreira, hespanhol, que foi recolhido ao xadrez do 5º districto.

Facada

João Ferreira da Fonseca, portuguez foi aggredido hontem no kiosque do largo do Deposito n. 82, pelo conhecido desordeiro Sebastião dos Santos, que o feriu com uma facada na região maxillar esquerda.

O aggressor foi preso em flagrante e o ferido removido para a Santa Casa.

Resultado de uma bebedeira — Quéda e ferimentos

Francisco Campos de Pinho, portuguez, pintor, morador na rua Marquez de Olinda 11, trabalhava hontem na casa da rua Visconde de Itaúna 77, e não obstante ter que andar trepado n'uma alta escada, começou a beber como um doido, acabando por tomar um pifão epico.

Nesse lastimavel estado Francisco continuava a trabalhar, até que, em dado momento perdeu o equilibrio e caiu do alto da escada ao solo, partindo contra elle a cabeça.

Sabedor do facto a policia do 14º districto pediu soccorro ao Posto Central de Assistencia, cujos medicos curaram o ebrio, internando-o depois na Santa Casa.

Rebate falso de incendio

Hontem, á noite, um menor, filho do sr. Manoel Luiz Pacheco, morador á rua Bella de S. João 71, botou fogo a um coqueiro existente no quintal da casa, produzindo grandes labaredas.

Vendo o clarão das mesmas o guarda nocturno de ronda ali deu aviso ao Corpo de Bombeiros, que compareceu... para não fazer nada.

Fóra um engano que o guarda nocturno se apressou em explicar, desculpando-se pelo seu excesso de zelo.

Menor espancada—Má irmã—Em D. Clara

Adolpho José da Costa é pae de Izabel Januaria Maria da Conceição, de 14 annos, que vivia em sua companhia, e tambem de Altiva da Conceição, moradora á rua D. Clara n. 3.

Não podendo ter sua filha Izabel Januaria em sua companhia, desejoso, mesmo, que ella aprendesse os serviços domesticos, entregou-a á Altiva.

Esta não se conformou com a medida adoptada pelo pae, começou a maltratar a irmã, dando lhe pancadas.

Sabedora do facto, a policia do 23º districto foi á casa da Altiva e, não a encontrando, levou Izabel para a delegacia.

A infeliz menina apresenta echymoses e contusões pelo corpo, pelo que foi mandada a exame de corpo de delicto, sendo aberto o competente inquerito.

Morte de um guarda-civil—Na Santa Casa—Victima de um desastre

Victimado pela gangrena, falleceu, hontem, na 17ª enfermaria do hospital da Santa Casa, o infeliz guarda-civil 715, Alvaro Fernandes Pinheiro, que na noite de 6 do corrente, quando pretendia tomar o trem S U 142, ás 11 horas e 50 minutos, na estação do Encantado, caiu, sendo colhido pelo mesmo e ficando com uma das pernas esmagadas.

O inditoso funccionario da policia era solteiro, de 35 annos de edade, brasileiro e residia á rua da Capella n. A 2, na Piedade.

Seu enterramento terá logar, hoje, á expensas da Caixa Beneficente da Guarda Civil.

3 BÉBÉS Harmens Holland. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

HOTEL AVENIDA

Acha-se funccionando este importante estabelecimento, o maior do Brasil. Avenida Central (ponto dos bondes da Companhia Jardim Botanico). Rio de Janeiro.

Está publicado um folheto, do qual é autor o dr. Paulino de Brito, e que se intitula *Brasileirismos de collocação de pronomes*, resposta ao dr. Candido de Figueiredo.

Agradecemos o exemplar que nos foi destinado.

Aos sem apetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha, Rua General Camara n. 70, bons temperos, bons vinhos, etc., etc., etc.

D. Silvana Veiga

Em carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi inhumado hontem, ás 10 horas da manhã, o cadaver da veneranda matrona d. Silvana Veiga, estremecida mãe do nosso antigo companheiro de imprensa capitão José Carlos da Silva Veiga.

A' familia da veneranda senhora, que era estimadissima em nossa sociedade pelos seus dotes de espirito e coração sempre affeito á pratica do bem, foram feitas as mais sinceras demonstrações de pezar pelo grande numero de pessoas de sua amizade.

Dentre o grande numero de corôas e palmas de flores naturaes pudemos tomar nota das seguintes, enviadas pelas exmas. sras. dd.: Chiquinha Amaraante; Laura da Costa Coelho, Corina Macedo, Inhangá Pessoa, mme. Rego Barros, condessa de Santa Marinha, Yayá Abreu, Adelia e Belleza Horta, Guilhermina Nogueira da Gama, Izabelinha de Souza, familia Bazilio Vianna, Carola Brandão, Maria Alvarenga, familia França Velloso e Paulino, Eugenia Botcher, Antonio Pereira, Agrelia e familia, commendador Jeronymo Braga, de seus filhos Mileca, Lulu, José e Oranginha, duas palmas dos guardas municipaes do 12º districto do Espirito Santo, de seus netos Emanuel e Lydio, Alcides e Marietta, Alvaro e Della, Lucia e Noemia Carmen, Armando e Olavo, de seus sobrinhos Epónina Martins Baptista e maridos, de seus netos Alice, Oscar e filhos, Herminda, Antonio e Sylvia, Sinhazinha Moss da Fonseca Filho, Minervina Cox, de sua neta Helena e de mme. Castillho.

CASA DA ONÇA

Chama a attenção das exmas. familias para a grande reducção de preços e do importante sortimento de CALÇADOS «Paulistas» e de todas as qualidades para homens, senhoras e creanças. Ultimos modelos em Luiz XV, pelicas finas, pretas, de cores, verniz e camurça. Preços baratissimos—Rua Uruguayana 72, antigo n. 65.

CONSTIPAÇÕES PRODUZEM DOR DE CABEÇA. O LAXATIVO BROMOQUININA remove a causa. Usado por todo o mundo para a cura de constipação num só dia. A assignatura de E. W. Grove, na caixa.

São convidados a comparecer na directoria geral de industria, hoje, á 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos envolucros que contêm os relatorios, desenhos, etc., das suas invenções, os concessionarios de patente abaixo nomeados:

Jacob Waechter Gerber, para «um apparelho para absorver o pó, com collector para o pó e caixa para a aspiração do ar»;

G. Sombra, para «um novo estojo dentalgico»;

David Roberts, para «aperfeiçoamentos em ou referentes a locomotivas de estradas ordinarias e em outros vehiculos»;

Josef Heinrich Reineke, para «um dispositivo para producção de energia electrica»;

John Edwin Garratt, para «um apparelho vibratorio manual para *massages*»;

João Manoel Gomes e Silva, para «um systema aperfeiçoado de enfardamento de alfafa, feno ou semelhantes»;

Typograph Gesellschaft mit beschrankter Haftung, para «aperfeiçoamentos em machinas para composição typographica».

O successo do dia, hoje, a popular pensão Ecco é o perú á brasileira. Não faltem, é á rua Uruguayana 136.

Real Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Com grande solemnidade, rezou-se hontem, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, um officio funebre, em commemoração do anniversario do passamento de D. Pedro V.

Entre as innumeras pessoas presentes notámos os srs. conde de Selir, ministro de Portugal, conde de Avellar, Adriano de Castro Guidão, presidente; Antonio Soares da Cruz, secretario; commendador Antonio Valentim do Nascimento, thesoureiro; visconde da Veiga Cabral, presidente do conselho; commendador Albino José de Andrade, Antonio Xavier da Costa Lima, commendador Augusto Antunes Garcia, Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, representada pelo dr. João Nery Ferreira, corretor; dr. Antonio José da Silva Rabello, secretario e Francisco de Paula Ferreira e Costa, Antonio Teixeira de Souza, pela Associação de S. M. Affonso Henriques; Serpa Pinto pela Associação de S. M. A Restauração de Portugal; Francisco Duarte d'Almeida Junior, Lyceu Literario Portuguez, representado pelo commendador F. F. de Sá e Gama; Real Associação Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, representada pelo seu presidente, o commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende; Manoel Joaquim da Costa Cardoso, Miguel Vasco, Augusto de Almeida, Antonio Pereira Teixeira, representando o Lyceu de Artes e Officios; Antonio da Rocha Cabral, uma commissão do Real Centro da Colonia Portugueza, commendador Albino José de Castro Silva, João Testa Moreira, monsenhor Manoel Marques de Gouvêa, Adelia Pereira Rocha, Guilhermina Costa, Julia da Costa Bastos, A. J. da Costa Oliveira, Domingos José Dias, Silverio J. P. Castanheiro, A. J. da Silva Barbosa, Alfredo A. Mesquitell, Angelo Braga, F. D. Carlos I Rei de Portugal, João Fasano, Francisco Sarly, João Ruffetti, Sociedade B. S. Memoria a Humberto I, Luiz Julio de Oliveira, Francisco Joaquim da Silva Bessa, Antonio Bento Ramos, Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel, Rei de Portugal; familia Alves de Sá, Manoel de Souza Guimarães, Angelo Lopes de Mendonça, José Rodrigues, commendador Eduardo Mello Coutinho Mercier, Alfredo de C. Almeida, Eustachio Alves, Julio Pinto Ferreira, Antonio José da Costa Oliveira, Ricardo dos Santos, A. Rios, Silverio J. P. Castanheiro, Centro Beneficente Homenagem a Augusto de Castilho, A. B. Memoria de Luiz de Camões, Joaquim de Oliveira, Jorge Vieira Martins, Antonio Pinheiro, Manoel Marques Leitão, Ricardo M. da Costa Ramos, José Gonçalves Guimarães, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, Antonio da Costa Freitas, José Moreira Baptista, José Maria R. Moreira, pharmaceutico José Granada, João Evangelista da Cruz Coutinho, dr. Waldemar Alves Moreira, por si e pelo «New York Institute Sciences», José Augusto Alves Gasper, Antonio da Costa Braga, João Corrêa da Silva, Alfredo Cesar Pereira de Castro, Luiz Francisco Moreira, pela Ordem do Carmo, padre Alvaro Coelho, Retiro Literario Portuguez, Antonio A. Carvalhaes, João da Costa Leite, Nicacio Arsenio Gomes, C. B. 4º Centenario Descobrimento do Brasil, José Fortunato Gorjão de Souza Amado, Delphim da Fonseca Lemos, José Gomes Pires Villela, José Antonio Silva, M. A. da C. Pereira, Sociedade Portugueza de Beneficencia, representada pelo seu secretario, J. J. Torres, Arnaldo Moreira, Sociedade Beneficente Commercio e Artes, commissão da Associação D. Luiz 1º, Manoel Gomes Soares, José Fernandes dos Santos, José Teixeira Novaes, pelo Club Gymnastico Portuguez, visconde Alves Matheus, Manoel Pinto Junior, Antonio Pereira Leal, Domingos Ribeiro do Couto, Julio Medeiros, visconde de Castro Guidão, dr. Francisco Soares Pereira, Luiz de Almeida Rabello, Jacintho Pereira de Sousa, conselheiro Cybrão, Brito Mendes, J. A. Domingues da Silva, Carvalho Portugal, Cypriano de Oliveira Costa, Antonio Alfredo de Barros Martins, Beneficencia Portugueza, capitão Luiz Miranda, Sociedade Hespanhola de Beneficencia, José Blanco, Marcellino Alonso, Antonio Dias Garcia, coronel Antonio da Silva Brandão, pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Antonio Monteiro, viuva Justino Coelho da Costa, Antonio P. Cunha Vasconcellos, José Joaquim dos Santos, Adolpho Nery, Alfredo da Costa Rabello, Manoel Corrêa da Silva, Ermelinda Luiza da Encarnação, Erasmo Veresa, Sociedade Beneficente Vinte Nove de Julho, representada pelos socios J. da Veiga e Paulo da Silva Judice, Mary Fanny, João Pedro Moreira, Joaquim José Rodrigues, Carlos Alberto da Costa, dr. Francisco Pereira e Celso de Avila por esta folha.

Finda a missa foram distribuidas esmolas no valor de 500$000.

Pensões Vitalicias

Sociedade Nacional (*Kosmos*). Approvada pelo decreto n. 7.111 de 17 de setembro de 1906.

CAPITAL: CEM CONTOS DE RÉIS

Unica com séde nesta capital.

Pensões mensaes de 100$000 mediante a contribuição de 5$000, 2$500 e 10$000 conforme a série em que se inscrever o segurado.

Sorteios semestraes de 50$000 (em dinheiro) para os que se inscreverem na 3ª série além da pensão.

Qualquer individuo póde ser segurado sem exame medico e em qualquer edade. Aceitam-se agentes no interior.

Informações no escriptorio central:

99 — RUA SETE DE SETEMBRO — 99

CORONEL PAIVA AZEVEDO

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o illustre coronel Paiva Azevedo.

O enterro do estimado official foi feito a expensas da Irmandade da Cruz dos Militares, da qual era thesoureiro.

Innumeras corôas e riquissimas cobriam o coche funebre, sendo o acompanhamento feito a pé até o cemiterio.

Dentre as pessoas presentes notámos os srs. marechal Hermes da Fonseca, tenente Boaventura Sebastião e familia, generaes José Christino, Thaumaturgo de Azevedo, coronel Alfredo Abrantes, tenente Otto Simas, pelo chefe do estado-maior, tenente-coronel Gabriel Salgado, Alberto G. Pinho, capitão Herculano da Cunha Junior, José G. de Pinho, Gastão de Bragança Dias, capitão Arthur Bolivar, coronel João Maria Paiva, tenente-coronel José Paiva Junior, tenente-coronel Emilio Julien, tenente-coronel Affonso Uruguay, tenentes-coroneis Lino Ramos, Calheiros de Lima; general Dionysio de Cerqueira, sub-chefe do estado-maior; capitão Espirito Santo, coronel Henrique Martins e tenente coronel Portillio Bentes, representando a irmandade da Cruz dos Militares; general Hermann, capitão Domingos Ribeiro, coronel Menezes Drummond, tenente José Lamalho, general Belfarmino Mendonça, tenente Affonso Castilho, coronel Rodolpho Brasil, major José Joaquim Firmino, Candido de Andrade, 1º tenente Eliseu Montarroyos, capitão Ildefonso Guimarães, tenente Luiz Oliveira Bello, uma commissão da direcção geral de artilheria, major Pereira Lobo, Paulino Freitas, Jansen Lima, major Neiva Figueiredo, por si e pela casa militar do presidente da Republica; 1º tenente Armando Durval, generaes Dantas Barreto, Innocencio Góes, major Tasso Fragoso, capitão Izidro de Figueiredo, coronel Lourenço da Silva Ramos, general Caetano de Faria e seu ajudante de ordens tenente Epaminondas de Faria, capitão Albuquerque Lins, 1º tenente Lucio de Castro, marechal F. A. de Moura, 1º tenente Ignacio Bustamante, Osmundo Pimentel, por si e pela reportagem militar, Raymundo de Abreu, 2º tenente Delphino Moreira Lima, capitão Eduardo Trindade, Joaquim Cortez, tenente-coronel Oliverio Goular, capitão Heitor Toledo, dr. Felisberto de Menezes, major Ivo Prado, tenente Aleixo Braga, major Villa Nova e 1º tenente Vieira Ferreira, pelo commandante da Força Policial.

* * *

A reportagem militar mandou depositar uma rica corôa de flores naturaes e se fez representar no enterramento.

— No enterro do coronel Paiva Azevedo, o Centro Paulista foi representado pelo seu presidente, general Francisco Glycerio e 1º secretario, tenente Joaquim Cortez, que depositaram sobre o tumulo do morto uma corôa de flores naturaes.

A SERTANEJA

Casa especial de frutas, bebidas, lacticinios, queijos e artigos do norte do paiz.

12 — RUA DA CARIOCA — 12

Correio dos Theatros

Nacionaes & estrangeiras

No Recreio Dramatico, hoje, a setima «reprise» da revista *Cá e Lá*.

— — No Circo Spinelli, a farça dramatica phantastica «O punhal de ouro» ou «Diabo negro», de Benjamin de Oliveira.

— — «A Mascotte», sempre graciosa, sempre bella, é representada hoje mais uma vez no Apollo.

— — No Pavilhão Internacional inaugura-se hoje o Concerto-Avenida, tomando parte no espectaculo 20 artistas.

— — «O genro de muitas sogras», comedia inedita de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, sobe hoje á scena no Carlos Gomes, e a primeira representação.

* * *

Fitas, concertos, etc.

Programmas dos cinematographos para hoje.

Rio Branco: Creptulos de mais ou mudança original, Odysséa de um sabio, Mignon, Cabeças phantasticas, Coração de cigana, Como Clementina casou, Châteaux Magaux e Refluxo vivo.

Cinema Pathé: Extravagancias de d. Pancudo, Relogio denunciador, Cabeças phantasticas, Odysséa de sabio, Coração de cigana, Valsa da moda.

Parisiense: Inauguração da Exposição franco-hespanhola em Saragoça, Disfarce tragico, Cultivo do arroz em Piemonte, Um episodio da guerra anglo-boer, Idea de capoeira.

Paris: A primeira creada, O principe Challant, Chammas mysteriosas, Grandes exercicios da esquadra italiana, Faz a barba se me queres para esposa.

CASA HEIM

115, RUA DA ASSEMBLÉA, 115

Queijos Reblochon — Brie — Camembert estrangeiros — Roquefor. Variado sortimento de charcutarias frescas todos os dias. Chucroute de Magdeburgo e preparado todos os dias. Cornichons Câpre au vinaigre. Variado sortimento de conservas das melhores marcas. Escargots frescos e preparados. Restaurant á la carte, preço modico.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Em 25 do mez proximo passado sob a presidencia do contador Aldovrando Pinho de Albuquerque, realizou-se na administração do Ceará o concurso para praticantes de 2ª classe.

Serviram de examinadores o 1º official Vicente de Souza Lima, de portuguez, o 2º official Henrique Ferreira Gomes, de francez, o amanuense Malnede da Silva, de geographia e praticante Osorio Ferreira Gomes, de arithmetica.

Compareceram onze candidatos: foram approvados dois, oito reprovados e um não terminou as provas.

— Com 36$000 annuaes foram creadas agencias em Forte Coimbra, no Estado de Matto Grosso, em Cercado, municipio de Pitanguy no Estado de Minas Geraes e em Campello, estação da Estrada de Ferro Leopoldina, no Estado do Rio de Janeiro.

— Effectuou-se em 19 do mez passado na administração da Parahyba concurso para praticantes de 2ª classe.

Dos quinze candidatos que compareceram, somente quatro foram desclassificados.

— Foram concedidos 40 dias de licença ao fiel do thesoureiro Augusto Francisco da Rocha e 60 dias ao praticante José Gomes Birajara ambos da administração do Districto Federal.

— Passou a servir na 2ª turma da subdirectoria o 2º official Francisco de Castro Soares.

PORQUE SOFFRER?

Ainda não conhece o extraordinario cinto activo do Dr. WOOD?

A mais formidavel descoberta do seculo é incontestavelmente o Radio. O seu poder curativo foi muito além do que se esperava e hoje em dia é empregado por todas as notabilidades medicas do mundo.

A maior prova de confiança que podemos dar: Restituiremos a importancia do CINTO WOOD, si em 15 dias não sentir melhoras. Para isso damos uma caução de garantia ao comprador.

INDICADOR DOS CINTOS

A — Dormencia, paralysias parciaes, dilatação abdominal 50$000. **C** — Rheumatismo, sciatica, nevralgias, asthma, bronchites, dores de cabeça, nervoses, ouvidos e garganta, 50$000. **E** — Rins, figado, baço, utero, bexiga, 50$000. **F** — Coração e apparelho circulatorio, 65$000. **K** — Estomago e intestinos, 50$000. **R 2** — Espinha, paralysia, 70$000. **M 3** — Neurasthenia, 70$000. **R 2** — Impotencia, 100$000.

Informações:—Das 10 ás 5 da tarde. As pessoas que morarem no interior ou não puderem vir devem mandar a largura da cintura, doença e letra do Cinto.

Pedidos, vales e ordens para o agente geral:

J. S. CUNHA

Rua da Carioca n. 46 — SOBRADO

PELO TELEGRAPHO

Bahia

O anniversario de Victor Manoel III. Recepção no consulado italiano — Fallecimento do professor Cerqueira

S. SALVADOR, 11—Esteve muito concorrida a recepção no consulado italiano, por motivo do anniversario de Victor Manoel III.

Os outros consulados embandeiraram os seus edificios.

— Falleceu o professor José Maria da Rocha Cerqueira.

S. Paulo

A fallencia do Banco Industria e Commercio de S. Paulo — Festejos no dia 15 — As conferencias do padre João Gualberto — Notas falsas — Mulheres desordeiras — Anniversario do rei da Italia — Uma denuncia por falta de pagamento de impostos — Um directorio politico que se demitte — Viagem — Um desastre — Demographia paulista — O desapparecimento de uma letra de cinco contos — Morte de uma senhora com 120 annos de edade — Visita official — Grande desastre num bonde.

S. PAULO, 11—Os advogados Octavio e Francisco Mendes, procuradores do Banco Allemão, apresentaram em Juizo em Piracicaba uma denuncia pelo crime de estellionato, contra Pedro Alexandrino Almeida, Avelino Gonçalves Vianna, José Duarte Silva, Carlos Ribeiro Almeida, Erasmo Ribeiro Almeida, Theodomiro Ribeiro Almeida, Eduardo Paula Carvalho, Francisco Corrêa Marcondes, director e credores phantasticos do Banco Industria e Commercio de Piracicaba, fallido ha pouco, dando enormes prejuizos inclusive a grande numero de operarios daquella cidade.

—A população de Jundiahy prepara grandes festas para commemorar o dia 15, realizando uma procissão civica e «marche aux flambeaux». Discursará o dr. Eloy Chaves. O dr. Lins excusou-se a comparecer hoje á conferencia do padre João Gualberto.

—Em Santos a policia apura o caso de dois agentes de segurança que estão envolvidos num crime de notas falsas.

—Em Santos desembarcaram do vapor «Pampa» varias mulheres promovendo desordens. Foram presas e soltas pouco depois a pedido do commandante.

—Em nome do dr. Lins, o capitão Carvalho Sobrinho cumprimentou o consul italiano pelo anniversario do rei Victor Manoel.

—O recebedor das rendas, Antonio Pereira Queiroz, denunciou o dr. Jorge Street e outros industriaes e capitalistas fluminenses por não pagarem o imposto correspondente á transferencia de acções e acquisição da Fabrica Nacional de Tecidos de Juta, propriedade do dr. Alvares Penteado, no valor approximado de 13.000 contos.

O imposto importaria em mais ou menos 737 contos.

—O directorio politico do Tieté resignou collectivamente, visto sustentar o promotor publico que é malvisto pelo governo.

No nocturno segue o dr. Luiz Varella, 1º procurador fiscal.

—O automovel do dr. Alvares Penteado atropellou e contundiu na rua Barão de Itapetininga o menor de 13 annos Gregorio Martinez.

Na semana finda falleceram 131 pessoas, das quaes 31 eram menores de 2 annos e foram victimas da variola 7.

Houve 39 casamentos e 234 nascimentos.

—Os advogados Numa Valle e Eloy Chaves promovem a restauração dos documentos dos autos de uma acção que movem contra Antonio Lacerda Urloste, dos quaes desappareceu uma letra no valor de 5:000$000. Depora o ministro do Supremo Tribunal, dr. Meirelles Reis e secretario dr. Luiz Araujo.

—Na fazenda do sr. José Pedro Marcondes, em S. João da Boa Vista, falleceu a mãe deste senhor, d. Maria Dolado, com 120 annos e que sempre gosou de saude perfeita.

—O secretario da agricultura segue amanhã em visita ao nucleo colonial «Campos Salles», na estação do Funil.

—O bonde electrico da linha Piratininga, cerca das 8 1|2 da noite, apanhou Antonio Garcia Romão, arrastando-o grande extensão e subindo com elle a ladeira.

Só quando o bonde parou no largo da Sé é que foi verificado que o infeliz estava preso na engrenagem.

Romão foi retirado em misero estado. Está agonisante.

Inglaterra

Declarações anglo-germanicas de affectos reciprocos—Uma questão a proposito do Congo—A situação da Persia

LONDRES, 11.—Os jornaes, registrando com prazer as affirmações da não existencia da anglophobia na Allemanha, o que dizem estar perfeitamente compensado pela ausencia da germanophobia na Inglaterra, salientam, entretanto, contradicções entre a explicação official do gabinete de Berlim e as declarações do principe de Bulow, a proposito da entrevista do Kaiser publicada pelo «Daily Telegraph».

—Noticia o «Daily Mail» que os Estados Unidos enviaram ao governo belga uma communicação em termos muito energicos sobre o Congo.

—Telegramma de Petersburgo para o «Times» diz que será hoje publicado um communicado do governo do Czar, relativamente á situação da Persia.

Segundo o despacho, é crença geral que esse documento official desmentirá categoricamente os boatos de uma intervenção naquelle paiz, declarando que, em circumstancia alguma, a Russia occupará qualquer porção do seu territorio.

Apenas, em caso de urgencia e com a approvação da Inglaterra, enviará para ali um pequeno destacamento com o fim de proteger os estrangeiros.

França

A conquista dos ares—As princezas de Montenegro—O delegado montenegrino em França—Funeraes de Victorien Sardou—Um diplomata marroquino em Paris—Wright disputa o concurso de altura—Doença de Frederico Mistral—O serviço militar em França

PARIS, 11 — O ministro das relações exteriores sr. Stephen Pichon, recebeu hoje de tarde em audiencia especial o caid El-Lachimi, representante officioso de Muley-Hafid sultão de Marrocos.

—Telegrammas de Le Mans dizem que o aeronauta americano Wilbur Wright tomou o compromisso de disputar amanhã ou sexta-feira o concurso de altura, instituido pelo Aereo Club de França.

— Annunciam telegrammas de Avignon que o poeta Frederico Mistral está gravemente doente.

— O relator do orçamento da guerra julga que a lei de dois annos de serviço militar exige a constituição de um corpo de officiaes e sub-officiaes que se occupe das reformas requeridas pela guerra moderna.

PARIS, 11 — Realizaram-se, hoje, pela manhã, os funeraes do escriptor Victorien Sardou.

Assistiram o representante do presidente da Republica, o sr. Clémenceau, o ministro da instrucção e o sub-secretario das Bellas Artes, e o general Florentin.

O ministro Doumergue fez um breve discurso apresentando as homenagens de admiração e pezar do governo pelo passamento do illustre escriptor.

O cadaver será sepultado em Marly-le-Roi.

PARIS, 11 — O grupo parlamentar incumbido de estudar a locomoção aerea resolveu pedir uma subvenção de um milhão de francos, renovada durante dois annos, para encorajar a aviação.

Aquelles parlamentares irão a Chalons assistir ás proximas experiencias do aeronauta Farman.

Chegaram hoje a esta capital as princezas Milana e Xenie de Montenegro.

— O sr. Clemenceau, presidente do Conselho de Ministros, recebeu em audiencia especial o delegado do governo montenegrino, sr. Popovitch.

Hespanha

Avarias na usina de electricidade—Demissão do ministro da guerra—Fallecimento de San Martin—Entrevista real

BARCELONA, 11—Por motivo de avarias havidas na usina de electricidade, esta cidade ficou hontem ás escuras, tendo paralyzado varios serviços, entre os quaes o dos jornaes matutinos, que hoje não foram publicados.

MADRID, 11—Consta que o sr. Primo Rivera, ministro da guerra, pedirá demissão.

— Falleceu o ex-ministro San Martim.

VIGO, 11—Assegura-se que em janeiro proximo o imperador Guilherme da Allemanha e os soberanos de Hespanha se encontrarão nesta cidade.

Belgica

Desmentido official

BRUXELLAS, 11 — Está officialmente desmentida a noticia de que os Estados Unidos haviam enviado ao governo belga uma communicação a respeito do Congo.

Italia

O anniversario do rei Victor Manoel — Chuvas e tremores de terra — Audiencia papal — Revista militar

ROMA, 11 — O papa recebeu hoje em audiencia especial a missão de Saxe que o veiu felicitar pelo seu jubileu.

Depois da missão, o pontifice recebeu o cardeal Locatelli.

De tarde, o ministro do Chile apresentou a sua santidade as felicitações do presidente do seu paiz.

O papa agradeceu e durante muito tempo conversou cordialmente com o ministro.

Mais tarde este diplomata visitou o cardeal Merry del Val.

— O anniversario do rei Victor Manoel foi muito festejado por toda a Italia.

Nesta capital, o ministro das relações exteriores deu um jantar de gala a que assistiram todos os membros do corpo diplomatico aqui acreditado.

ROMA, 11 — Por motivo da data anniversaria do rei Victor Manoel, esta cidade amanheceu hoje adornada festivamente, havendo pelas ruas extraordinaria animação.

A' noite haverá illuminação.

— Na Alta Italia caem chuvas copiosas, e nas localidades proximas ao Vesuvio, além de temporaes, têm-se sentido tremores de terra.

PISA, 11 — O rei Victor Manoel passou hoje revista aos regimentos da guarnição e em seguida assistiu a um «lunch» dos officiaes.

O «maire» e o general Chiarra brindaram o soberano.

De tarde o soberano regressou á capital, sendo ao partir calorosamente acclamado pela multidão.

China

A saude da imperatriz

PEKIN, 11 — A imperatriz viuva tem experimentado grandes melhoras.

Estados Unidos

Choque de trens

NOVA-YORK, 11 — Na estação de Nova Orleans deu-se hoje um choque de trens, resultando mais de vinte victimas entre mortos e feridos.

CURA DA TUBERCULOSE

PELO

Dr. Nascimento Pereira

Seu especifico tem sido empregado com grande successo pelos professores Rouvre e Carlos Tavares das escolas medicas de Lisboa e Paris. Os operarios pagarão de accordo aos seus recursos.

A's pessoas do interior, mediante 20$000, importancia que deverá vir pelo correio, receita tambem o especifico, encarregando-se de o mandar preparar e remetter sem mais despezas.

Sob fórmula modificada o especifico tem acção preventiva contra a tuberculose e cura a bronchite e a grippe em pouco tempo. Consultorio: rua da Constituição n. 4. De 1 ás 3 horas.

Aos pobres consultas gratis

Continúa a Grande Venda Extraordinaria de roupas brancas

para homens, senhoras e creanças, tudo fabricado nas officinas da Casa A' INDUSTRIA NACIONAL, rua da Carioca 52.

A mais completa secção de Bonecas e brinquedos, objectos de fantasia para presentes, e que se vende a todo o preço, brinquedos a $100, $200, $300, $400, $500, 1$000, 1$500 e 2$000 verdadeiras pechinchas.

Devido ao grande movimento da nossa venda extraordinaria, fomos obrigados a augmentar o pessoal para bem podermos attender a todos os freguezes, que reclamavam contra a demora em ser servidos.

Todos A' INDUSTRIA NACIONAL,

Rua da Carioca 52, antigo 46

TERRA & MAR

Exercito

A officialidade que serve na repartição do estado-maior promoveu ante-hontem uma manifestação de carinho e respeito ao illustre general José Bernardino Bormann, ex-sub-chefe daquella repartição.

Em nome dos manifestantes falou o major Villa Nova, que entregou a s. ex. um bello ramilhete de flores naturaes. O general Bormann, respondendo a esta saudação, agradeceu aos seus bons camaradas o auxilio que lhe prestaram durante a sua gestão na repartição do estado-maior.

Em seguida retirou-se s. ex. sendo acompanhado até a estação central da Estrada de Ferro por todos os officiaes.

—Assumiu hontem as funcções de chefe da 4ª secção da repartição do estado-maior o tenente coronel Luiz Ramos de Oliveira.

—O general Antonio Geraldo de Souza Aguiar acompanhado da officialidade da Força Policial foi hontem ao gabinete do marechal Hermes afim de cumprimental-o pelo seu regresso e bem assim por haver reassumido as funcções do seu alto cargo.

—Foram concedidos 3 mezes de licença para tratamento de sua saude ao 1º tenente Felippe Moreira Lima, que poderá gosal-a no Estado da Parahyba.

—O Supremo Tribunal Militar reuniu-se hontem em sessão de justiça, que julgou sete processos de praças de pret, condemnando todas por crime de deserção.

—O marechal Camara, chefe do estado-maior, tendo recebido hontem pouco depois das 2 horas da tarde, communicação do fallecimento de seu irmão Joaquim Xavier de Oliveira Camara, residente em Santa Catherina, retirou-se de sua repartição.

— Tendo o commandante do 2º districto, em telegramma que dirigiu ao director da contabilidade da guerra, pedido informações sobre si o major honorario dr. Manoel Nascimento Pontes, fallecido em Pernambuco, deixa meio soldo aos legitimos herdeiros; declarou o ministro da guerra, em satisfação áquelle pedido, que, em vista do disposto na lei de 6 de novembro de 1827 e decreto n. 1.594 B, de 6 de novembro de 1893, só se permitte a concessão do meio soldo ás familias dos officiaes effectivos e reformados do Exercito aos officiaes da Guarda Nacional, corpos de Policia e outras corporações militarmente organizadas, que fallecerem em acção defendendo a Republica ou vierem a fallecer em consequencia de ferimentos recebidos em tal serviço.

—O presidente da junta de alistamento militar em Naporanga, Estado de S. Paulo, consultou ao coronel commandante superior da Guarda Nacional no mesmo Estado, sobre si deviam ser isentos do alistamento militar, de accordo com a lei, os individuos que allegam crença religiosa.

Resolvendo tal consulta aquelle coronel declarou que a «isenção comprehende tão sómente aos religiosos de ordens monasticas e não aos crentes de qualquer religião».

Felizmente o presidente da junta, não se conformando com essa decisão, teve o bom senso de appellar para o ministro da guerra que em aviso declarou que as juntas de alistamento militar são competentes para excluir do alistamento os que allegarem crença religiosa.

— Foram nomeados subalternos de companhia de alumnos da Escola de Guerra os segundos tenentes Alfredo Nunes Garcia e Antonio Julio Pacheco de Assis.

— Ao commandante do 3º districto declarou o ministro da guerra que as disposições do art. 73 do regulamento para o alistamento e sorteio militar não são applicaveis ás praças alistadas antes da promulgação da lei n. 1.860, de 4 de janeiro ultimo.

— Ao general chefe do estado-maior apresentaram-se hontem:

Tenente-coronel do 2º de artilheria Alfredo Joaquim Puget, por ter vindo a esta capital com permissão do ministerio da guerra;

Tenente-coronel Lino de Oliveira Ramos, por ter sido designado para assumir interinamente a chefia da 4ª secção do estado-maior;

Capitão pharmaceutico Oscar Augusto da França Ferreira, por ter sido nomeado encarregado da pharmacia de S. João d'El-Rey;

Major de cavallaria Manoel Joaquim Machado, por ter vindo de Corumbá.

— Ao 2º tenente do 23º de infanteria Pedro Maria de Figueiredo Aranha foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

— Foram mandados ficar addidos á repartição do estado-maior o tenente-coronel de artilheria Achilles Velloso Pederneiras e o capitão Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso.

— Ao commando do 4º districto militar foram remettidas as alterações occorridas com o 2º tenente do 12º de infanteria Manoel Valladão no 4º de infanteria, ex-lucta Escola Militar do Rio Grande do Sul, 6º batalhão de artilheria 7º de infanteria e 23º da mesma arma, afim de completar a sua fé de officio.

— Foram nomeados os primeiros tenentes Wolner Augusto da Silveira e Demócrito Barbosa, representantes do estado-maior junto ás sociedades Tiro do Leme e União dos Atiradores do Brasil, respectivamente.

— O general Caetano de Faria mandou preparar o processo da concorrencia para o fornecimento de generos alimenticios, ferragens e forragens para os corpos desta guarnição, durante o 1º semestre de 1909.

A concorrencia deverá ter logar no dia 16 do corrente, ao meio-dia, na secção do material do commando do 4º districto militar, sendo fixado o valor da etapa das praças de pret em vista do resultado da referida concorrencia.

— Em inspecção de saude, a que se submetteu no dia 6 do corrente mez, foi julgado prompto para o serviço do Exercito o 2º tenente do 23º batalhão de infanteria Antonio Manoel Gonçalves.

— Por incapacidade physica o commando do 4º districto militar mandou excluir das fileiras do Exercito, o soldado do 1º batalhão de engenharia Elidio Monteiro da Silva.

— O general Faria, commandante do 4º districto militar, concedeu tres mezes de licença para tratamento de saude ao 1º tenente de artilheria, addido ao 5º regimento da mesma arma, Felippe Moreira Lima, de accordo com o termo da inspecção de saude a que se submetteu nesta capital em 6 do corrente.

— O commandante do 4º districto militar, em ordem do dia de hontem de sua repartição, mandou publicar o seguinte agradecimento e louvor: «Cumprindo o determinado no boletim em additamento ao de n. 247, de 5 do corrente, da repartição do estado maior do Exercito, agradeço e louvo, em nome do illustre sr. general de divisão José Bernardino Bormann, os srs. generaes Everaldo Dantas Barreto, Pedro Paulo da Fonseca Galvão, Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes, commandantes de brigadas, coroneis Alfredo Carlos Muller de Campos, Joaquim Balthazar da Silveira, Julio Fernandes de Almeida, Olympio de Carvalho Fonseca, Percilio de Carvalho Fonseca, Lydio Porto, Pedro Pereira Pinto Bittencourt, Carlos Guimarães de Mesquita, Luiz Antonio Cardoso, Pedro Escobar e Joaquim Ribeiro da Silva Ramos tenentes-coroneis, Celestino Pedro Bastos, Manoel Guimarães Carneiro da Fontoura, Napoleão Aché, Francisco Flarys e Affonso Dias Uruguay e major Antonio José Pinheiro Tupinambá da Costa, commandantes de corpos de jurisdicção deste districto, pela correcção com que sempre desempenharam as suas funcções mantendo a disciplina e o desenvolvimento da instrucção das unidades.

—Tocarão hoje no recinto da Exposição Nacional tres bandas de musica da 8ª brigada e 2º regimento de artilheria.

—Foram nomeados presidente e membros da commissão que tem de examinar um fogão com pertences, que foi incluido na carga do 38º batalhão de artilheria e que se acha a serviço da Escola de Artilheria e Engenharia, os seguintes officiaes: tenente-coronel de infanteria, addido ao 24 de artilheria, Olympio Agobar de Oliveira e segundos tenentes, do 10º de infanteria, Antonio do Nascimento Linhares e do 24º Zacharias de Menezes Dória.

—O general commandante do 4º districto militar mandou declarar ás 7ª, 8ª e 9ª brigadas de infanteria que o gorro com a capa kakiliaz parte do uniforme mandado distribuir gratuitamente aos voluntarios de manobras e especiaes.

—Foi mandado addir ao 2º regimento de artilheria o 2º sargento do 3º batalhão da mesma arma Pedro Ribeiro da Costa, chegado hoje de Florianopolis, no goso de 15 dias de licença para tratamento de negocios de seu interesse.

—Apresentaram-se no quartel general do 4º districto militar os seguintes officiaes: 2º tenente do 1º batalhão de infanteria Manoel Oliveira Lustosa de Araujo, por conclusão de licença para tratamento de saude, devendo ir a nova inspecção, o 2º tenente do 23º de infanteria Antonio Manoel Gonçalves por ter sido julgado prompto para o serviço do Exercito.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Pedra; a 7ª brigada dará o serviço de extraordinarios; a 8ª brigada dará o official para dia no districto; a 9ª brigada dará a guarnição; o 1º regimento de cavallaria dará o official para ronda; o 2º regimento de artilheria dará a ordenança para o superior de dia; o 9º regimento de cavallaria dará as ordenanças para o estado maior do Exercito.

Uniforme 7º.

Marinha

Juntamente com uma representação da Associação Nacional dos Artistas Brasileiros o ministro da marinha remetteu um officio ao 1º secretario da Camara dos Deputados declarando que a organização dada aos arsenaes de marinha pelo decreto n. 6.782, de 19 de dezembro de 1907, normalizou o serviço desses estabelecimentos tendo sido dispensados sómente os extraordinarios que haviam sido admittidos para certos e determinados trabalhos que pelos mesmos foram executados, não sendo por isso necessaria a sua readmissão.

— Ao seu collega da guerra o ministro da marinha remetteu os papeis referentes ao pedido de perdão dos sentenciados excluidos do Exercito Tito José de Bezerra e José Lopes de Andrade.

— Com os alumnos da escola de artilheria deixou hontem o porto, com destino á ilha Grande, para exercicios de tiro ao alvo, o navio-escola «Republica».

— Por estes dias deve ser inaugurada a nova officina de machinas, ultimamente installada na Escola Naval, com o comparecimento do ministro da marinha.

— Foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude ao escrevente da directoria de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha desta capital Arlindo Fernandes de Oliveira Guimarães.

—Entrou hontem para o dique Santa Cruz o navio escola «Primeiro de Março».

—A ilha das Enxadas, onde se acha situada a Escola Naval, será illuminada a luz electrica.

—E' possivel que na proxima semana seja assignado o decreto que exonera o capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco de addido naval na Republica Argentina e o que nomea para substituil-o o capitão de corveta Conrado Heck.

—O sub-commissario Raul Petrelli de Mello Reis foi nomeado para servir no commando geral das tropedeiras.

—Embarcaram: o 1º tenente Antonio Brito de Barros e o 2º tenente Otto de Faria no «Tupy» e o fiel de 1ª classe José dos Santos Carneiro, no «Andrada».

—O 1º tenente Eustaquio Martins Camara passou do «Andrada» para o «1º de Março».

— O fiel de 2ª classe Epaminondas Coelho de Santiago teve ordem de desembarcar do «Andrada».

— Conferenciaram hontem com o ministro da marinha o contra-almirante Frederico Camara, o capitão de corveta San Juan e o capitão de mar e guerra F. Campello.

— Uniforme, 3º.

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Pereira e Souza; auxiliar, um commandante de esquadrão; medico de promptidão, o capitão dr. Pinto Vieira; medico de dia, o capitão dr. Goulart; interno de dia, o alferes honorario Cunha; musica de parada e promptidão, a do 1º regimento; promptidão de incendio, um official do 1º regimento; ronda aos theatros, o alferes Themistocles; rondam com o superior de dia, um official do regimento de cavallaria e dois do 2º regimento, 10 inferiores do regimento de cavallaria e nove de cada regimento de infanteria; rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria; guardas da Amortização Moeda e Thesouro, tres officiaes do 1º regimento e do quartel, um inferior do mesmo regimento; dia ao quartel-general, o capitão Daniel; á disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento; piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento; o regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido; o 1º regimento dá a guarnição; o 2º regimento dá duas ordenanças para o quartel-general, 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 6º.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Miranda; promptidão, tenente Leonardo e Alcebiades; ronda aos theatros, tenente Bueno; manobras de registro, tenente Lopes; medico de dia, dr. Lisboa; pharmaceutico, alferes Maia.

Uniforme, 7º.

Guarda Nacional

Detalhe do serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Hercules Lauria; auxiliar, um official do 1º batalhão de infanteria.

O 6º e o 12º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 7º.

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á central, fiscal Moreira Rondon; fiscaes: Burlamaqui, Cavalcanti e Azevedo Carvalho; Exposição, fiscaes Camara Campos e Francisco Mendes; ronda os 9º, 15º e 17º districtos um chefe de turma.

Uniforme «o da tabella».

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

NO SENADO

A sessão foi presidida pelo sr. Nilo Peçanha.

No expediente o sr. Pires Ferreira occupou a tribuna, tratando dos abusos praticados pela Companhia Ferro Carril Jardim Botanico.

Passando-se á ordem do dia foram approvadas:

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 22, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da marinha o credito especial de 770$, para pagamento de vencimentos devidos ao ex-almoxarife do extincto Arsenal de Marinha de Pernambuco, Sebastião José Bezerra Cavalcanti;

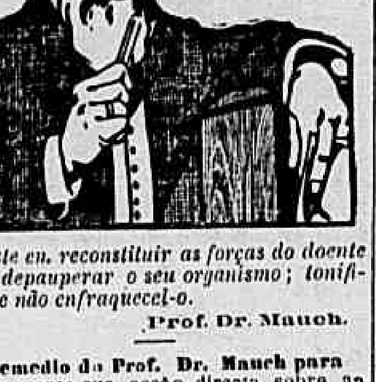
em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 82, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 1:200$, ouro, para occorrer ao pagamento do premio de viagem conferido ao dr. Aristides Novis;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 103, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito de 1.048:197$992, supplementar á verba 13ª, do art. 2º, da lei n. 1.841, de 31 de dezembro de 1907, para occorrer á despeza com a construcção do quartel central e dos quarteis regionaes da Força Policial do Districto Federal; e

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 148, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito de 2:331$622, supplementar ás verbas 24 e 25 do art. 2º lei n. 1.841, de 31 de dezembro de 1907, para pagamento do augmento de vencimentos concedido ás parteiras das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

O MEU SYSTEMA



consiste em reconstituir as forças do doente e não depauperar o seu organismo; tonifical-o e não enfraquecel-o.

Prof. Dr. Mauch.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para Tosse** exerce sua acção directa sobre as membranas das vias respiratorias, fazendo desapparecer a irritação que é a causa. Acalma a tosse seja qual fôr a sua origem, cura a rouquidão, a perda da voz, as dôres do peito, a tosse secca ou humida, a coqueluche, a difficuldade de respirar. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Dôr de Cabeça** tem a sua acção mais efficaz nas dôres provenientes de affecções não cerebraes e convem ser tomado com os REMEDIOS DO PROF. DR. MAUCH para *Nervos, Dyspesia, Rheumatismo, Prisão de Ventre*, conforme os symptomas que se apresentam. Tem effeito prolongado e activa com vigor sem depauperar o organismo, ao contrario, cura justamente porque combate a causa, tonifica e regulariza as funcções dos orgãos affectados. Preço, 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para Resfriados** tem um poder preventivo tão grande contra a influenza que se póde garantir que, tomado a tempo, evita o mal de um modo seguro e efficaz. Combatendo a bronchite, desde o principio, com o *Remedio do Prof. Dr. Mauch para Resfriados*, é quasi impossivel que sobrevenha a pneumonia. Preço, 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Sangue** tem a sua efficacia comprovada por innumeros attestados de pessoas de todas as posições sociaes e de todas as partes do mundo; o seu uso impõe-se, pois cura eczemas seccos ou humidos, as empigens, os darthros, o ozagre, a acne, as pustulas, as sardas e todas as impurezas do sangue. Preço, 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Bexiga** cura de um modo efficaz a cystite, micção dolorosa, sanguinolenta, o catarrho da bexiga agudo e chronico, a incontinencia, o habito de urinar na cama, o engorgitamento da prostata, as pedras e arêas da bexiga. Preço, 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Nervos** actúa sobre todo o systema nervoso alterado e por isso cura efficazmente o abatimento, a insomnia, o enfraquecimento cerebral, a neurasthenia e tonifica todo o organismo. Preço 2$000.

Peça-se o «**GUIA DA SAUDE**» indispensavel a todas as familias—**GRATIS.**

A' VENDA nas pharmacias: **Central**, Largo do Machado; **Popular**, Estação do Meyer; **Humanitaria**, rua S. Luiz Gonzaga 45 A; **Leal**, Largo da Segunda-feira. **Rio de Janeiro; Pharmacia Central, Entre-Rios** e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Depositarios no Rio de Janeiro: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114.

REPRESENTANTE: **Vasco Azambuja**, Caixa postal n. 322 — RIO DE JANEIRO.

E. F. Central do Brasil

O movimento de importação pela estação de S. Diogo foi hontem de 14.244 volumes de mercadorias, materiaes e encommendas, pesando 169.125 kilogrammas e o de exportação de 9.365 volumes pesando 445.165 kilogrammas tambem de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

A renda arrecadada attingiu a 132$500.

— Pela estação Maritima foram remettidos para o interior 92 carros com 714.241 kilogrammas de mercadorias.

A importação por esta estação foi de 2.048.489 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada e a exportação de 913.031 kilogrammas de mercadorias diversas, minerio, milho feijão e café.

O «stock» de café era hontem de 4.770 saccas com o peso de 288.585 kilogrammos.

A renda arrecadada importou em........ 25:265$200.

— O movimento de passageiros durante a segunda quinzena do mez de outubro ultimo, nessa via-ferrea foi o seguinte:

Da capital para o interior 4.109 e do interior para a capital 4.120.

—Foi deferido pelo inspector do movimento o requerimento do conductor de trem de 2ª classe Mario Cardoso Nunes Pires.

—Esteve hontem na estação de Deodoro examinando os serviços que ali se estão effectuando o dr. Alfredo Magno de Carvalho, engenheiro da 1ª secção da via permanente.

— Regressaram: á estação de Lafayette o telegraphista Carlos Luiz da Motta e á de Juiz de Fóra o telegraphista Alberto Fernandes Torres.

— Apresentaram parte de doente os telegraphistas: Henrique Durães Pacheco, que tem exercicio na estação de Cascadura; Alcebiades Pereira de Figueiredo, na da Barra e Augusto Silva, na de Commercio.

— A inspectoria dos telegraphos ordenou que tenham exercicio: na estação de Cascadura, o telegraphista Mario Julio dos Santos; na da Central, o praticante Humberto Alves do Banho; na da Barra, o praticante Astrogildo Jovino d'Oliveira e na do Commercio, o praticante Antonio José da Rocha.

— Foi curta a permanencia do dr. Arrão Reis, hontem, no seu gabinete!

— Vão ser abonados os dias em que, por motivo de molestia, deixou de comparecer ao serviço o conferente da estação de Alfredo Maia, Francisco Berrini Junior.

— Foram concedidos os passes solicitados pelo telegraphista José Bueno Figueira.

— Hoje reune-se em sessão, ás 7 horas da noite, o conselho da Caixa Auxiliar Telegraphica.

— Conforme determinou a sub-directoria do trafego, vae servir na estação de Porto Novo o praticante Adolpho Rossener e na da Piedade o praticante Armando Alves.

— Foi permittido ao agente da estação de Vassouras, Manoel da Costa Azevedo, que se ausente do serviço, visto como se acha enfermo.

— Tambem obteve egual permissão o agente da estação de Casal, Euclydes Pacheco, que será substituido pelo conferente da do Commercio, Manoel Ferreira Myrrha.

— Os operarios da officina do Engenho de Dentro, conforme determinação da directoria dessa via ferrea, visitarão hoje a Exposição Nacional.

Para esse fim será organizado um comboio especial, que os transportará á estação Central.

— No gabinete do dr. Arrão Reis estiveram hontem os deputados Ribeiro Junqueiro e Teixeira Brandão.

— Pela directoria da Estrada foram despachados os requerimentos que se seguem:

Augusto Barreto Coelho—Concedo 60 dias de licença, com ordenado, a contar de 31 de outubro ultimo.

Arlindo Herculano Apostolo—Concedo, de accordo com o art. 12, § unico das Condições regulamentares.

Alfredo Hyppolito Vieira — E' imprescindivel a apresentação de documento official que confirme o que allega.

Alberto de Souza Fagundes Pyrrho — Archive-se.

Adriano Telles—Certifique-se o que constar.

Borlido Maia & C.—Aguardem que seja firmado o respectivo contracto.

Braga Carneiro & C.—A concorrencia ainda não está resolvida, aguardem opportunidade.

Benedicto da Silva Riscado —Indeferido.

Brasilianische Bank fur Deutschland— A' vista da informação do sr. intendente, nada ha que deferir.

Edmundo de Aguiar—Concedo que se ausente do serviço por espaço de 60 dias, a contar de 6 do corrente mez.

Ignacio Octaviano de Alvarenga — Indeferido.

Januario de Assumpção Osorio — Certifique-se o que constar.

João Thomaz de Oliveira — Deferido, de accordo com o officio n. 6.047 de 7 do corrente, da 2ª divisão.

José Marcellino de Paula Junior — Sim.

Moacyr Pereira Leitão — Indeferido.

Manoel Francisco Dias—Deferido.

Pantaleone Arcuri & Spinelli—Apresente reclamação da quantia de 124$500, m impresso apropriado.

Raphael Boaventura Rocha—Deferido, de accordo com o officio 6.047 de 7 do corrente, da 2ª divisão.

Siqueira Jorge & C. — Certifique-se o que constar.

Vitaliano de Albuquerque Mello — Autoriso a 2ª divisão a conceder os passes pedidos. Quanto ao mais, não.

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Arnolpho Azevedo.

No expediente falaram os srs. Sá Freire, requerendo que fosse consignado em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do chefe de secção da secretaria da Camara dos Deputados, dr. João Maria do Valle, e Virginio Marques, respondendo ao recente discurso proferido pelo sr. Estacio Coimbra, a proposito do livro do sr. Campos Salles.

A ordem do dia só constava de votações, cujo resultado damos em outras locaes.

Em explicações pessoaes, usaram da palavra, no fim da sessão, que foi levantada ás 2 horas e 40 minutos da tarde, os srs. Irineu Machado, Sá Freire e Serzedello Corrêa.

Marechal Deodoro

A commissão encarregada de agenciar meios para a erecção nesta capital, da estatua equestre do fundador da Republica, marechal Deodoro, dirigiu-se hontem aos bancos desta cidade, deixando a cada um delles uma lista e a circular correspondente.

Recebida com a maior gentileza pelos respectivos directores, retirou-se convicta de que os estabelecimentos bancarios, que tanto têm progredido na Republica, concorrerão generosamente, a começar pelo Banco do Brasil, para o patriotico emprehendimento em que está empenhada a commissão.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Multas impostas pelos agentes:

Do Sacramento:

Fedda Steffen, em 200$000, por negociar sem licença á rua Senhor dos Passos n. 179;

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, em 1$000, por ter-se opposto a obras de esgoto no predio n. 51 da rua da Constituição.

Da Lagoa:

José Machado de Mello, em 2 0$000, por ter construido um predio no terreno n. 66 da praia de Botafogo:

Gabriel Targino Moss, em 100$000, por ter collocado uma prancha na garage á rua D. Marianna;

João Rodrigues Goes, em 100$000, por estar construindo um telheiro á rua Sergipe n. 160;

Antonio Teixeira Rodrigues, em 100$000, por ter dado começo ás obras no predio n. 76 da rua Fernandes Guimarães.

Do Meyer:

Antonio Joaquim Velloso, em 30$000, por falta de aferição no negocio á rua Miguel Fernandes n. 21.

Da Candelaria:

Dr. Vicente Piragibe, por collocar dois mastros e duas placas, no predio n. 70 da rua do Ouvidor, multado em 50$.

De S. José:

José Alves Alonso, em 100$000, por inicio de negocio na barraca n. 4 e 6 do Mercado Municipal.

Do Andarahy:

Coronel Antonio Bazilio, em 400$ (4 autos) por ter dado habitação nos predios da rua Conde do Bomfim ns. 140 E, F, G e H.

Vistorias:

Amanhã 13, serão vistoriados:

A' 1 hora da tarde, os predios n. 9 da rua Fr. Ferreira Pontes e n. 16 da rua Rezende.

Laudos de vistorias:

Foram ordenadas as demolições da parede do predio n. 191 da rua Uruguayna, contiguo ao de n. 130 da rua do Hospicio e as paredes divisorias do predio n. 67 da rua da Passagem.

Directoria Geral de Fazenda

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Predial:

Despacho do prefeito:

Herdeiros de Maria, Emilia de Carvalho Silva —Deferidos.

Pelo director:

Manoel Joaquim Martins, Julio Augusto de Camucho, Antonio José da Fonseca, C. Transporte de Corrugens, Maria Ribeiro, Sociedade Brasileira de Educação, Paulino da Silva Cardoso, Luiz Antonio Fernandes, Arbuckle & C., condessa de Santa Maria, Amelia Julia F. de Andrade, Francisco da Costa Chaves de Faria, Alberto Bezerdeneira—Inscrevam-se de accordo com as informações.

Pedro Evangelista de Castro, Domingos de Azevedo Souza, Francisco A. Maria Esberard, Antonio Ferreira Cunha, Francisco José Freire, João Antonio Vasques, Bordallo & C., Francisco J. Torres, barão de Teffé—Mantenho os lançamentos.

Domingos Rodrigues Gomes—Não ha que deferir.

J. Silva—Inscreva-se de accordo com o contrato.

Egreja Evangelica Presbyteriana—Cancelle-se o debito.

Manoel Gonçalves Curvello—Deferido.

João Antonio Vasquez, Caetano José de Souza, Antonio José Alves—Indeferidos.

Amelia Costa Nunes—Pague o debito.

Pelo sub-director:

Alberto A. Guimarães, Octaviano A. Machado de Oliveira, Arthur Ferreira de O. Martins, Paulo Mattanke, Verissimo Soares Cardoso, Joaquim J. Dias, José Maria Martis, Victor Domingues Paramos, José Martins, José Mazzarella, Luiz A. Martins Costa, Leontina B. Damião, Elisa de V. A. Alves, Honorata de S. C. Nunes da Silva, Manoel da Silva Mendes, João de Souza Mendes, Augusto Lamello, Elvira Carlota de Carvalho e Ernesto A. de Carvalho—Deferidos.

Alvarás de licenças:

Despachos do sub-director:

Lourenço A. Abrantes, Elias Carme, Mamede Martins, Manoel Fernandes Rodrigues, Luiz Toste de Mello, Arsene Cuminge, Antonio Martins da Silva, Izaias Prophete Alves, Antonio de Almeida, Laurindo & Costa, A. Santos & C., Alonso Nicacio—Deferidos.

Araujo & C., Manoel Pacheco da Rocha, Maria Faria Saint Malion, Antonio de Almeida, Francisco Alves Dias, Randolf Kransse, Alexandre Azevedo & C., Manoel Fernandes Rocha, Eugen Urban, Luiz Augusto da Silva, Marinho da Cunha & C. e Henrique Tinoco—Satisfaçam as exigencias.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despacho do prefeito:

Augusto Guilherme Coelho, Heitor Ferreira, A. de Andrade, dr. Henrique Laudislão de Souza Lopes, José José Alves de Barros, G. Pacheco Jordão, Gastão Vieira de Araujo—Deferidos.

José Cardoso Martins—Mantenho o despacho.

Alberto Augusto Fernandes, Luiz Dias da Costa, Thiago José do Couto—Indeferidos.

Esther Inocencia, Benedicto Caldeira Jacó—Concedo-se a licença.

Despachos da directoria:

[illegible], Machado Bastos & C., M. Nunes & C., Victorino Vaz Pinto do Amaral, Fanny Di[illegible], Emilia Pereira de Moura, Rita Isabel Ferreira da Costa, Christiano Otto G. Pinto, Religiosas do Convento do Carmo (17.904, 17.972), Manoel Antonio da Costa, Leopoldo da Cunha Filho, Marinelli Giuseppe—Passem-se alvarás.

Alfredo Silva—Concedo 60 dias.

José Antonio Carneiro, Irmandade de S. José, Antonio Fernandes da Cunha, C. America Fabril (15.203), Maria Isabel Ferreira da Motta — Satisfaçam as exigencias.

Antonio Garcia—Como requer.

Despachos das circumscripções:

1ª—Antonio do Carmo Pires, João Nunes de Carvalho, Carlos Francisco Garcia Faria Filho —Passem-se guias.

Mendes & C. — Sim, dependendo de acceitação.

Manoel Green—Satisfaça as duvidas.

2ª—Baroneza Pinto Lima, Arthur Jorge da Costa—Satisfaçam as duvidas.

Antonio Tolentino do Nascimento—Cumpra o despacho do director.

3ª—Francisco Antonio Servido—Passe-se guia.

Miguel Bruno—Declare a rua.

João de Albuquerque Serejo—Declare as dimensões da cocheira.

Manoel Pereira de Souza—Abra o pedido.

Justiniano de Figueiredo Rocha — Declare as obras.

4ª—Lafayette Magalhães, dr. Antonio de Carvalho Monteiro—Passem-se guias.

Maria Eugenia Vianna Maciel dos Reis—Junte projecto das obras.

Antonio Francisco Ribeiro Ferreira, Carlos F. Ribeiro Ferreira—Póde habitar.

João Alves Meira—Pague a multa.

José Marcellino Pereira de Moraes — Satisfaça a duvida.

6ª—Luiz Pereira Dias—Habite-se.

Saturnino Moreira Marques—Apresente prospecto para a casinha.

7ª—Julio V. Lobato de Vasconcellos, Manoel Gonçalves Brandão—Apresentem plantas.

Maria Rosa de Azevedo Pereira — Pague a multa.

Francisco da Silva Arcos, André Má, Alexandre Duarte da Cunha, Eduardo (menor), Joaquim Ribeiro Vinha—Passem-se guias.

Amadeu B. Lopes — Declare si o telheiro é aberto.

Carlos Martins Coelho—Póde habitar.

Carlos Rehog—Facilite o exame do predio.

8ª—Rodolpho Guimarães—Passe-se guia.

10ª—C. Sul America—Passe-se guia.

13—José Mendonça de Menezes — Póde habitar.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 298:974$325, sendo 118:179$553 em ouro e 179:894$772 em papel.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 2.475:238$690, sendo a differença para menos no corrente anno de 436:335$914.

— Hoje, á commissão de tarifa deverá julgar as seguintes questões:

Arp & C., Hime & C., Ottoni & Silva, Edmund Decap, Henrique Weiss, Societé Sucrerie San Edouard, Costa Pacheco & C. Fernandes & Alvares, visconde de Ouro Preto e P. A. Guimarães & C.

— No leilão hontem effectuado no armazem de consumo foram vendidos quatro lotes por 3:245$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 243$100.

—Ao inspector foi communicado ter o ministro da fazenda proferido na sessão do conselho de fazenda, despacho de accordo com o parecer do mesmo conselho, resolvendo negar provimento ao recurso interposto por Mattos Maia & C. da decisão desta Alfandega, classificando uma mercadoria importada por aquella firma.

— A inspectoria foi autorizada a despachar livres de direitos os seguintes volumes:

Vinte e oito barricas, vindas de Hamburgo, pelo vapor allemão «Cordoba», consignadas a Henrique Raul & C. e destinadas ao pavilhão de S. Paulo, na Exposição Nacional;

Quarenta e quatro volumes, pesando bruto 8.627 kilos, vindos de Amsterdam pelo vapor hollandez «Amstelland», consignados a Henrique Raul & C., contendo material destinado ao pavilhão de S. Paulo, na Exposição Nacional;

Quinhentas caixas de kerozene, vindas pelo vapor «Corrientes», consignadas a Borlido Maia & C. e destinadas á Estrada de Ferro Oeste de Minas;

Uma caixa pesando duas arrobas e 18 libras, com a marca Borlido Maia & C., contendo jarros de vidro, vindos de Londres á bordo do vapor inglez «Teviot», consignados á ordem e destinados á lancha hospital da Policia Maritima;

Um volume pezando 1.790 kilos, contendo um carro automovel e accessorios, vindo de Antuerpia pelo paquete allemão «San Nicolas» e destinado á chefia de policia do Districto Federal;

400 barricas de cimento, vindas no vapor allemão «Wurzburg», destinadas á construcção da fabrica de polvora sem fumaça, em Lorena;

— Pela inspectoria foram despachados os seguintes requerimentos:

G. Affonso & C.—Indeferido; a multa de expediente é devida desde que do modo de propor o despacho resulte prejuizo de qualquer especie para a Fazenda Nacional.

Fernandez & Alvarez—Dê a mercadoria a consumo, lavrando-se o termo na 3ª secção.

Antonio A. Cesar da Silva—Sim, ficando sujeitos á multa de 5 % de expediente.

Coelho Martins & C.—Verifique e informe a commissão de avarias.

E. de la Balze—Certifique-se, não havendo inconvenientes.

Gonçalves Castro & C.—Certifique-se, não havendo inconvenientes.

Silva Dantas & C.—Sim, com o prazo de 90 dias.

Bernardo Vianna & C.—Certifique-se, não havendo inconvenientes.

Antunes & Irmão—Relevada a armazenagem requerida, em vista da informação do conferente Pedrosa.

Carvalho & C.—Attendido á vista da informação do conferente Pedrosa.

Genaro Accetta—Verifique e informe a commissão de avarias.

Companhia Commercio e Navegação—O pedido do supplicante fica attendido desde que sejam satisfeitas as formalidades legaes.

Idem, idem—Satisfaça-se.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

do vapor inglez «Thames», procedente de Buenos Ayres e escalas, consignado á Royal Mail, manifesto n. 1.102 ao sr. escripturario Corrêa Garcia;

do hiate nacional «Despique» consignado a Antonio Costa Miranda, procedente de Cabo Frio, manifesto n. 1.042.

do vapor nacional «Florianopolis», procedente do Rio Grande, consignado ao Lloyd Brasileiro, manifesto n. 1.043;

do vapor nacional «Aracaty», procedente de Santos, consignado á Companhia Commercio e Navegação, manifesto n. 1.044;

do vapor allemão «Santa Catharina», procedente do Rio Grande do Sul, consignado a Theodor Wille & C. em lastro.

— Foram despachadas hontem as seguintes embarcações:

Marselha, vapor francez «Provence», com 2.158 toneladas, consignado a Antunes dos Santos & C.

Marselha, vapor francez «Pampa», com 2.200 toneladas, consignado a Antunes dos Santos & C., carga—varios generos;

Hamburgo, vapor allemão «Santa Catharina», com 2.713 toneladas, consignado a Theodor Wille & C., carga—varios generos;

Pernambuco, vapor nacional «Campeiro», com 430 toneladas, consignado a Zenha Ramos & C., carga—varios generos;

Liverpool, vapor inglez «Orissa», com 3.308 toneladas, consignado a Wilson Sons & C., carga—varios generos;

Mobile, vapor inglez «Riversdale», com 1.785 toneladas, consignado á Brasilian Coal & C., em lastro.

— Movimento da doca da Alfandega do Rio de Janeiro:

Entraram 4.651 volumes e sairam 2.898.

Descarregaram 30 embarcações.

Continuam em descarga os vapores:

«Corcovado» e barca «Garth», no armazem n. 1; «Ipiranga» e «Chaucer», no n. 9; «Wurzburg», no n. 10; «Orita», no n. 11; «Petropolis» e «Amazon», no n. 12; «Colonia» e «Amazone», no n. 14; e «Verdi», no n. 16.

Terminaram as descargas os vapores:

«Teviot» e «Tintoretto», no armazem n. 1; «Espagne», no n. 16; e «Grecian Prince», no n. 15.

— Movimento do armazem de bagagens: Entraram 496 volumes e sairam 281.

Mais um numero do *Kosmos*, a bella revista que tanto honra o Brasil pela perfeição com que é trabalhada, começou a ser distribuido hontem.

FOME DE ARRELIA

NAVALHADAS

Preso em flagrante

O Antonio Vieira, que o penoso serviço de cocheiro deixou hontem á noite com bastante fome, entrou na casa de pasto da rua Visconde de Itaborahy n. 6 e sentou-se commodamente em uma das mesas.

O caixeiro veiu, cantando-lhe a lista e o Vieira pediu:

—Uma com *ellas* e tres de canna.

—Simples?

—Com gomma.

O caixeiro serviu-o e o Vieira, comidas as iscas levantou-se e foi vêr o que havia no guarda-comida.

A sua cabeça parece que não estava funccionando bem, pois o Vieira, desastradamente quebrou os vidros do guarda-comida, contra o que protestou o proprietario Manoel Salgado.

Zangou-se o Vieira, que pôz logo em evidencia a sua valentia sacando de uma navalha e vibrando dois profundos golpes no braço direito de Salgado.

O cocheiro foi preso em flagrante e autoado no 1º districto.

O ferido foi medicado no Posto Central de Assistencia e recolheu-se depois á sua residencia, na rua João Caetano n. 36.

ACTOS FUNEBRES

D. Leopoldina Constança

Napoleão Reys, sua esposa d. Maria da Conceição Peçanha Reis e seus filhos, o general Marciano Augusto Botelho de Magalhães e sua familia, d. Maria Joaquina da Costa Botelho de Magalhães e suas filhas, coronel João Luiz de Bittencourt Costa e sua familia, d. Aldina de Magalhães Fraenkel e seus filhos, dr. Alvaro Joaquim de Oliveira e sua familia, major José Bevilacqua e sua familia, major João de Albuquerque Serejo e sua familia, capitão Benjamin Constant de Mello e Silva e sua familia, 1º tenente Amilcar Armando Botelho de Magalhães, dr. Antonio Fernando de Medeiros e sua familia, capitão Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro e sua familia e Jorge Berg muito agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada parente e amiga d. LEOPOLDINA CONSTANÇA DE MAGALHÃES BERG, á sua ultima morada, e participam que a missa de setimo dia terá logar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. Confessam-se eternamente gratos a mais esse acto de religião e caridade. 2346

João Lins de Miranda

Maria Noroma de Miranda e seus filhos, Felisbella Maria da Conceição (ausente) Leão Fernandes da Silva, mulher e filhos (ausentes), Martinho Soares da Costa (ausente) e Henrique Elkin Sellestroom, agradecem penhorados ás pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes de seu querido e sempre lembrado marido, pae, filho, irmão, tio, cunhado e compadre, JOÃO LINS DE MIRANDA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, a todos antecipando seus agradecimentos. 2359

Herminia da Fonseca Freitas

Arthur Barbosa de Freitas, filha e mais parentes da finada extremosa esposa e mãe, d. HERMINIA DA FONSECA FREITAS, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, pelo que desde já se confessam sinceramente gratos. 2361

Candido A. Ferreira

Maria Emilia convida os amigos e pessoas de amisade do fallecido CANDIDO A. FERREIRA, para assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, manda rezar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa, e por esse acto de religião e caridade se confessa desde já agradecida. 2337

Armando Raphael Possollo

Augusto Raphael Possollo, sua senhora, filhos, genros, nora, netos, cunhados e irmãos, Americo S. de Medeiros, sua senhora e filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia de seu fallecido filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo ARMANDO RAPHAEL POSSOLLO, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, nesta capital, na egreja do Rosario; e em Jacarépaguá, ás 9 horas, na egreja do Loreto. 2326

Calixto José Corrêa Braga

Luciana Corrêa Braga e Souza, Cecilia Corrêa Braga de Béthencourt, Justino da Silva e Souza e Antonio Alvaro de Béthencourt, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre saudoso pae e sogro, CALIXTO JOSE' CORRÊA BRAGA, e de novo convidam-n'as e bem assim as demais pessoas de sua amisade e do finado, para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem. 2253

D. Anna de Brito

João Fernandes de Brito e seus filhos e mais parentes agradecem penhoradamente do coração a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada e extremecida esposa e mãe, d. ANNA DE BRITO, e de novo as convidam, bem como aos parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja de Santa Rita, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos por esse acto de religião e caridade. 2328

Anna Maria da Conceição e Costa

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

SANTHIAGO DA CRUZ—PORTUGAL

José Vicente Gomes da Costa e familia, Joaquim Gomes da Costa, Antonio Gomes da Costa, Joaquim José da Costa Rego, filhos e genros (ausentes) mandam rezar uma missa por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, d. ANNA MARIA DA CONCEIÇÃO E COSTA, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, e para esse acto de religião e caridade, convidam os seus parentes e amigos para assistirem, confessando-se desde já agradecidos. 2324

Marcellina Maria de Oliveira

Manoel Luiz de Oliveira convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que manda celebrar por alma de sua esposa, d. MARCELLINA MARIA DE OLIVEIRA, na egreja de Nossa Senhora da Piedade, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessa eternamente grato. 2268

Leopoldina Henriques de Abreu Martins

Caetano da Rosa Martins e seus filhos, Ismael de Abreu Martins, sua senhora e filhos, Seraphim Corrêa da Silva, sua senhora e filhos, Eduardo Augusto Mayrink Abreu, sua senhora, filhos e genro, José da Rosa Martins (ausente), dr. Manoel da Rosa Martins, sua senhora e filhos (ausentes), agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, d. LEOPOLDINA HENRIQUES DE ABREU MARTINS, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio da alma da mesma finada, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, e por esse acto de religião se confessam desde já agradecidos. 2257

Coronel Izidro Franca

Os filhos, nora, genros, sobrinhos, netos e demais parentes do nunca esquecido coronel IZIDRO CARNEIRO DA FRANCA convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandam celebrar pelo setimo dia de seu fallecimento, na egreja de Santa Cruz dos Militares, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Voluntarios da Patria 90 e foi sepultado hontem no cemiterio de S. João Baptista o dr. Francisco de Paiva Azevedo, casado, de 55 annos de edade.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. Nestor da Fonseca, casado, de 27 annos de edade, fallecido á rua General Argollo 32.

—Falleceu na Casa de Saude do Dr. Figueiras, á rua Mundo Novo n. 1, o sr. Abilio Augusto Ferrreira, casado, de 34 annos, tendo sido os seus restos mortaes inhumados hontem no cemiterio de S. João Baptista.

—Victimado pela epidemia reinante falleceu a innocente Luciola, filha do escrevente da Armada Luiz Rodrigues de Queiroz. A finada, que contava apenas 5 annos de edade, foi sepultada hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o feretro da travessa Cerqueira Lima 8 II, estação do Rocha, residencia de seus paes.

—Sahindo da Ladeira do Senado 36, foi sepultado hontem no cemiterio de S. João Baptista, Pedro de Achilles Campagnac, viuvo, de 73 annos de edade.

—No cemiterio do Carmo foi sepultado hontem José Gonçalves da Silva, solteiro, de 69 annos, fallecido á rua Orestes 19.

- Falleceu á rua Lésto n. 19, d. Geraldina Nunes de Lacerda, casada, de 53 annos, tendo-se effectuado o enterramento hontem ás 6 horas da tarde, em um carneiro perpetuo, no cemiterio de S. João Baptista.

—Teve logar hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do advogado dr. José Maria do Valle, casado, de 47 annos, tendo saido o feretro da rua Guanabara n. 69.

O finado era cunhado do provedor da Santa Casa.

—Effectuar-se-ha hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do sr. Lourenço do Monte Salgado Dias, solteiro, de 48 annos, fallecido á rua do Mercado n. 13.

O finado era negociante e natural de Portugal.

—Realizou-se hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, o enterro do dr. João Maria do Valle, estimado chefe de secção da secretaria da Camara dos Deputados, cujo corpo foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

Muitos foram os amigos que o acompanharam até a necropole, estando no numero daquelles quasi todos os funccionarios da secretaria da Camara dos Deputados, os quaes depositaram sobre o caixão varias corôas.

Os representantes da imprensa que trabalham na Camara depuzeram tambem sobre o ataúde do mallogrado funccionario uma linda corôa de flores naturaes.

No cemiterio de S. João Baptista:

Francisco, filho de Manoel Arguilha, 3 dias, rua Laura 14; José, filho de Chueri Jocot, 1 anno, rua Senhor dos Passos 165; João, filho de José Pereira, 6 mezes, rua da Carioca 75; José, filho de Edmundo de Azevedo Marques, 2 1|2 annos, rua Dona Mariana 111; José, filho de João Machado Victoria, 28 mezes, rua Marquez de Olinda 95; Julieta Paernieri, 18 annos, solteira, rua D. Luiza 21; Antonio José Monteiro, 70 annos, viuvo, rua Santo Amaro 24; Maria Magalhães, 36 annos, casada, praça da Republica 55.

No cemiterio da Penitencia:

Antonio Corrêa dos Santos, 78 annos, hospital da Ordem.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

João Ricardo—Em suffragio da alma do sr. João Ricardo, empregado da inspectoria de Mattas e Jardins, fallecido ultimamente, foi hontem rezada missa na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas.

Muitos dos seus companheiros de trabalho assistiram ao piedoso acto de religião e entre elle anotámos:

Gabriel Agostinho, Francisco Agostinho, Antonio dos Santos da Cunha, Bernardo Souza, Domingos de Oliveira, Francisco Antunes, Augusto Simões Figueiredo, Lourenço da Costa, José Ricardo, Francisco Borges Castanheira, Manoel Teixeira, Luiz Corrêa de Figueiredo, Francisco Marques, Adão de Figueiredo, José dos Santos, Pedro de Souza, Antonio Rodrigues, Albano Corrêa.

Major Camillo da Silva Ferreira — Rezou-se hontem, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa de setimo dia, em suffragio da alma do pranteado major Camillo da Silva Ferreira.

O delicado e piedoso acto de religião foi mandado dizer por Manoel da Silva Ferreira, sua esposa, filhos e netos, João da Silva Ferreira, Basilia da Silva Ferraz, seu filho, nora e neto, Rodrigo da Cunha Bastos, sua mulher, irmãos, sobrinhos, netos e amigos.

Além da familia do extincto compareceu grande numero de pessoas.

Alferes Olympio da Silva Torres—Suffragando a alma do alferes Olympio Victorino Theodoro da Silva Torres, foi hontem rezada missa, ás 9 horas, na matriz de São Christovão.

Este acto de religião foi encommendado por Manoel Simões da Silva Torres, Francisco de Paula e Silva Torres e familia, José Torres e familia, Maria Torres e familia, Augusto Torres e familia, João Torres e familia, Blandina Torres, irmãos e sobrinhos do pranteado morto.

Compareceu grande numero de pessoas a esta derradeira homenagem.

Fabiano de Almeida—Em intenção da alma de Fabiano de Almeida foi hontem rezada a missa encommendada pelos seus paes, irmãos e cunhada.

O acto religioso realizou-se na egreja de Nossa Senhora da Piedade e foi muito concorrido.

D. Virginia O. de Mello Pacca e Ascanio Enéas de Mello Pacca—Foi hontem, anniversario da morte de d. Virginia O. de Mello Pacca e Ascanio Enéas de Mello Pacca, rezada missa em suffragio das suas almas, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Este acto foi mandado dizer por Augusto Wallerstim Pacca e Julieta Wallerstim Pacca.

Compareceu grande numero de pessoas ao piedoso acto de religião.

Saias e blusas— o maior sortimento pelos menores preços, no «Ao Preço Fixo» — Theatro 33 A.

ESMOLAS

De pessoa que firma João, recebemos a quantia de 5$ para os pobres cégos Francisca da Conceição Barros, Maria Francisca e entrevada da rua Senhor de Mattosinhos.

— De caridoso anonymo recebemos 1$ para distribuir ás meninas Clara e Maria.

Enxovaes e todos os artigos para creanças de ambos os sexos e todas as edades, no «Ao Preço Fixo»—Theatro 33 A.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Faz annos hoje a menina Nancy Vargas Pereira Vianna, filhinha da sra. d. Maria Rogeria Vargas, directora da escola Modelo Barão de Macahubas, em Inhaúma.

—Faz annos hoje o dr. Astolpho de Rezende, ex-delegado auxiliar, actualmente em goso de licença.

—Faz annos hoje o intelligente menino Edgard Rustam, [illegible] do negociante desta praça sr. José Antonio Teixeira.

— O galante Noel, que é o encanto do lar do seu papá, [illegible] faz annos hoje e isso quer dizer que o nosso bambino vae se ver [illegible] de beijos e bonbons.

—Completou hontem [illegible] o seu primeiro anniversario [illegible] Marina, filhinha do sr. Henrique [illegible].

A [illegible] Marina, [illegible] recebendo muitos brinquedos [illegible] beijos.

—Faz annos hoje a senhorita Marianna de Carvalho, que, por tal motivo, receberá muitas felicitações.

Casamentos

Casam-se hoje o sr. Antenor Hollinger da Silva, com a senhorita Francelina da Costa Frederico, filha do [illegible] Pedro da Costa Frederico, sendo padrinhos os srs. Candido Corrêa Deira, Luiz Gonçalves Coelho e sua senhora d. Maria Rodrigues Coelho, no civil e o sr. Eduardo da Silveira Caldeira e sua senhora d. Martha da Silveira Caldeira, no religioso.

O acto civil realiza-se ás 4 [illegible] e o religioso ás 5 horas na matriz do S.S. Sacramento.

—Casam-se hoje na 5ª pretoria o sr. Daniel Francisco de Freitas, [illegible] desta praça, com a senhorita Maria José Vianna.

O noivos terão como testemunhas o tenente Secundino Vianna e sua [illegible] e o capitão Manoel da Silva Pinheiro Guimarães e a graciosa [illegible] senhorita Maria Ascendina Pinheiro.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Parecer da commissão de orçamento sobre as reclamações offerecidas ao projecto n. 110, de 1908

Cumprida a formalidade prescripta pelo paragrapho 4· do art. 28 da Consolidação que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, recebidas em tempo as reclamações dos interessados contra o projecto do orçamento para o exercicio futuro e estudadas á luz do rigoroso criterio de conciliar, quanto possivel, o interesse do Fisco com o do contribuinte,—a Commissão de Orçamento se desempenha agora de suas funcções legaes.

Quando a Commissão, ao receber a proposta de orçamento apresentada ao Conselho Municipal pelo honrado sr. Prefeito, elaborou o projecto n. 110, não deu de modo algum justa causa á grita levantada por todos os meios em torno do que se chamou *ameaça imprudente de intoleravel sobrecarga de impostos.*

Simples base para elaboração do orçamento, abrindo desde logo a valvula do já invocado paragrapho 4· do art. 28 da Consolidação, nada representava de definitivo o projecto n. 110.

Chamados foram os interessados ao exercicio do seu direito de reclamação contra a proposta, e attendida com serenidade de animo a obra da Commissão, se ha de afinal julgal-a como merece.

Não viria de molde acompanhar um por um todos os motivos do ataque soffrido na imprensa pela proposta vinda do Executivo Municipal e endossada pelo projecto n. 110, como base para final elaboração do orçamento; mas, para melhor frisar quanto de infundado encerrava a censura, convem destacar aquelles a que maior vulto deram os censores—isto é—a aggravação da taxa sanitaria e de multas, e a suppressão dos addicionaes.

Si é certa a proposição dos censores no sentido de que a taxa sanitaria, creada para fim especial, *não é uma fonte de receita* e sim a remuneração de um serviço determinado,—não é menos verdade que os Poderes Municipaes não a têm encarado de outro modo.

Os factos e as cifras, no calculo da receita e na fixação da despesa, falam por si só e bem alto. Assim, si no orçamento de 1907 a receita era de 1.629:068$051 e a despesa de 3.322:332$678, para o futuro exercicio a receita orçada monta apenas a 2.000:000$ contra a despesa fixada em 2.859:600$000.

Ha o *deficit* de 1.693:264$617 e ainda para 1909, *pelo menos*, o de 857:600$. Donde se conclue que o Poder Municipal nunca teve, como não tem, a preoccupação de usar de tal verba como fonte de receita; ao contrario fixa sempre a despesa em cifra não alcançada pela receita orçada!

E estudada a respectiva tabella, facilmente se verificará que ella obedece ao criterio seguro da simples remuneração do serviço prestado, discretamente augmentada a taxa não em relação á generalidade, e sim na razão directa do onus que cabe ao poder publico, como a pratica do serviço tem feito conhecer, e sendo de notar-se que nenhuma aggravação soffreu o particular.

Augmentada foi a contribuição em relação ás habitações collectivas, casas commerciaes, hoteis, etc., cujo serviço maior trabalho e dispendio acarreta; todavia, esse augmento vae soffrer sensivel reducção nas emendas que a Commissão ora offerece á consideração do Conselho.

A fixação da taxa das multas, obedecendo ao criterio de forçar o contribuinte á pontualidade—visto que só é devida na falta do pagamento no tempo proprio—não póde merecer a menor censura á luz dos principios economicos e de administração.

—

A suppressão dos chamados *addicionaes*, si tivesse sido imparcial e calmamente julgada,—certo teria até merecido applausos dos verdadeiros interessados.

Não attingindo á zona suburbana e rural—em que mais difficil se torna o estabelecimento de casas para cada um dos ramos de commercio — certamente se colhe que não foi outro o animo da tentativa sinão favorecer os commerciantes de cada artigo, fazendo delle seu ramo de negocio exclusivo—sujeitos á taxa integral da contribuição fiscal e assim prejudicados por aquelles que, annexando ao principal diversos outros ramos, contribuindo apenas com a taxa addicional, livremente exercem seu commercio.

Aliás, a Commissão de Orçamento, desde logo, ante a má comprehensão de seus intuitos, havia deliberado voltar atrás na sua tentativa, certa, porém, de que virá ainda a idéa a tornar-se realidade, partindo a iniciativa do proprio commercio, quando bem se aperceber da sua real vantagem economica.

—

Si não é licito exigir nem esperar do contribuinte uma passividade musulmana, necessario, porém, é convir na carencia de prover os Poderes Publicos dos meios de que precisam para a administração, conciliados os interesses de parte a parte.

Menos justos são os que apontam o Poder Municipal como verdadeira sanguesuga a usar, aggravada de dia para dia, da arma terrivel da sobrecarga de impostos; mas, mesmo que, num corpo complexo como o orçamento a elaborar, se lobrigasse um ou outro excesso a corrigir, uma ou outra taxa passivel de ser reduzida, certamente ha attender á grande obra—póde-se dizer—da completa transformação da nossa capital, levando-a para a plaina das primeiras cidades do mundo, custando a enormidade dos sacrificios e dos esforços por parte do Poder Publico, presenciados pela população neste ultimo quinquennio.

A Commissão de Orçamento, acreditando dar cabal desempenho ao papel que lhe cabe de conciliar o interesse privado com o do Poder Publico, tendo em vista as reclamações recebidas e na conformidade dos principios economicos e de administração, passa a se occupar das emendas que ora offerece:

No decurso do prazo legal foram presentes á Commissão, remettidos pela Mesa do Conselho, dezeseis reclamações, tres das quaes, a saber: «Associação Commercial do Rio de Janeiro», «Gremio dos Contribuintes» e «Congresso dos Proprietarios», abundam em considerações geraes tendentes a demonstrar que a situação tributaria do Districto já se acha assás aggravada e não comporta mais augmentos de impostos, visto que o seu commercio a varejo *luta com embaraços de toda a sorte e a custo se mantem*».

As demais reclamações visam fins especificados.

Guimarães Fonseca e outros, negociantes de chá, cera, rapé e semente, bem como varios commerciantes, em um abaixo assignado, pedem o restabelecimento dos artigos addicionaes.

A Commissão considerou prejudicada essa reclamação, por já ter sido objecto de sua resolução propôr ao Conselho a alteração do projecto de Orçamento no que concerne a addicionaes.

Nesse sentido e para maior regularidade na cobrança dos respectivos impostos, a Commissão, na emenda que offerece, divide o Districto em tres zonas:

A 1ª será constituida pelas agencias da Candelaria, Santa Rita, Sacramento, São José, Santo Antonio, Gloria, Sant'Anna e Gamboa;

A 2ª compôr-se-á das agencias de Santa Thereza, Lagoa, S. Christovão, Espirito Santo, Engenho Velho, Andarahy, Engenho Novo, Tijuca (até o Lampeão Grande), Gavea (até o alto), Meyer e Inhaúma (exceptuada a parte rural);

A 3ª será formada pelas agencias da Tijuca (além do Lampeão Grande), Gavea (além do alto), parte rural de Inhaúma, Irajá, Jacarépaguá, Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e Ilhas.

Restabelecido o regimen dos addicionaes, ficará a respectiva taxa regulada pela fórma seguinte, nos termos da emenda ora offerecida:

Na 1ª zona, acima descripta, quem exercer até quatro negocios no mesmo estabelecimento, sujeitos á mesma administração e escripturação, será collectado pela taxa do mais elevado e mais 50 %. Os que excederem de quatro, que serão os de taxa mais elevada, pagarão taxa integral;

Na 2ª zona será cobrado o imposto na mesma conformidade, salvo os negocios excedentes, que pagarão — não a taxa integral — mas apenas a de 10$ cada um;

Na 3ª zona será observada a taxação estabelecida para a 2ª, com o abatimento, porém, de 50 %.

Em relação a esta 3ª zona, onde incontestavelmente os recursos do commercio e da população são mais exiguos, o que ahi fica estabelecido é mais vantajoso do que a disposição correspondente no orçamento vigente.

Segue-se uma reclamação da Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados pedindo a inclusão, no § 1º do art. 61 do projecto do orçamento, de diversos artigos de generos alimenticios, cujo resultado não comporta o pagamento da taxa addicional.

A Commissão, considerando que realmente taes generos são de primeira necessidade e que por sua natureza devem fazer parte do consumo diario da população, entende que merece acolhimento a reclamação e nesse sentido offerece a respectiva emenda.

No intuito de evitar a elevação do preço de generos de primeira necessidade sob o pretexto de augmento, embora razoavel, dos impostos respectivos, a Commissão, independentemente de quaesquer reclamações nesse sentido, propõe a reducção da taxa estabelecida para farinha de trigo e padarias, nos termos da emenda que offerece.

Para favorecer tambem a outros estabelecimentos de generos de primeira necessidade, taes como tavernas, a Commissão, na emenda sob n. 14, propõe em relação a cada uma das tres classes em que se dividem taes estabelecimentos, que as respectivas taxas correspondam a maior capital em generos, bem como a creação de uma 4ª classe, correspondente ao capital até 2:000$, para favorecer o desenvolvimento desse commercio nas zonas mais afastadas, mediante a taxa na importancia de 100$, sujeita ainda ao abatimento de 50 por cento nos districtos de 3ª zona.

A Commissão, attendendo a varias outras reclamações, propõe, nas emendas que offerece, as seguintes modificações, solicitadas pelos interessados:

a) Reducção da taxa sanitaria estabelecida no art. 46, tabella X, para os seguintes casos:

Confeitarias de 1ª, 2ª, e 3ª categorias.
Hoteis (com hospedagem) de 1ª, 2ª e 3ª categorias;
Restaurantes de 1ª, 2ª e 3ª classes;
Casas de pensão (com hospedagem) de 1ª e 2ª categorias.

b) Reducção:

de 300$ a 200$, da licença especial para as confeitarias funccionarem nos domingos até ás 10 horas da noite;

de 2:000$ a 500$, do imposto para exploração de pedreira na 1ª zona;

de 500$ a 300$, do imposto de fundição de 1ª classe;

de 80$ para 70$, do imposto relativo aos barbeiros e cabelleireiros;

de 50$ para 30$, do imposto de escriptorio de dentista.

c) Considerando joalheria o estabelecimento onde se vendem joias, ouro, prata e outros metaes e pedras preciosas (art. 63).

d) Permittindo que os botequins, com a mesma licença, addicionem ao seu negocio mais os seguintes artigos: carnes frias, sandwiches, queijos e conservas.

e) Supprimindo no art. 4·, tabella I, a taxa de 12$ pela averbação da carta de aforamento ou de traspasse.

f) Substituindo a disposição do mesmo artigo e mesma tabella—que manda pagar uma joia correspondente á avaliação do terreno aforado, quando se tratar de aforamento novo, pela disposição do orçamento em vigor, isto é, uma joia correspondente a dois e meio por cento da avaliação do terreno.

Finalmente, a Commissão propõe, em emenda que offerece á consideração do Conselho, uma modificação que reputa de grande vantagem economica para o commercio, especialmente para o da zona central da cidade,—e o faz, apezar de nenhuma reclamação ter recebido nesse sentido.

Pelo decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, e sua execução na conformidade do orçamento vigente, para que o proprietario ou seu representante possa actualmente obter a collocação de uma placa supplementar de numeração, terá de pagar a importancia de 40$, a saber: guia—20$, emolumentos—10$, placa—5$, expediente e sello—5$; e isso despenderá tantas vezes quantas forem as placas dos numeros supplementares do estabelecimento.

A Commissão, supprimindo todas essas verbas, reduz a taxa da numeração supplementar á quantia de 5$, apenas.

Outras emendas offerecidas são para supprir lacunas no projecto original e de simples redacção.

Sala das commissões, em 10 de novembro de 1908—*Pennafort Caldas*, relator — *Tertuliano Coelho*, presidente — *Honorio Pimentel*.

EMENDAS A QUE SE REFERE O PARECER SUPRA

Art. 6, tabella II, letra *A*.—Accrescente-se onde convier:

«No bairro de Copacabana as construcções e reconstrucções ficarão sujeitas ás disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e bem assim ao pagamento de todos os emolumentos referentes á citada lei.»

Sala das Commissões, em 10 de novembro de 1908—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Ao art. 1º.—Accrescente-se depois das palavras—Engenho Novo—*até á rua Jockey Club.*

Sala das Commissões, em 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas — Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Substituam-se os §§ 1º e 2º do art. 7º e arts. 8º e 9º pelo seguinte:

Art. A cobrança do calçamento será feita de accordo com as disposições do decreto n. 1.029, de 6 de junho de 1905.

Sala das Commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Art. 18. Alineas *a*) e *c*):

Diga-se:—por predio ou fracção de predio:—por terreno ou fracção de terreno.

Sala das Commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Art. 19. Alinea *a*):

Diga-se:—por predio ou fracção de predio, por terreno ou fracção de terreno.

Sala das Commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Art. 22, tabella IV—Onde se diz:

Animaes de sella, de aluguel, ou particular (na cidade) .... 10$000

Diga-se:

Animaes de sella ou particular (na 1ª e 2ª zonas) .... 10$000
Animaes de aluguel (na 1ª zona e 2ª zona) .... 10$000

Sala das Commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Art. 22, tabella IV—Onde se diz:

Animaes de tiro ou carga (na cidade) .... 3$000

Diga-se:

Animaes de tiro ou carga (na 1ª e 2ª zonas) .... 3$000

Sala das Commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Art. 22, tabella IV—Em vez de:

Bebidas hydro-alcoolicas (fabrica de)—diga-se:

Bebidas hydro-alcoolicas (distillação de, mercador por grosso ou fabrica de).

Salas das Commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 22, letra C, tabella IV:

Onde diz: Cabelleireiros e barbeiros (que não vendam perfumarias) .... 80$000

Diga-se: Cabelleireiros e barbeiros (que não vendam perfumarias) .... 70$000

Sala das Commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Art. 22, tabella C.—Accrescente-se onde convier:

Cereaes (importados) .... 400$000
Comidas frias (mercador de) .... 150$000
Chapéos de cabeça para senhora (mercador por grosso ou em grande escala) .... 300$000

Sala das Commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Art. 22, tabella IV—Accrescente-se onde convier:

Casas de fornecer pensão sem hospedagem .... 60$000

Sala das Commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 22—§ 3º redija-se assim:

Os estabelecimentos industriaes e commerciaes da 3ª zona gozarão do abatimento de 50 por cento das taxas da tabella acima, inclusive a constante do paragrapho anterior.

Sala das Commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 22, tabella IV, letra *F*—

Onde diz:

Fundição, etc.

Diga se:

Fundição .... 300$000

Sala das Commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 22, tabella IV, letra *L*:

Onde diz:

Idem (taverna de 1ª classe), capital em generos de mais de 5:000$ .... 400$000
Idem (taverna de 2ª classe), capital em generos até 5:000$ .... 300$000
Idem (taverna de 3ª classe), capital em generos até 2:000$ .... 200$000

Diga-se:

Idem (taverna de 1ª classe), capital em generos de mais de 6:000$ .... 400$000
Idem (taverna de 2ª classe), capital em generos de 4:000$ a 6:000$ .... 300$000
Idem (taverna de 3ª classe), capital em generos de 2:000$ a 4:000$ .... 200$000
Idem (taverna de 4ª classe), capital até 2:000$ .... 100$000

Sala das Commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 22, tabella IV, letra P:

Onde diz—Pedreira, etc.

Diga-se:

Pedreira na 1ª zona .... 500$000
Idem na 2ª zona .... 100$000
Idem na 3ª zona .... 100$000

Sala das Commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 22, tabella V, letra *D*:

Onde diz—Dentista (escriptorio de trabalho) 50$000;

Diga-se: Dentista (escriptorio de trabalho) 30$000.

Sala das Commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 46 — Tab. X — Let. C

Casas de pensão com hospedagem

Diga se:

De 1ª categoria .... 25$000
De 2ª categoria .... 15$000

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 46 — Tab. X — Let. R

Onde diz — Restaurant de 1ª, etc.

Diga-se:

De 1ª classe .... 50$000
De 2ª classe .... 30$000
De 3ª classe .... 20$000

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Art. 23, § 10, onde se diz — 150$000 — Diga se: 30$000.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Art. 29, paragrapho unico

Accrescente-se *in fine*:

«e tantas balanças quantos forem os jogos de pesos».

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 29

Onde diz: Os jogos de pesos ou medidas, etc.

Diga-se: Os jogos completos de pesos e medidas.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 34 — Tab. VII — Let. *B.*

Accrescente-se:

Botequim — Uma balança de 10 kilos e um jogo de pesos de 5 kilos a 50 grammas.

Sala das Commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho*

—

Art. 46:

Onde se diz: «na zona suburbana»—diga-se: «no districto do Meyer e parte da 2ª zona da Tijuca e Gavea.»

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas. Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 46 tabella X, letra C:

Confeitaria—diga-se:

De 1ª categoria .... 70$000
De 2ª categoria .... 50$000
De 3ª categoria .... 30$000
Com refinação .... 70$000

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 46 tabella X, letra H:

Hoteis (com hospedagem)—diga-se:

De 1ª categoria .... 60$000
De 2ª categoria .... 40$000
De 3ª categoria .... 30$000

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Art. 47. Accrescente-se:

Paragrapho unico. As casas de negocio que sirvam de domicilio a familias, terão a taxa correspondente ao valor locativo ou parte pelas mesmas occupadas, reduzida de 50 por cento.

§ 2º Onde se diz:

Os contribuintes não especificados, diga-se:

Os contribuintes não especificados e os volantes, etc.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda — O art. 56 redija-se assim:

Art. 56. Na 1ª zona que exercer até quatro negocios no mesmo estabelecimento sujeitos á mesma escripturação e administração será collectado pela taxa do mais elevado, e mais 50 por cento.

Os que excederem de quatro, que serão os de taxa mais elevada, pagarão a taxa integral.

§ 1º Na 2ª zona será cobrado o imposto, de accordo com as disposições do presente artigo, salvo os negocios excedentes de quatro, que pagarão a taxa de 10$ cada um.

§ 2º Na 3ª zona será observada a taxação constante do § 1º, com o abatimento porém de que trata o disposto no § 3º do art. 22.

§ 3º A concessão, etc. (o mais como está.)

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas — Honorio Pimentel — Tertuliano Coelho.*

—

Art. 59:

Em vez de: nos districtos de Campo Grande até Tijuca — diga-se: na 3ª zona

Sala das comissões, 10 de novembro de 1908—*Pennafort Caldas— Honorio Pimentel — Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 63 § 1º:

Accrescente-se onde convier:

Tijolo de arear, leite condensado, farinha lactea e outros lacticinios.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas — Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 63:

Accrescente-se:

§ 8º. Considera-se joalheria o estabelecimento onde se vendam joias, ouro, prata e outros metaes e pedras preciosas.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 63 § 6º:

Accrescente se *in fine*—carnes frias, sandwiches, queijos e conservas.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 65:

Onde diz: 300$, diga-se: 200$000.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Art. 69:

Accrescente-se *in fine*:

Sob pena de multa de 50$000.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Art. 94:

Supprima-se.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 97:

Redija-se assim:

Para a cobrança do imposto de licenças fica o Districto Federal dividido em tres zonas:

a) a 1ª zona será constituida pelas agencias da Candelaria, Santa Rita, Sacramento S. José, Santo Antonio Gloria, Sant'Anna Gamboa e Espirito Santo.

b) a 2ª zona será composta das agencias de Santa Thereza, Lagoa, S. Christovão, Engenho Velho, Andarahy, Engenho Novo, Tijuca, (*até o Lampeão Grande*), Gavea (*até o alto*), Meyer e Inhauma (*exceptuada a parte rural*).

c) a 3ª zona será constituida das agencias da Tijuca (*além do Lampeão Grande*), Gavea, (*além do alto*), parte rural de Inhauma, Irajá, Jacarepaguá, Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e Ilhas.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908. *Pennafort Caldas—Honorio Pimentel — Tertuliano Coelho.*

—

Art. 98:

Onde se diz—suinos diga-se lanigeros.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908. *Pennafort Caldas— Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Art. 119—Depois das palavras— de osso—accrescente-se—Caldo de canna.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908. *Pennafort Caldas—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

Emenda ao art. 22, Letra P.

Onde se diz:

Padaria de 1ª classe, 150$000.
Padaria de 2ª classe, 80$000.

Diga-se:

Padaria de 1ª classe, 100$000.
Padaria de 2ª classe, 60$000.

Salas das commissões, 10 de novembro de 1908. *Pennafort Caldas—Honorio—Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 22, Letra F.

Onde se diz:

Farinha de trigo (mercador de) 200$000.
Idem, idem (fabricante de) 200$000.

Diga-se:

Farinha de trigo (mercador de) 150$000.
Idem, idem (fabricante de), 150$000.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Accrescente-se onde convier:

Art. As placas de numeração predial, collocadas de accôrdo com o dec. n. 664, de 6 de agosto de 1907, que não foram pagas no exercicio de 1908, serão conjuntamente pagas com o imposto predial do exercicio vigente. Na mesma época serão cobradas as placas de numeração dos predios isentos do imposto predial, sendo extrahidas as respectivas certidões nos mezes da cobrança á bôca do cofre.

Sala das commissões, 9 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 4º.

Onde se diz:

Quando se tratar de aforamento novo, o fôro será arbitrado, etc.

Diga-se:

Quando se tratar de aforamento novo, o fôro será arbitrado por metro quadrado e pagará quem obtiver o aforamento uma joia correspondente a 2 1/2 % da avaliação do terreno.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Accrescente-se onde convier.

Art. As installações electricas por kilowatt ou fracção de kilowatt de capacidade... 1$, além do alvará de licença, que será identico ao que é pago pelas installações a gaz.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

Emenda ao art. 6º.

Accrescente-se onde convier:

As placas supplementares de numeração pagarão sómente 5$000.

Sala das commissões, 9 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel—Tertuliano Coelho.*

—

Art. 4º Tabella 1.

Supprima-se o seguinte:

Averbação de carta de aforamento ou de traspasse, 12$000.

Sala das commissões, 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas.—Honorio Pimentel.—Tertuliano Coelho.*

—

RECLAMAÇÕES A QUE SE REFERE O PARECER SUPRA

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, em obediencia ao seu estatuto, attende, como lhe cumpre, á requisição de grande numero de commerciantes desta Capital, e pede venia para respeitosamente solitar a vossa alta reflexão, e o vosso autorizado despacho, para o que passa a expôr:

Desde todo o tempo, o commercio carioca tem patenteado, por innumeras provas, exhibidas em épocas de tormentosa crise, que sabe ser honesto e sabe obedecer á lei. Ao lado do governo nos momentos de mais accentuada difficuldade administrativa, elle se tem submettido silenciosamente a todas as restricções e tribulações reclamadas pelo interesse nacional, sem olhar para traz, e sem esmorecer na sua dedicação; porque entendeu sempre que seu dever era esse, e nenhum motivo jámais prevaleceu em seu animo para incital-o a de tal dever a; artar-se.

Com relação aos orçamentos municipaes, os srs. membros do Conselho poderão dar testemunho da docilidade constante com que o commercio os tem respeitado, apezar dos progressivos gravames que elles lhe têm trazido; e a Associação não se animaria agora a endereçar aos srs. Intendentes esta representação desapaixonada e sincera, se não estivesse convencida de que os precedentes do commercio autorizam-n'o a esperar seja ella acolhida com sympathia e considerada devidamente como a expressão integra da verdade.

Não quer a Associação rememorar a durem de dispositivos orçamentarios que redundam numa effectiva duplicação de impostos, que o commercio paga, sem murmurar, porque está persuadido que, assim, contribue para o implemento do designio administrativo dos Poderes Municipaes, no tocante ao melhoramento dos serviços que lhes cabem, e ao aperfeiçoamento das condições de vida geral na cidade, o qual, no ponto de vista da assistencia, da esthetica, da facilidade do transporte, do ensino publico, tem se confirmado notavelmente.

Entretanto, sente a Associação ponderar que no que affecta a sua prosperidade economica,—afferida pela expansão commercial e pelo bem estar dos consumidores-contribuintes—a situação do Districto, como aliás a de todo o paiz, não é tranquillizadora e, ao contrario, se está definindo por prodromos de uma sombria eventualidade.

O commercio a varejo luta com embaraços de toda a sorte, e a custo se mantém. Parecerá hyperbolica a asserção sómente para os que, longe do commercio, não apalpam as magoas que lhe estreitam a actividade e lhe encurtam as esperanças. Mas, é intuitivo, que desde que as forças productoras da nação definham e os principaes productos exportaveis se depreciam, a economia privada soffre e a reducção das compras se impõe a toda a gente; donde resulta que, na engrenagem dos multiplos interesses collectivos, a funcção commercial é a que mais depressa reflecte as contingencias do estado economico do paiz, e mais directamente padece as suas precariedades. E' o commercio que vive do publico e com a do publico funde sua existencia, quem primeiro experimenta os effeitos do constrangimento commum, ou da respectiva ausencia, e, por assim dizer, lhe serve de barometro, para annunciar o bom ou máo tempo; por maneira que seria absurda a hypothese de commercio prospero em meio afflicto, ou de commercio queixoso em meio feliz.

Na escala das hierarchias, é o commercio a varejo o que mais proximo do consumidor se colloca, como o mais apto para a distribuição immediata das utilidades: e é elle, conseguintemente, quem com maior precizão espelha as condições economicas actuaes de seus freguezes. Por effeito das interdependencias naturaes, que prendem umas ás outras as varias especies de commercio, quando o de varejo se desmantella, os outros recebem o contra choque e estremecem,— porquanto os interesses de todas são perfeitamente solidarios, e não é possivel que o nivel dos negocios, em especie, se altere sem que o negocio, em genero, se desnivelle.

De modo, srs. intendentes, que quer caminhando de baixo para cima, quer em sentido inverso, póde-se sempre julgar da situação do commercio por dois processos: ou analyzar as condições das casas de varejo, ou estudar, attentamente, as condições do commercio geral, expressas no movimento que elles costumam offerecer.

Sente a Associação não dispôr ainda dos dados estatisticos, que lhe eram regularmente fornecidos outr'ora, para argumentar com as cifras officiaes do intercambio no corrente anno; a repartição de estatistica commercial não publicou, até agora, os seus boletins relativos a 1908; ou porque não os tenha organizado já, ou porque não convenha, talvez, a divulgação dos ensinamentos que elles costumam offerecer.

A despeito dessa contrariedade, porém, póde a Associação rogar aos srs. intendentes se dignem verificar, nas indicações quotidianamente publicadas sobre o quantitativo das rendas publicas arrecadadas, que a importação, no exercicio corrente, tem diminuido muitissimo; e esse facto foi objecto de commentarios impressionadores produzidos no Congresso Nacional, por autoridades de inequivoca competencia para os fazer. E' positivo, então, que a diminuição das rendas significa uma restricção de negocios do commercio importador, e, dahi, de todo o commercio nacional; e por que semelhante restricção não é evidentemente voluntaria, mas se filia ao imperio das circumstancias, somos obrigados a concluir que se está importando pouco porque se vende tambem pouco, e, pois, porque pouco, egualmente, se compra. São phenomenos concatenados.

Eis como da reducção das rendas alfandegarias se colligo a angustia do commercio em geral. Em toda a parte e em todos os tempos a cifra da importação de um paiz qualquer serviu e serve de indice da sua prosperidade ou do seu soffrimento economico.

E com este argumento, de inilludivel merito, corrobora a Associação, o seu asserto de que as condições presentes do commercio carioca são extremamente apertadas e os tributos que o oneram, na actualidade, não podem nem devem ser augmentados.

Por ser verdadeira esta ultima illação, a Associação Commercial se dirige ao illustre Conselho de Intendencia para solicitar-lhe a graça de não aggravar a situação do commercio com impostos novos ou accrescidos, quaes os constantes do projecto de orçamento, em discussão.

O commercio já paga mais do que póde, isto é, já retira do minimo dos seus lucros normaes uma larga quota dos tributos a que está obrigado. Não póde, absolutamente, ser mais tributado: julga-se em condições de quasi extenuação: tem profundo desgosto em affirmar ao Conselho que não dispõe de recursos bastantes para satisfazer ás exigencias de impostos novos...

Não allude a Associação a este ou aquelle estabelecimento commercial determinado, visto como as resistencias são desiguaes, e com essa desigualdade não se argumenta.

Cuida ella, sómente, de assignalar a *média* das casas de commercio; o quociente da divisão do numero de casas pela intensidade dos impostos que sobre o commercio em geral incidem — e declara que, para essa mesma média, a tributação actual é a maxima comportavel.

Cumpre, assim, a Associação, o seu dever, deprecando respeitosamente ao Conselho Municipal que, si não póde diminuir os impostos vigentes, não os aggrave, ao menos; porque, verdadeiramente, sem exageros de conceito ou de phrase, o commercio nacional está empobrecido e já dá ao Thesouro Federal, aos erarios estadoaes, aos cofres dos municipios, a todas as repartições onde a actividade do fisco se exerce — tudo quanto póde dar, e mais do que o engrandecimento economico da nação aconselharia-lhe fosse tomado.

Espera, pois, a Associação Commercial que a corporação legislativa do Districto Federal tenha á bondade de reputar nos termos da mais sincera e dolorida franqueza o que nesta representação é levado ao seu alto conhecimento.

Rio, 20 de outubro de 1908 —*José Carlos Rodrigues*, presidente.—*Julio Cesar de Oliveira*, director-secretario.

—

"Exmos. srs. intendente municipaes.

Os abaixo assignados, directores da sociedade *Gremio dos Contribuintes*, acudindo ao appello que nesta qualidade lhes fizestes no Edital de 28 do mez passado, inserto repetidas vezes no *Jornal do Commercio*, vêm, com o devido respeito, fazer algumas reclamações e lembrar diversas modificações na Proposta do orçamento para o exercicio vindouro, a bem dos interesses do municipio na supposição de que elles não são inconciliaveis com os dos seus habitantes. Si lhes fosse permittido invocar aqui, em favor delles, os principios da Constituição Federal, começariam os reclamantes lembrando que, segundo o paragrapho 30 do seu artigo 72 "nenhum imposto, de qualquer natureza, poderá ser cobrado, senão em virtude de *uma lei que o autorize*; que só ha neste municipio, um legislador—o Congresso Federal, a cuja Camara dos Deputados compete, pelo artigo 29, com exclusão do proprio Senado, a iniciativa das leis de impostos; que o artigo 67 não dá ao Districto Federal nem a *autonomia* administrativa que o artigo 68 confere aos outros municipios; e que apenas lhe concede ser administrado por autoridades municipaes (o que lhe foi tirado pela lei n. 85 de 20 de setembro de 1892, artigo 17) incumbindo-as das despezas de caracter local, que sempre estiveram a seu cargo, sem lhes importar a iniciativa e a attribuição de lhes decretar impostos, como se prova pelos paragraphos 5 e 6 de artigo 10 da Lei Constitucional de 12 de agosto de 1834, e pelos artigos 23 e 24 da Lei n. 108 de 26 de maio de 1840. E que estas disposições podiam ser consideradas vigentes, á sombra do artigo 83 da Constituição Federal, provou o primeiro Governo do novo regimen, fundando-se nas segundas, para expedir o Decreto n. 388 de 13 de junho de 1891.

Sabem, porém, os reclamantes que a lei n. 85 de 20 de setembro de 1892 dividiu com este Conselho a iniciativa dos impostos, privativa da Camara dos Deputados, pelo artigo 29 da Constituição; que o artigo 9 da lei n. 543 de 23 de dezembro de 1898 passou para o Prefeito esse quinhão de iniciativa, até então dado ao Conselho, assim como dividiu com elle as attribuições privativas do Congresso Federal pelo artigo 34 da Constituição, e com o Prefeito a attribuição também *privativa*, conferida ao Presidente da Republica, pelo paragrapho 1º do artigo 48, neste municipio.

Elles não insistirão, portanto, sobre aquellas disposições constitucionaes, que dão como revogadas, sinão de direito ao menos de facto, e querem admittir como legaes os impostos que lhe são exigidos, no Districto Federal; mas não podem deixar de pedir-vos que os modereis, quanto possivel, e que, ao menos, sejam opportuna e precisamente lançados, exigidos com igualdade e sem as multas absurdas, que podem exceder á divida principal e os prasos irrisorios para as reclamações, que muitas vezes prescrevem em cinco dias.

O orçamento deste Districto, approvado pelo decreto do Governo Provisorio n. 517 de 23 de junho de 1890, ha dezoito annos passados, accusava uma renda de 1.716:000$ fracções á parte, apezar do serviço da sua divida, pela mór parte recente, exigir quasi metade daquella somma: 820:000$.

A receita do 1º semestre do exercicio corrente já excede de 15:000$, e não se sabe quanto exige o serviço da sua divida actual, porque não se encontra sobre ella nem uma uma allusão na recente Mensagem em que o exmo. sr. Prefeito abriu esta sessão.

Só a differença entre as duas receitas de mais do decuplo, bastaria para provar os onus accrescidos, em tão curto periodo, sobre os contribuintes municipaes, e fazer reflectir os seus legisladores sobre o perigo do abuso da faculdade de lançar e augmentar os impostos, sem conta, nem medida.

E nem se objecte aos reclamantes com as grandes obras, que ultimamente se têm feito nesta cidade, porque ellas o têm sido na maxima parte pelo Governo Federal, com odiosa exclusão dos bairros occidentaes, igualmente tributados; e para as obras do municipio bastariam sobejamente os seus repetidos emprestimos, que hão de ser pagos pelos mesmos contribuintes, já cruamente sobrecarregados.

O que explica, portanto, a enormidade das nossas despesas locaes só póde ser o numeroso funccionalismo, em parte duplicado pelas aposentadorias graciosas e os elevados vencimentos e as despesas de mero luxo, que têm merecido dos nossos legisladores locaes tanto desvelo quanto é o descaso, ou pelo menos a indifferença, com que tratam as outras classes, como si fossem apenas materia tributavel.

Nos nossos impostos municipaes ha coisas ainda mais duras do que elles proprios, como o arbitrio do lançamento, o abuso das multas, as violencias do processo e o cerceamento iniquo dos meios de defesa do contribuinte, que não poderia ser tratado por um conquistador peior do que o tem sido pelo Governo dos seus concidadãos.

Quando as dividas fiscaes começaram a gozar do privilegio do processo executivo, a Fazenda Publica tinha a sua intenção fundada e provada pela certidão da divida, extrahida dos livros dos seus lançamentos, porque qualquer erro ou excesso destes o menos que custava ao lançador era a demissão e pagar dobrado o que indevidamente fazia exigir: pois, si era convencido de má fé ou fraude, a coisa podia custar-lhe a vida, além do confisco e nunca menos que um longo degredo para colonia longinqua. Hoje a falta de lançamento não livra o contribuinte do imposto, nem das multas, nem do executivo fiscal; dil-o expressamente o artigo 33 do Regulamento 695 de 27 de maio do anno passado (transcripto no verso do conhecimento do imposto predial); as duplicatas de pagamento e os pagamentos indevidos são frequentes, sem que o prejudicado tenha recurso menos custoso do que o imposto, e as multas que podem ser maiores do que elle realizam o phenomeno raro, em qualquer outra parte, de uma cauda maior do que o corpo.

E já que falamos do imposto predial, que é a materia onde mais abusos se praticam, insistamos um pouco sobre elle, para que não passe em julgado a passibilidade musulmana dos proprietarios.

Em toda a parte elle recáe sobre a renda, donde se deveria inferir que a primeira condição da sua effectividade fosse a existencia ou, ao menos, a possibilidade da existencia da materia tributada; mas aqui não, porque cobra-se tres ou quatro mezes antes de vencido, e já se cobra até dos predios incendidos e mesmo dos fechados por ordem da autoridade, que percebe o imposto, sobre sua renda. Ultimamente concedeu-se exoneração do imposto quando a vacancia attinge a seis mezes, e a reducção quando excede de tres; de modo que o imposto apparente de 12 por cento ao anno, que já parece bem pesado a quem o paga, é na realidade de 15 por cento; mas todas essas concessões são illusorias e custam mais caro do que si o senhorio pagar o imposto sobre a renda do predio vago.

Das communicações de vacancia não se dá recibo á parte. Outr'ora dava-se uma declaração della haver entregado um *requerimento*; hoje já se declara uma *communicação*, mas não se diz do que nem de que predio; nem se averba, como cumpria, na casa das observações do respectivo livro de lançamento; de modo que na época do pagamento será preciso requerer uma certidão, cujo despacho de tarifa é: «*Certifique, não havendo inconveniente*» isto é, si não puder aproveitar á parte; o que não parece serio, mas é verdade e póde ser diariamente verificado por quem o experimentar. Si o contribuinte, confiado na seriedade dos agentes do governo e nas suas communicações opportunamente feitas, deixa de pagar o imposto, passam-se annos e annos e, quando menos espera, é surprehendido por um executivo fiscal, para pagar o imposto duplicado, quando não triplicado, pelas multas, juros e custas, sem defesa possivel; porque a sua prova depende de uma daquellas certidões, que só se dão si não puderem aproveitar.

Já tivemos um director da Fazenda Municipal que, ao receber essas communicações dos contribuintes, rasgava-as ou mandava-as archival-as, conforme o humor da occasião; mas nunca lhes dava o destino legal.

Dest'arte o que menos custa ao senhorio, ficou sendo pagar, sciente e conscientemente, o que absolutamente não deve. E não é tudo. Parece que um imposto de 12 por cento, na apparencia, e de 15 por cento muitas vezes, já é pesado para o contribuinte que seria muito feliz si não tivesse outros, pela desgraça de possuir um predio no Districto Federal; pois ainda lhe incumbe fazer a calçada, reparal-a, reformal-a quantas vezes lhe for ordenado, e pagar qualquer dos melhoramentos officiaes determinados para o calçamento da rua, á razão de 40$ por metro de testada.

A lei diz 40$ *no maximo*, e promette avizar o senhorio, antes do executivo, de quanto deve, *á vista da conta da obra*; mas os agentes da Prefeitura ainda não cobraram a alguem, que nos conste, menos do que o maximo, qualquer que seja a especie de melhoramento.

Comprehende-se que obriguem o senhorio a fazer o passeio, que é uma servidão obrigada de seu predio; mas para o leito da via publica, patente ao uso dos nacionaes como dos estrangeiros, dos racionaes como dos irracionaes, e dos carros e carroças de todos os pesos e tamanhos, só ha uma razão possivel: o arbitrio do poder ou a passividade dos governados.

E o arbitrio do Governo Municipal não para ahi.

A taxa sanitaria destina-se a pagar um serviço pessoal ao inquilino, que introduz o lixo na sua habitação e carece da sua prompta retirada, a bem da propria saude.

Pois quem paga este serviço é o senhorio e, si elle exige o pagamento do inquilino o lançador do municipio eleva-lhe o valor locativo do predio, *ça va sans dire*, para elevar-lhe o imposto. Pouco importa que a fixação dos casos, em que uma pessoa póde ser obrigada a pagar por outra, seja materia do Direito Civil e que a competencia primitiva do Congresso Federal para legislar sobre ella ainda não tenha sido attribuida por lei ordinaria aos poderes locaes; estes a usurparam, por paridade, fundados na abdicação da Camara dos Deputados sobre a iniciativa das leis de impostos e do Presidente da Republica sobre a attribuição de sanccionar leis.

O senhorio paga a taxa sanitaria, incluida no imposto predial e quitada no mesmo conhecimento, o que é mais um abuso porque são impostos distinctos e de natureza diversa. Por excepção é ella cobrada do inquilino dos estabelecimentos commerciaes; mas, si este incorre em mora, cobram-na do senhorio e, quando aquelle vem pagar a licença, exigem-lhe conjuntamente a taxa, e não se restitue o que o senhorio pagou, porque este não obterá, si a requerer, a certidão *inconveniente* da duplicata do pagamento.

E ahi tem o Conselho por que vão escasseando e hão de escassear ainda mais as casas de habitação, apezar do remedio especifico do imposto territorial, cujo unico effeito será confiscar periodicamente a propriedade do solo e desvalorizal-o pela ameaça constante dessa espada de Damocles, sempre suspensa sobre elle.

A Constituição do Imperio no paragra-

pho 29 do seu artigo 179 aboliu a pena criminal do confisco: a Constituição da Republica julgou inutil reproduzir esta garantia da propriedade, e em má hora, porque as leis e os regulamentos fiscaes do Districto Federal restabeleceram aquelle flagello do regimen absoluto, sinão em grosso ao menos a retalho, taxando a propriedade improductivel, cobrando imposto de renda que não existe, e até de renda que não póde existir, ou onerando-o de modo a annullar os paragraphos 17 e 24 do artigo 72 da Constituição Federal; porque, «onde o imposto não tem regras nem limites a propriedade, o trabalho e o commercio não têm garantias». E tal é a situação dos habitantes desta cidade, que não têm a ventura de ser empregados publicos, e são quasi todos os que pagam impostos federaes e os municipaes ainda mais pesados. Ainda sobre a propriedade immovel deste municipio releva notar outra invasão das suas leis e regulamentos pelos dominios do Direito Civil. E' este que regula o fôro como um contrato perpetuo e inalteravel, á vontade de uma das partes, tal como o regulou o Alv. de 10 de abril de 1821. Entretanto, a cada nova transferencia da propriedade foreira, a Prefeitura, desde o principio revolucionario do quatriennio passado, julga-se com o direito, que tem imposto aos adquirentes, de exigir-lhes quanto lhe apraz para o alargamento das ruas ou logradouros, *sem indemnização alguma*. Já não é mais o confisco, é o dominio feudal ou imminente do paragrapho 7º da ord. liv. 2º t. 26.

E, como si isto fosse pouco, ainda sobrecarregou o foreiro, que já paga, além do imposto de transmissão o laudemio de 2 1/2 por cento com uma corvéa de 20$ pelo alvará e licença, para a transferencia do fôro, e outra de 13$ pela averbação da carta (artigo 4º do projecto do orçamento ns. 4 e 4).

Em tudo isso o que está saltando aos olhos é o proposito de esfolar de todos os modos e sob todos os pretextos o contribuinte. Nem de outra maneira se poderão explicar umas tantas praxes da repartição das Obras da Prefeitura, com a exigencia da planta da carta cadastral, para certas obras em logares perfeitamente arruados e edificados e, a mais extravagante de todas, a da licença para fazer as obras, que são ordenadas pela propria Prefeitura, como si, em toda a parte, a ordem não fosse muito mais do que a licença!

Esta dependencia, porém, rende sempre uma das verbas da tabella do artigo 1º e muitas vezes tambem pesadas multas, que são uma fonte das rendas, muito grata aos exactores municipaes. E ainda aqui o arbitrio é colorado pela apparente fixidez de uma tabella, confusa á força de ser detalhada; mas casos ha em que a fixação do imposto fica positivamente ao arbitrio do Prefeito, como dispõe, por exemplo, a parte final da nota ao artigo 9º do projecto, a qual faria estremecer o paragrapho 30 do art. 72 da Constituição, si ella tivesse nervos!

Neste caminho teriamos de ir ao ponto de fatigar o Conselho, sem esgotar o assumpto nem conseguir recordar as extravagancias antigas e as novidades extravagantes do nosso systema tributario, si tal nome pode ter o acervo de disposições do projecto.

Vamos, portanto limitar-nos a algumas outras considerações *per summa capita*.

A primeira coisa, que fere a vista de quem compara a tabella de licenças vigentes com a futura são as numerosas elevações desta.

Entretanto, a julgar-se pelo numero de fallencias, os negocios particulares não têm prosperado e isto não é uma razão para que o legislador diminua os impostos muito menos o é para que os eleve. Accresce que mal se comprehende o artigo 12 do projecto, que diz: "Toda a licença pagará 20$ de alvará; quando não estiver especializado o caso na presente lei" e o paragrapho unico accrescenta-lhe uma daquellas multas accessorias, maiores que o principal, de 50$ a 100$, para o caso de impontualidade do contribuinte.

Abstrahindo mesmo do paragrapho 30 do artigo 72 da Constituição, parece impossivel dever-se imposto por indicação, e si "ninguem pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude da lei" ou esta declara positivamente o imposto ou o exactor municipal o cobra por mero arbitrio.

A taxa das quitações por um ou mais semestres, além de inventada sem razão juridica, é contradictoria, porque, si os impostos periodicos devem ser pagos á vista do conhecimento do anterior, a prova do pagamento do penultimo deve aproveitar ao contribuinte para todos os outros.

Felizmente, contra mais este abuso fiscal, elle tem o recurso da publica forma, conferida e concertada por tabellião, que não pode ser recusada pelo fisco municipal porque é consagrada e admittida pela legislação civil.

A tabella da taxa sanitaria foi tambem muito augmentada, exactamente quando o augmento da mortalidade prova que o serviço, a que ella se destina, tem peiorado; o que devia ser um motivo ponderoso para diminuil-a, porque é um meio singular de recommendar-se o legislador aos contribuintes, augmentar-lhes o flagello habitual dos seus impostos, lançados sem conta, peso, nem medida, quando os vê assoberbados e sem recursos sufficientes contra os flagellos inopinados das partes eventuaes.

O Laboratorio Municipal de Analyses ameaça toda a população de mais um onus, sobre o pão quotidiano daquelles mesmos, que não o têm bastante, e para os quaes toda a diminuição é excessiva. Sua renda, por mais que a estiquem os processos habituaes do fisco municipal, não poderá ser grande cousa, e os males que virá produzir serão incalculaveis, por mais insignificantes que pareçam áquelles, que só sentem o peso dos impostos sob a forma de vencimentos.

Será mais uma fagulha para o incendio da revolução da fome, que talvez esteja mais perto do que parece aos bemaventurados governantes que nunca a sentiram, nem fazem idéa do que ella seja!

Em contraste com essa voracidade fiscal está apenas o imposto sobre os advogados, medicos e em geral sobre as chamadas profissões liberaes, talvez porque elle pertence á União e o [illegible] do artigo 12 da Constituição não pode aproveitar a este municipio, a quem ella negou no artigo 67 a autonomia administrativa, que no artigo 68 concedeu aos outros.

Insinua-se com certa moderação, como um balão de ensaio. Se o contribuinte cair na rêde, apresentar-se-ão as suas malhas nos orçamentos futuros, e se não cair, o deficit do projectado orçamento será insignificante.

E' tambem moderada a tabella do imposto sobre vencimentos, mas não é ella que pode alliviar o contribuinte e a diminuição do numero excessivo dos que percebem. Tirar com uma das mãos uma migalha do que a outra dá é coisa ridicula para um particular e não pode ser decente para o Governo.

Acabe-se com a vitaliciedade, privilegio perigoso, que a Constituição conferiu a poucas classes, que as leis antigas, revigoradas pelo seu artigo 83, concediam com parcimonia, e que aqui se estendeu até aos funccionarios que o paragrapho 4 de artigo 19 da lei organica declara *da confiança* do Prefeito, reduza-se o pessoal ao minimo; exija-se delle serviço honesto e prompto, e pague-se-lhe na proporção do seu trabalho e da sua capacidade, que não será preciso regatear-lhe aquella porcentagem miseravel sobre seus vencimentos, a qual só póde ser devida, se o fôr, á União, como imposto sobre a renda.

Ao art. 15 é preciso accrescentar as palavras «*no tempo do lançamento*» e substituir no artigo 113 as palavras «*de leis*» pelas «*de orçamento*», para evitar duvidas e alguma tentação, que não seria a primeira, de violar-se o n. 3 do art. 11 da Constituição.

E' preciso tambem fixar um limite aos impostos municipaes, ou ter a coragem brutal de revogar uma vez por todas os paragraphos 17 e 24 do art. 72 da Constituição, para que o contribuinte não continue a viver embalado na estupida illusão da seriedade das suas garantias constitucionaes.

Ainda mais urgente é um freio ao abuso das multas, que é muito maior do que o dos impostos. Onde o juro annual da divida nacional fundada é, em regra, de 5 por cento, cobrar o juro de dois, seis ou 10 por cento sobre o valor de um imposto, pela mora de alguns mezes e até de um dia apenas, deve parecer uma multa bem pesada a quem paga, por mais leve que pareça a quem lança e cobra.

Urge tambem acabar com a simultaneidade absurda de impostos heterogeneos, como o predial, a taxa sanitaria, e o das placas, que são hoje um negocio monopolizado pela Prefeitura. Dê-se de cada um uma quitação a quem o pagar, porque isto lhe é garantido pelo nosso direito civil, até nisso aceite ou cavillosamente violado pelos decretos municipaes.

Faça-se o lançamento do imposto predial com a devida publicidade, pelos agentes, e com a revisão de delegados do director da fazenda, e seja elle cobrado por semestres vencidos, quando não possa mais competir ao contribuinte o direito, que é uma pena, de repetir o indebito de um devedor poderoso e habitualmente remisso e chicanista.

Um imposto sobre a renda, antes de vencido, não tem objecto, nem é imposto; é um emprestimo forçado pelo poder, que o recebe, e feito pelo contribuinte passivo, ou descrente da justiça e das leis de seu paiz.

As prodigalidades da Prefeitura, que lhe suggeriram em um anno de apertos, aquelle recurso de guerra, não podem legitimar este *statu quo* absurdo e iniquo. O contribuinte vae chegando á phase do desespero, que é tão terrivel para quem o soffre, como para quem o provoca.

E muito mais se poderia ainda reclamar contra o orçamento em projecto; os abaixo assignados, porém, receiam parecer demasiado exigentes, pedindo mais, ainda que com os mesmos ou melhores fundamentos.

E praza aos céos que, ainda reduzidas a esse minimo, as suas reclamações não encontrem sómente cegos e surdos do Evangelho, isto é, dos que fécham os olhos aos factos, e os ouvidos á verdade!

Os reclamantes não imputam esses males todos, de que se queixam, ao actual Conselho nem ao actual prefeito; para elles, porém, pouco importam a sua origem e a sua causa, o essencial é a existencia delles, a sua gravidade já intoleravel e, o que é peior, a ameaça e o perigo de serem augmentados nos exercicios futuros.

Reduzindo, quanto pode parecer possivel, os seus pedidos o *Gremio dos Contribuintes* espera que, na peior hypothese, o actual Conselho tome providencias no sentido de satisfazer aos seguintes *desiderata*:

1º Fixar um limite á porcentagem dos impostos municipaes, em obediencia aos §§ 17 e 24 do art. 72 da Constituição Federal;

2º Limitar as multas, por mora do pagamento dos impostos, ao maximo de 10 por cento do valor da divida, durante seis mezes, vencendo o mesmo dahi por deante os juros legaes;

3º Fixar o pagamento do imposto predial e o das licenças de estabelecimentos commerciaes, ou industriaes, por semestres vencidos;

4º Descriminar os impostos municipaes, segundo a sua natureza, devendo ser lançados e quitados cada um por sua vez;

5º Isentar dos impostos de laboratorio os generos alimenticios, *de primeira necessidade*;

6º Supprimir todos os impostos especiaes em favor de classes ou instituições particulares, porque não se pode fazer esmola com o dinheiro alheio;

7º Supprimir o imposto territorial, porque é um confisco parcial, pouco differente do total e, quando não seja possivel, reduzir suas taxas e restringil-o aos terrenos, em que não houver edificação;

8º Reduzir, á proporção que fôr occorrendo vagas, o funccionalismo do Districto Federal;

9º Supprimir as aposentadorias em favor das pessoas, que não justificarem invalidez, e submetter a esta prova os aposentados sem ella, em obediencia ao art. 75 da Constituição Federal;

10. Supprimir a contribuição para o calçamento das ruas;

11. Supprimir os impostos sobre os contribuintes da União, pelo exercicio de industrias e profissões;

12. Eliminar do activo da Fazenda Municipal as dividas de mais de cinco annos, e não excedentes de cem mil réis.

Capital Federal, 15 de outubro de 1908. — *A. Coelho Rodrigues*, presidente.—*H. C. Leão Teixeira*, director thesoureiro. — *Alexandre Herculano Rodrigues*, director-secretario.

—

«Exms. srs. presidente e mais membros do Conselho Municipal — Accedendo a honroso convite do Egregio Conselho Municipal, o Congresso dos Proprietarios, associação fundada nesta capital, cujos fins se acham exarados nos estatutos inclusos, legitimamente representado por seu advogado abaixo assignado, vem respeitosamente offerecer á consideração do mesmo Conselho algumas modificações que, em seu humilde conceito, devem ser feitas ao projecto de orçamento, ora em discussão, bem como impetrar a revogação immediata de algumas disposições legislativas municipaes, manifestamente insubsistentes, porque transgridem não só os mais elementares principios de justiça, como tambem infringe artigos expressos de nossa Constituição.

Taes, tantos e tão variados, sob o ponto de vista de forma e de fundo, são os defeitos de que se acham eivados, ha seis annos a esta parte, as leis e decretos municipaes concernentes ao direito de propriedade immovel, e seu respectivo exercicio nesta capital: tão anarchizado e tão desnaturado se encontra este instituto juridico, por força das frequentes disposições anomalas com que o legislador municipal o fulmina, com jactura do art. 72, § 17, e do art. 34 n. 23 da Constituição Federal, que é forçoso confessar—actualmente todos os immoveis que se acham situados na zona urbana e suburbana desta capital, pertencem exclusivamente a uma unica entidade, que vem a ser o Districto Federal, incidindo na Ord. Liv. 4, tit. 103, tornando-se, por consequencia, passivel de uma curatella, aquelle que tenha a ingenuidade de empregar dinheiro na acquisição de immovel nesta capital, por isso que não o adquire para si, mas para o fisco municipal, que é quem effectivamente goza do jus utendi et abutendi.

Impossibilitado materialmente de analysar e desenvolver detidamente cada um dos dispositivos, com que o legislador municipal, *data venia*, tyrannisa os proprietarios dos immoveis, divorciando-se da Constituição da Republica, para prescrever normas derivadas das antigas Ordenações do Reino, e praticas do inolvidavel Tribunal do Santo Officio, o Congresso dos Proprietarios, com moderação e urbanidade, que deve observar perante a corporação respeitavel, a que vem a honra de se dirigir, fará a analyse succinta e perfunctoria de algumas dessas disposições, que, em seu humilde conceito, carecem de modificação immediata, porquanto, creiam para os proprietarios de immoveis nesta capital uma situação tão angustiosa que evidentemente não pode e nem deve continuar. Realmente, exms. srs., o decreto n. 695, de 27 de maio do corrente anno, regulamentando o imposto predial, e *dando outras providencias*, impõe no cap. 4º aos proprietarios de predios a obrigação de apresentar, no mez de abril de cada anno, collectas dos predios, que elles declararem o respectivo valor locativo do predio, afim de se taxar o imposto.

Essa medida convinha não só ao proprietario de predios como ao fisco, se fôra estabelecida para não ser immediatamente burlada, como succede, se conferindo logo no art. 46 § 9º, ao lançador municipal a faculdade de averiguar, a seu talante, se as collectas estão *conformes*, acerbando aquellas, em que encontrar *divergencia*, impondo ao proprietario pesada multa, cuja importancia será para o fisco e o funccionario denunciante, o que além de constituir immoralidade descommunal, é tambem uma especie de aperitivo, com que o proprio Poder Publico aguça a gula do lançador, em prol do augmento dos seus [illegible], em que ambos são associados; convertendo dest'arte as collectas numa [illegible], para a qual o fisco municipal [illegible] vaqueja a cajadadas de multa, no mez de abril de cada anno, o exangue rebanho de proprietarios, para cardal-o até á carne viva.

E' verdade que, depois de competentemente pellado — pela forma supra exposta, o decreto brinda o paciente com uma especie de direito de *reclamar e recorrer*, *sem porém retardar o pagamento do imposto* (arts. 25 e Reg.); ameaçando o lançador e demais empregados com as penas *regulamentares*, pelos prejuizos que por *omissão* ou *engano* causarem aos particulares, tornando especialmente passiveis das penas do *Codigo Penal* (a linguagem é do decreto) os lançadores que por *odio* ou *affeição* cobrarem maior ou menor imposto do que o legalmente cobravel; como se os proprietarios não soubessem que para tornar effectivas taes penalidades terão de andar a braços com um processo moroso, [illegible], inquisitorial e dispendiosissimo, arriscando-se a gastar dez ou vinte vezes mais do que a importancia do imposto, e muitas injustas, sem lograr o prazer ineffavel, de espiar dentro das grades de uma penitenciaria o lançador municipal que falsamente o denunciou.

Em taes circumstancias, o Congresso dos Proprietarios impetra a revogação do capitulo 4º do decreto n. 695, bem como os demais artigos do mesmo decreto, concernentes á collectas, estabelecendo que o lançamento do imposto seja feito com dados pelos respectivos lançadores, eliminando-se do projecto do orçamento qualquer verba de receita oriunda de fonte tão pouco edificante.

O impetrante tambem respeitosamente solicita a revogação do decreto n. 1.181 do corrente anno, concernente ao imposto territorial, que, além de ser altamente infractor da Constituição da Republica, estabelecendo o confisco da propriedade, legislando contra os principios do direito civil, creando um imposto, que não se funda na renda do cidadão, além de padecer do grave inconveniente de usar de uma technica, que necessariamente dará origem a mil e frequentes questões, em que a Municipalidade não será triumphante, se, como é de esperar, as victimas recorrerem ao poder judiciario, e encontrarem, como é de presumir que encontrem, *juizes em Berlim*.

Se o legislador municipal usou da expressão—terreno edificado, em sua significação technica, [illegible] podemos asseverar que dentro das zonas attingidas pelo decreto, poucos ou nenhum serão os terrenos, a que possa esse decreto ser applicado.

Outrosim, o Congresso dos Proprietarios pede licença para solicitar desse egregio Conselho a eliminação da parte do projecto que obriga o proprietario a pagar o calçamento do leito da rua para que dêem frente os respectivos predios, contratando a Prefeitura a respectiva obra, mandando executal-a, e depois enviando a competente conta ao proprietario para que pague, sob penas gravissimas, porquanto, além de uma tal exigencia não encontrar fundamento nos mais elementares principios de justiça, por isso que ninguem é obrigado a beneficiar [illegible] é de sua [illegible] impõe ao proprietario uma especie de *cautio damnifecti*, collocando-o sob a curatella da Prefeitura, que assim se dá o direito de contratar, mandar fazer obras e praticar actos em beneficio de terceiros, á custa de um numero de municipes, sem audiencia e intervenção destes; e o egregio Conselho sabe, esta materia de direito civil escapa á competencia do poder legislativo municipal, sendo certo que os casos em que o cidadão perde a sua autonomia, e fica sob a administração de terceiro estão expressamente taxados na Ord. Liv. 4º, tit. 103, que ainda não foi revogada.

O Congresso dos Proprietarios não atina com o principio de justiça, regra de tributação, disposição expressa de lei do regimen, que autorizasse o legislador municipal a lançar sobre os [illegible] mais im[illegible] que o legislador [illegible] Ord. Liv. 2º, tit. 66, [illegible] o direito [illegible] quando não [illegible] ção, como [illegible]: mas o [illegible] permis[illegible] Ord. se [illegible].

[illegible] Proprietarios [illegible] contra o [illegible] singular [illegible] as mesmas são [illegible] das mais [illegible] direito natural [illegible] para seu [illegible] compativel [illegible] Capital, [illegible] ao Poder [illegible] imparcial [illegible] o Congresso [illegible] reclamação, a [illegible] illustrado [illegible] verdadeira [illegible] propriedade [illegible] com a [illegible] revogação re[illegible]

Rio, 19 de outubro de 1908.—*Helvecio Carlos da Silva Gomes*, advogado.

—

«Exms. srs. presidente e mais membros do Conselho Municipal do Districto Federal —Os abaixo assignados, negociantes nesta praça com commercio de chá, cêra, rapé e sementes vêm, com o devido acatamento, reclamar e pedir ao illustrado Conselho Municipal a sua preciosa attenção para o projecto do orçamento municipal, para o proximo exercicio de 1909, na parte que se refere ao commercio dos reclamantes.

As lojas de chá, cêra, rapé e sementes, sempre tiveram addicionaes ao seu ramo de negocio, porque o seu principal artigo, que é o chá, si já era de pequeno consumo, com os ultimos impostos aduaneiros, tornou-se, como diz o honrado inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, em seu ultimo relatorio, de diminuto consumo por serem taes impostos quasi prohibitivos á sua entrada na Republica.

Pelo disposto no projecto do orçamento municipal, os reclamantes irão pagar por cada um excedente dos quatro artigos (art. 56), o imposto integral (paragrapho 1º do mesmo art. 56) e que elevaria a uma somma fabulosa, attendendo ser o seu commercio composto de um conjunto de muitas miudezas, sendo que em alguns artigos tanto ou mais que as taxas cobradas aos fabricantes, seus fornecedores.

Ha ainda a ponderar que os paragraphos 1º e 5º do art. 63, permittem não só as tavernas (casas de seccos e molhados), como as confeitarias venderem chá, como artigo integrante de seu commercio, accrescendo que as tavernas podem vender quasi todos os artigos que as lojas de chá vendem, inclusive velas de cêra.

Não ha casa deste ramo de commercio, que se possa manter com o commercio exclusivo de sua especialidade, que é o chá, e a não concessão dos addicionaes que os supplicantes reclamam, será a ruina e o desapparecimento dessas casas, que sempre existiram como especialistas destes artigos e como taes o Thesouro Federal as considera, tributando-as como de 1ª classe, pagando do imposto de Industrias e Profissões 20 por cento sobre o valor locativo.

A grande concorrencia commercial, á diffusão e diversidade de artigos que os commerciantes expõem á venda em seus estabelecimentos pelas difficuldades de se manterem com a venda de uma só especialidade, trouxe a necessidade da creação dos addicionaes e cujo regimen é adoptado em todo o commercio e é assim que o chá que era artigo de exclusivo commercio dos reclamantes, é hoje encontrado em confeitarias, lojas de louça, perfumarias, tavernas, liquidos e comestiveis e até em casas de artigos para homens e roupas brancas.

A' vista do exposto e confiando no alto criterio e espirito de justiça que anima o honrado e illustrado Conselho Municipal esperam os reclamantes que não vingará a idéa da suppressão dos addicionaes, que têm sido mantidos pelos anteriores Conselhos Municipaes e á vista da injustiça que será praticada contra um ramo de commercio já em desigualdade de condições com outros.

Os reclamantes esperam que a sua causa, que é justa, seja amparada pelo illustrado Conselho Municipal, e confiado em sua benevolencia, aguardam os reclamantes a sua respeitavel decisão.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1908.—*Guimarães Fonseca*.»

(Seguem-se outras assignaturas.)

—

Illms. srs. presidente e dignos membros do Conselho da Intendencia Municipal.

A Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, com séde nesta capital e como representante do commercio a varejo desta especie, vem muito respeitosamente por sua directoria abaixo assignada, representar a vv. exs., sobre algumas alterações que julga de toda a justiça devem ser feitas no orçamento municipal, para o exercicio vindouro, como passa a expôr:

No paragrapho 1º do art. 64, pede a supplicante, que sejam incluidos os seguintes generos—*tijolos para areiar, leite condensado, farinha lactea e congearres*—generos estes que sempre fizeram parte do commercio que a supplicante representa e que o resultado que deixam não comporta um addicional, em virtude de ser pequena a extracção destes artigos que por sua natureza devem fazer parte da alimentação diaria e que têm o direito de ser incluidos na tabella.

Da tabella 7ª — Aferição — pede a supplicante a suppressão da balança de vinte kilos e competentes pesos e bem assim de quatro jogos de medidas para seccos, por julgar serem demais.

Como se vê, tambem, do art. 23 tabella IV lettra *L* — soffreram as casas de liquidos e comestiveis, no orçamento em questão um augmento de cem mil réis, em cada classe, o que não é justo attendendo á crise por que estão passando actualmente todas as camadas sociaes, que lutam com as maiores difficuldades para obterem tão somente o que lhes é mais necessario. Cumpre ainda notar que a classe dos varegistas de seccos e molhados é uma das mais oneradas com pesados impostos, sendo que, uma casa de capital em generos de mais de cinco contos de réis e pagando um aluguel mensal de duzentos mil réis, paga actualmente de imposto a enorme somma de..... 1:440$—sendo de imposto municipal 240$ e federal 1:200$000.

Outra circumstancia convém tambem ser tomada em consideração: Como vv. exs. não ignoram, a maior parte da população não tem presentemente despensa em casa, supprindo-se diariamente, dos generos de primeira necessidade, o que obriga o varegista a ter empregados especiaes para este mister, muitas vezes em logares longinquos e de morros.

A supplicante, pede portanto, que seja considerada a mesma tabella para a cobrança da licença, que vem vigorando desde o anno de 1902, attentas as razões que expoz.

Terminando, espera a supplicante, que representa cerca de duas mil casas no Districto Federal, que os dignos representantes do Conselho da Intendencia Municipal, tomem na devida consideração a reclamação que faz por julgar de inteira justiça.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1908. — *Antonio Marques de Carvalho Vasco e outros.*

—

Illm. sr. Presidente e demais membros do Conselho—Os abaixo assignados, constituindo a maioria dos negociantes desta praça do Rio de Janeiro, que exploram o commercio de fumo, vêm ante o illustrissimo Conselho pedir providencias immediatas que os salvem no atrophiamento em que se acham, motivado pela desegualdade na distribuição de impostos e que ameaça fazer desapparecer esta classe de commerciantes, em vista dos favores concedidos a outros, com evidente prejuizo da classe reclamante.

Como é sabido e se vê dos respectivos orçamentos, as casas de fumos e seus preparados que negociam em charutos, cigarros, fumos e demais objectos deste ramo de negocio, pagam tributos assás fortes á Municipalidade, os quaes, juntos aos impostos cobrados pelo Thesouro, elevam-se de 1:200$ a 2:000$, conforme negociam em grande ou pequena escala.

Os requerentes, porém, não se rebellam contra os altos impostos que os sobrecarregam e nem se esquivam a qualquer razoavel augmento ou regularização dos impostos municipaes entre os diversos ramos que exercitam os commerciantes de fumo em geral, uma vez que se lhes garanta esse commercio com exclusão dos intrusos.

E' assim que pagando as charutarias os impostos que lhes são taxados—exploram, no entanto, os botequins e outros negociantes o mesmo ramo com um simples pagamento de *addicionaes* o que os habilita a maiores vantagens e mais negocio do que os que se dedicam unica e exclusivamente áquelle ramo de commercio.

Addicionando o commercio de charutos, cigarros e outros artigos do mesmo ramo, delle servem aos frequentadores e consumidores do principal negocio, para o qual tiram licença, em detrimento da classe dos requerentes, pois que aquelle que consome nos botequins, confeitarias, casas de diversões, café, bebidas alcoolicas, cervejas, pastelaria, doces, etc., tendo á mão artigos de fumantes—não deixam de ahi se fornecerem destes para os ir comprar nas charutarias, que, no entanto, pagam impostos muito mais fortes do que os exigidos addicionaes.

Accresce a essas razões que esse appendice de negocio proprio para fumantes nos botequins e outras casas, não pertencem áquelles que requerem os addicionaes e sim a terceiros, comquanto a licença não figure em nome destes, o que não ignoram os dignos membros do Conselho.

E, se bem estudarmos esses addicionaes de fumo, de charutos, cigarros, etc., chegaremos ao resultado de que, em muitos casos, avulta mais a renda desses addicionaes do que a do principal e ostensivo negocio.

Muitas e muitas vezes esses pequenos mostradores na apparencia, são constantemente refeitos de mercadorias durante o dia trazidas dos depositos ou dos fornecedores, que, em geral, são os fabricantes particulares os quaes offerecem mais vantagens,—porque tambem não estão sujeitos aos impostos dos fabricantes de porta aberta, com registro no Thesouro.

Maiores, por igual, são ainda as vantagens dos que negociam com os addicionaes de charutos, fumo, etc., desde que exercitando o commercio e bebidas, comestiveis, doces, etc., procurado e concorrido toda a noite, tambem com mais facilidade vendem esses artigos addicionaes, não só porque attrahidos á noite pelo genero de negocio de taes casas encontram á mão esses artigos de fumantes, como tambem porque cedo, nos dias uteis e aos domingos, as charutarias são obrigadas a fechar, uma vez que esse genero de negocio, isolado de outro qualquer ramo, não lhes permitte o pagamento das excessivas e pesadas licenças especiaes, para negociarem fóra das horas regulamentares.

Nas mesmas condições dos *addicionaes* se acham os *ambulantes*, que, sem casa de negocio, não tendo empregados e outros encargos, pagam diminuto imposto com a facilidade de venderem em larga e pequena escala.

Nestas circumstancias o digno Conselho Municipal bem reconhecerá quão importantes e apreciaveis são as desvantagens que soffrem os que exercem o commercio de charutaria que, pagando pesados impostos, são prejudicados por aquelles que só pagam addicionaes pelo mesmo commercio.

Os requerentes em taes condições, não querem a prohibição para quem quer que seja, negociar neste ou naquelle ramo de negocio, e sim que se acabe com os addicionaes, pelo menos nas freguezias urbanas e em algumas suburbanas com exclusão das tavernas destas ultimas freguezias e das ruraes, que exercem modesto commercio de charutos, fumo e cigarros, para servirem á classe menos abastada de trabalhadores.

Assim:

Em vista das considerações apresentadas, das vantagens auferidas pelos commerciantes que exploram os addicionaes de charutos e demais artigos para fumantes, os reclamantes esperam que o digno Conselho Municipal, tomando no devido apreço a presente representação, acabe com esses addicionaes e regalias dos ambulantes, egualando os onus e obrigações de todos que quizerem explorar o commercio de charutaria.

Das luzes e espirito de justiça dos doutos legisladores é o que esperam.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1908 — *Bastos Pinna & C.* (Seguem-se outras assignaturas.)

—

«Cidadãos membros do Conselho Municipal — Os abaixo assignados, donos de *hotel com hospedagem, donos de casas de pensão com hospedagem, e donos de restaurants*, prevalecendo-se da faculdade concedida pelo paragrapho 4º, do art. 28, da Consolidação que baixou com o decreto n. 3.100, de 8 de março de 1904, vêm reclamar perante esse illustrado Conselho contra o projecto n. 110, deste anno, que orça a receita e fixa a despesa da Municipalidade para o exercicio de 1909, na parte em que esse projecto altera as taxas sanitarias que actualmente elles pagam, que são de 10$, 15$, 20$, 30$ e 40$, conforme as suas differentes classes e categorias, e pelo dito projecto passam a ser de 20$, 25$, 30$, 60$ e 80$, observada a mesma escala, contra a qual nada têm os abaixo assignados que dizer, porque são os primeiros a reconhecer que ella se acha perfeita, equitativa e intelligentemente feita.

Contra o que os abaixo assignados reclamam, e o fazem convencidos de que esse illustrado Conselho, dando mais uma vez prova do alto espirito de justiça que preside a todas as suas deliberações, *não deixará de attendel-os*, é contra o excessivo gravame que o dito projecto lhes traz, e que o actual estado de precaridade do seu negocio absolutamente não comporta — gravame cuja iniquidade não precisam os abaixo assignados de salientar porque ella resulta, *clara e limpida*, do simples confronto dos algarismos acima, os quaes accusam o enorme augmento de cento por cento num imposto cobrado a titulo de remuneração de serviços que ninguem dirá que já não estejam mais que vantajosamente remunerados com o pagamento feito nas bases das taxas actualmente vigorantes, sabido como é, que pela metade e até mesmo por um terço dessas taxas, não faltariam particulares que se propuzessem a effectual-os, com a certeza do auferimento de extraordinarios e fabulosissimos lucros.

Dir-se-á que esse gravame não onera directamente aos abaixo assignados, difficultando ainda mais as condições de existencia do seu modesto ramo de commercio, já sob o peso de tão grandes encargos, porque meros intermediarios entre os nossos freguezes e o fisco, facilmente nos indemnizaremos do augmento das contribuições que este nos impõe, augmentando por nossa vez, correspondentemente, o preço das contribuições que aquelles nos pagam.

Os abaixo assignados pedem venia para ponderar a esse illustrado Conselho que ainda quando esse argumento pudesse ser invocado como legitima justificativa para sobrecarga de tributações lançadas sobre a classe commercial, já tão onerada, semelhante justificativa absolutamente não procederia em relação ao ingrato ramo de commercio que exploram, porque se é certo que todo o outro commercio tem á mão o recurso de augmentar os seus preços para se compensar do augmento das despesas fiscaes, não é menos certo que semelhante recurso nos fallece absolutamente a nós, cujos preços de diarias, segundo as classes e as categorias dos nossos estabelecimentos, *são conhecidos do publico, que os tem de côr como uma tabella fixa, insusceptivel de ser augmentada*, e que de facto, não podemos augmentar, sob pena de perdermos os freguezes, visto não lhes faltarem outras casas que concedam aquillo que lhes quizessemos recusar, devido á clandestinagem com que, apezar de toda a vigilancia do fisco, é grandemente exercitado nesta Capital o nosso ramo profissional do commercio por pessoas que não estão sujeitas aos mesmos onus fiscaes que nos são impostos.

Parecerá, sem duvida, estranha esta situação excepcional em que se encontra a classe dos abaixo assignados; mas por mais estranha que pareça, ella é um facto, cuja veracidade bem certo esse illustrado Conselho não precisa que os abaixo assignados lhe demonstrem, porque nenhum dos illustrados membros que o compõem ignora que nesta Capital, onde nestes ultimos annos tudo dobrou de preço, os preços das diarias nos hoteis ainda se conservam os mesmos que eram no antigo regimen anterior á nossa actual fórma de governo!

Não constitue, por certo, nenhuma novidade para esse illustrado Conselho que o principio da verdadeira egualdade não é o que applica uma mesma medida a todos indistinctamente, senão o que manda tratar desegualmente os seres deseguaes.

Em vista disso, pensam os abaixo assignados, dada essa situação de *ser desegual*, que é de facto a sua em relação a todo o outro commercio do Rio de Janeiro, que seria perfeitamente razoavel o seu procedimento se viessem impetrar desse illustrado Conselho que em obediencia ao salutar principio da egualdade, os alliviasse de muitas das tributações a que todo o commercio está sujeito.

Os abaixo assignados, porém, não fazem isso.

Não vêm pedir a esse illustrado Conselho diminuição nas taxas sanitarias que estão pagando: vêm pedir apenas o não aggravamento dessas taxas.

Pedem, em summa, que o projecto 110, na parte que trata das taxas sanitarias, seja substituido pelo que foi estabelecido para o exercicio de 1908, pedido que, por ser de toda a justiça, conforme pensam haver demonstrado cabalmente, esperam os abaixo assignados seja tomado em consideração por esse illustrado Conselho.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1908.—*F. Dutra* & C., Pensão Amazonia.

(Seguem-se outras assignaturas.)

—

«A' Exma. Commissão de Orçamento do Conselho Municipal—Os abaixo assignados, impossibilitados de poder pagar, no exercicio proximo, conforme está no projecto, isto é, 500$ de alvará de licença e 1:200$ pela taxa sanitaria, sem falar em addicionaes que já injustamente têm pago como fabricantes de machinas, visto que tendo as fundições as officinas mais taxadas pela circumstancia de conter em si varias officinas com as quaes se compõem as mesmas fundições generos de pequenos arsenaes, vêm respeitosamente pedir que seja deixado tudo como está no presente exercicio para não aggravar mais uma das industrias do Districto Federal que mais soffrem com a desvantagem das pautas aduaneiras que facilitam a importação das obras de ferro, machinas, etc., etc., fazendo apenas *ad valorem* de 15 a 20 %, sobre as facturas.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1908.

A commissão:—*Farinha, Carvalho & C.*, pela Fundição Indigena. Seguem-se outras assignaturas).

—

«Exmos. Srs. Presidente e mais membros do Conselho Municipal—A Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, de accordo com o § 6º do art. 1º, dos seus estatutos, e fundada no § 9º do art. 72 da Constituição Federal, vem representar perante Vv. Exs. contra o projecto de orçamento municipal que deve vigorar no proximo exercicio de 1909, na parte em que eleva os impostos sobre a segunda classe dos barbeiros e cabelleireiros de 70$ para 80$ e a taxa sanitaria de 3$ para 5$ na referida classe e de 5$ para 8$ na primeira classe.

Como representantes immediatos do povo neste municipio e intima convivencia com elle, Vv. Exs. não ignoram as suas necessidades e as immensas difficuldades com que luta na actual situação de crise temerosa para comprehenderem a impossibilidade em que se encontra esta classe para soffrer um augmento de impostos.

E' esta classe uma das que mais pesado sentem o jugo do estado de penuria geral e por consequencia uma das que mais esperam de Vv. Exs. um estudo calmo e sereno e flectido dos novos impostos com que a pretendem sobrecarregar. Classe pobre e honesta, vivendo do seu penoso trabalho, bem merece de Vv. Exs. o estudo deste assumpto para ser resolvido de modo mais equitativo.

A supplicante pede, pois, que, attendendo ás circumstancias especiaes em que se acha não sejam augmentados os impostos referidos por ser de justiça.

P. D.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1908 — *Albino Lopes Furtado*, 1º secretario.»

—

«Exms. srs. Membros do Conselho Municipal do Districto Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Tendo o projecto de orçamento para o exercicio de 1909, annexo á mensagem do Exm. Sr. Prefeito em seu art. 23, tabella IV, determinado a arrecadação do imposto de licença na importancia de 50$ e pelo art. 47, tabella X a da taxa sanitaria em 2$, vimos offerecer-vos os seguintes argumentos:

O projecto equipara os gabinetes dentarios ás pharmacias para o imposto de licença, cuja taxa para ambos é de 50$ quando aquelles não vendem mercadoria de especie alguma e nenhuma relação commercial encerram, ao passo que estas são unicamente estabelecimentos commerciaes. Os cirurgiões dentistas recebem clientes da clinica odontologica, como os oculistas de clinica ophtalmologica, os parteiros de clinica gynecologica e de obstetricia, etc.

Entretanto, aquelles estão taxados em 50$, quando estes apenas em 20$. Aos advogados e ás parteiras tambem pelo projecto são taxados em 30$, emquanto que aos cirurgiões dentistas se quer cobrar a taxa de 50$. Qual, pois, a razão dessa disparidade?

Quanto á taxa sanitaria, aos cirurgiões dentistas o projecto fixa em 2$, quando aos medicos e advogados apenas manda cobrar 1$ e nada ás parteiras. No projecto citado nota-se perfeitamente a confusão entre o gabinete dentario e officina de prothese dentaria, naquelle o lixo não pode ser tomado na razão de 2$ porquanto, seja dito sem modestia, é onde se encontra o maior rigor de asseio e onde menos lixo existe, visto como geralmente são usados no soalho oleados ou tapetes, ou os que desse genero não usam, fazem-no lavar amiudadas vezes.

Que quantidade de lixo é, pois, que dá para affectar a arrecadação da taxa de 2$000?

Nas officinas de prothese ou mecanica dentaria, seria de todo o ponto cabivel, pois que nellas o lixo se torna proporcional á cobrança dessa quantia. Porém, o projecto não cogita de officinas de prothese dentaria, nem quanto ao imposto de licença, nem quanto á taxa sanitaria; entretanto, existem nesta cidade muitas officinas de mecanica dentaria, sem que a Prefeitura tenha reparado sobre isso.

Estamos a pleno convencidos que houve no projecto perfeita confusão entre gabinete dentario, onde a limpeza é maxima e o lixo é minimo, e officina, onde por sua natureza não pode haver rigor de limpeza e onde o lixo offerece margem á cobrança de 2$000.

Assim expendendo estas nossas razões, solicitamos dos Exms. Srs. Intendentes a sua attenção para que não sejam lançados sobre os cirurgiões dentistas, impostos que não estão em harmonia com a justiça. Temos occasião de ponderar que o actual imposto de licenças é de 30$ e a taxa de 2$; porém, uma vez que aos medicos e advogados, se propõe a cobrança de 2$ e a taxa sanitaria de 1$, desejariamos que o venerando Conselho Municipal attentasse para os principios de equidade para a nossa classe. Cordiaes saudações.

Pela directoria, Joaquim D. Teixeira Leite, presidente.—Uriel de Azevedo, 1º secretario.

—

«Exms. Srs. Presidente e mais dignos membros da Commissão de Orçamento Municipal do Districto Federal — A Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives, representante da classe dos joalheiros e ourives desta capital, vem respeitosamente pedir a VV. EEx. que se dignem incluir os seus negocios nas excepções constantes do § 3º do art. 56 do projecto de orçamento para o exercicio de 1909, afim de não serem elles attingidos pelo augmento visado pela primeira parte deste mesmo artigo que manda collectar pela taxa integral de cada um dos negocios exercidos no mesmo estabelecimento, embora sob a mesma administração e escripturação.

Na verdade, Exms. Srs., nenhuma reclamação excede em justiça á nossa, porque não ha nos nossos negocios nenhuma associação de artigos que não sejam correlatos á essencia desses mesmos negocios e isto resulta da nossa propria denominação.

VV. EEx. sabem e bem (e é com o maior acatamento e respeito que aqui o recordamos) que joalheiros e ourives são os fabricantes e vendedores de joias e objectos artisticos e egualmente sabem que para a confecção desses artigos se faz mister como materia prima indispensavel os metaes e pedras preciosas que por si só ou applicados sobre materias de outra qualquer natureza formam o que é caracterizado como joia.

Consequentemente tudo quanto relacionar-se com os metaes e pedras preciosas está logicamente comprehendido nas expressões: «Joalheria e Ourives», sem que possa haver separação racional, não sendo, portanto, razoavel que distincções sejam feitas em coisas que carecem viver ligadas como corpos homogeneos indispensaveis umas ás outras para a vida commum.

Accresce como circumstancia de alta valia que não pode nem deve ser esquecida por legisladores criteriosos e estudiosos como VV. EEx. o são, que a paralysação de todos os negocios que vêm de longe e cada vez mais se accentua, aggravada pelos impostos já existentes, fazem com que o commercio em geral procure novos elementos de vida, addicionando novos artigos aos seus negocios; sendo o nosso ramo de actividade um dos que mais attingido é pela crise do momento actual, por commerciarmos em artigos de imprescindivel necessidade; motivo por que somos forçados a ter, além de joias, outros objectos como sejam marfins, bronzes, etc., artigos estes de que não existem casas especiaes para o seu commercio, pois que as despesas que lhe teriam de pesar determinariam fatalmente o seu aniquilamento.

A classe dos ourives, que pagava em 1901 o imposto de licença de 200$ e 100$, segundo a sua categoria, soffreu em 1902 o augmento de 50 por cento, que passou a ser em 1904 de 100 por cento, ou 100$ e 200$; essa classe supportou esses augmentos com sacrificio e sem reclamar; porém, agóra que novos augmentos são propostos acha que qualquer sobrecarga que venha pesar sobre si será a aggravação de um mal que na pratica dará resultados negativos, contraproducentes para o fisco, para o objectivo de VV. EEx.

Em vista dos motivos acima expostos, a Sociedade A. da C. dos Ourives espera do vosso esclarecido criterio que a justiça seja feita á sua representação, mantendo no futuro orçamento a taxação do orçamento vigente, isto é, que collectado seja pela taxa mais elevada de um dos artigos de seu negocio e cincoenta por cento mais sobre essa taxa, para todos os outros artigos.

Isto requerendo a VV. EEx., pedem favoravel deferimento.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1908 — *José G. G. Vianna e outros.*

—

«Aos muito dignos cidadãos Presidente e mais membros do Conselho Municipal do Districto Federal. — A Commissão abaixo assignada vem perante vós dar cumprimento á missão que lhe confiaram os commerciantes que sentem-se lesados pelo projecto de lei orçamentaria que fixa a receita deste Districto para o anno de 1909 e que pende da decisão deste illustre Conselho. Protestam elles pelo augmento de taxas e pela suppressão dos addicionaes, que vem assim trazer-lhes despesas, que jámais o commercio comporta. A commissão aproveita a opportunidade para, interpretando o sentimento geral do commercio, lembrar-vos que o mesmo não pode pagar maiores impostos, e que os que já se cobram são prementes; são mesmo, porque não dizer, vexatorios. Esperamos, representando o commercio de varejo de S. Christovão, ver attendidas as geraes reclamações que fazem o objecto desta representação. Saude e fraternidade.

Capital Federal, 22 de outubro de 1908. — *Laura Costa Guimarães* — *Antonio Rodrigues de Carvalho* — *Francisco Pinto Ferreira* — *L. M. Ferreira*.»

—

«Aos cidadãos Presidente e mais membros do Conselho Municipal do Districto Federal.—Os abaixo assignados, negociantes estabelecidos nesta praça, sentindo-se immensamente prejudicados com o projecto que fixa a receita deste Districto para o anno de 1909, que, si fôr votado e approvado, vem trazer a ruina total do commercio já muito sobrecarregado de impostos, e de muitas difficuldades oriundas de exigencias de todo genero, e da crise economica por que vem penosamente passando, vêm respeitosamente protestar contra esse projecto, esperando que nas esclarecidas intelligencias de Vv. EEx. predomine o sentimento de justiça.

Rio de Janeiro 22 de outubro de 1908 — *Osorio Guimarães e outros.*»

—

«Exm. sr. Presidente e mais membros do Conselho Municipal — Nós abaixo assignados, negociantes estabelecidos nesta capital, vimos respeitosamente chamar a vossa esclarecida attenção para os augmentos de impostos creados no novo orçamento de 1909, apresentado pelo muito digno Prefeito.

Considerando que o [illegible]

sa uma grande crise pela diminuição das rendas, já muito sobrecarregados de impostos;

Considerando que esses impostos só podem concorrer para augmentar ainda mais as necessidades dos consumidores, muito principalmente das classes menos favorecidas da fortuna;

Considerando que com esses grandes impostos só podem lucrar os grandes estabelecimentos e crear monopolios, nós, os signatarios desta representação, lutamos com todas as difficuldades para a descarga de madeiras por falta de local apropriado para esse fim, o que occasiona augmento de despesas, e consequentemente augmento do preço neste artigo, pelas difficuldades de conducção e ainda aggravados pelos enormes impostos que pagam, quer estrangeiros ou nacionaes;

Considerando que a taxa sanitaria obedece a uma lei, creada para esse fim, não deve ser augmentada sem alteração da citada lei, appellamos para o vosso patriotismo e elevado criterio, e como representantes directos do povo, pelo qual fostes eleitos, advogar os interesses desse mesmo povo, afim de que não seja sanccionado semelhante orçamento.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1908. — *Mesquita Bastos & C. e outros*».

«Exmos. srs. Intendentes municipaes—A Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, por seu Director e Gerente abaixo assignados, exercendo o direito garantido pela Constituição Federal, art. 72, paragrapho 9º, e regulado no que concerne ao orçamento municipal pelo decreto n. 5.160, de 1904, art. 28, paragrapho 4º, em defesa dos interesses de seus associados, que, como proprietarios, pertencem á classe dos maiores contribuintes deste Districto, impetram-vos venia para, relativamente ao projecto n. 110, do corrente anno:

I. Protestar contra o augmento de 100 e 300 por cento nos emolumentos das cartas de aforamento, as quaes, custando actualmente 10$ para qualquer terreno, virão a pagar—segundo a tabella do art. 4º—20$ para os terrenos de sesmaria—e 40$ quando forem dos de mangue, marinhas ou accrescidos;

II. Reclamar contra a innovação da taxa de 12$ para a verbação de cartas de aforamento ou de traspasse de aforamento;

III. Pedir a alteração das disposições que regulam a contribuição para o calçamento de modo a: 1º) não onerar ella exclusivamente os proprietarios; 2º) ficarem fixados maximos differentes, conforme especie, mais ou menos custosa do calçamento aperfeiçoado; 3º) serem os contribuintes exonerados de pagal-a quando a Prefeitura não justificar a exigencia do maximo ou não apresentar a conta da despesa que a cada um competir;

IV. Solicitar a isenção dos emolumentos da tabella do art. 6º para as licenças de obras impostas por lei ou ordenadas pelas autoridades municipaes ou sanitarias da União;

V. Lembrar a necessidade de: *a*) emendar a redacção dos arts. 15, 48 e 113, afim de ficarem citadas as leis que no exercicio de 1909 regularão a cobrança dos impostos predial, territorial e de expediente; *b*) accrescentar ao art. 17 as palavras «além das isenções constantes do decreto n. 695, de 27 de maio de 1908»;

VI. Requisitar a isenção do imposto de expediente para as collectas dos impostos predial e territorial e os requerimentos em que se reclamar contra o lançamento ou o pagamento indebito dos mesmos;

VII. Reclamar a derogação da lei n. 188, de 8 de junho ultimo, no sentido de: *a*) harmonizar as suas disposições; *b*) reduzir as taxas do imposto territorial, mórmente as instituidas para os terrenos dos districtos da Lagôa e Gloria, os quaes não podem ser equiparados, na taxação, aos dos districtos centraes; *c*) limitar a incidencia do referido imposto aos terrenos baldios ou que não tenham edificação, de accordo com as posturas municipaes e o Reg. Fed. da Saúde Publica;

VIII. Solicitar que: 1º) a cobrança da taxa sanitaria dos domicilios, embora contemporanea com a do imposto predial, se faça mediante certidão e quitação especiaes; 2º) na falta de pagamento dos alvarás de licença, não se cobre dos proprietarios a taxa sanitaria das casas de negocio.

IX. Requerer que exijaes da Prefeitura a observancia do disposto pelo decreto n. 664, de 1907, quanto á publicação da nova numeração predial, na revisão a que ora se procede.

— O primeiro *item* justifica-se por si mesmo, com a simples menção da descommunal porcentagem a que corresponde o augmento proposto; mas, a fundamental-o, ha ainda a carencia absoluta de razões que autorizem a diversidade de emolumentos das cartas de aforamento, conforme a natureza dos terrenos aforados, e a mui ponderavel consideração de que não podeis elevar os das cartas de traspasse de aforamento;

— Para isso, bem como para taxar a averbação dessas cartas, fallece-vos competencia. Uma e outra coisa redundam em accrescer os onus ou obrigações dos emphyteutas—o que a nenhum senhorio é licito, depois que o alvará de 10 de abril de 1821 restituiu á emphyteuse as suas caracteristicas.

Desde então, no Brasil, os aforamentos foram todos reduzidos a perpetuos, e certamente perde o caracter da perpetuidade, porque fica alterado quanto aos onus do emphyteuta, aquelle, cujo senhorio annual e intimo, para si, onde os novos proventos e eleva os marcados no tempo da concessão.

— A contribuição para o calçamento aperfeiçoado, tal qual a mantém o projecto 110 é, lançada exclusivamente sobre os proprietarios e cobrada sempre á razão de 1$000 por metro de testada dos immoveis, sem se levar em conta a diversidade do calçamento realizado, nem se justificar a quantia de maximo fixado — transgride todas as normas que devem presidir a qualquer tributação: a juridica, porque não incide sobre a universalidade dos que fruem o serviço que tem por fim remunerar; a politica, porque não corresponde ás exigencias orçamentarias para o calçamento; a economica, porque onera em demasia os proprietarios, já sujeitos ao imposto predial e territorial, á taxa sanitaria e aos onus do refazimento dos passeios e fachadas dos predios, tantas vezes quantas a Prefeitura ordenar.

Sómente elles contribuem para o calçamento, quando não são os unicos nem os que mais se aproveitam do melhoramento das ruas.

E si, de estarem estas melhor calçadas póde resultar maior valor locativo para os respectivos predios, é bem de ver-se que com isso não lucram apenas os proprietarios, mas tambem a Prefeitura, pelo augmento do imposto predial, e os inquilinos, que tambem serão affectados nos alugueis.

— O 4º item não carece de justificação. Em varios districtos desta capital têm assignalado a anormalidade, o contrasenso, em que importam a exigencia de licença e a cobrança de emolumentos para as obras que são impostas ou ordenadas pela propria Prefeitura. Já vós dito que, o mais contendo o menos, toda ordem envolve a licença para o que é ordenado, e, constituindo as obras, a que os proprietarios são constrangidos, verdadeiros onus, a cobrança de emolumentos, pela

respectiva licença, reduz-se a um imposto sobre outro imposto.

—E' necessario emendar a redacção dos arts. 15, 48, 113 e 17, nos termos que o 5º *item* indica, porque 1º) da letra do ultimo póde inferir-se, em boa hermeneutica, que ficam revogadas as isenções vigentes; 2º) como estão redigidos, os tres primeiros armam um *guet-apens* para os contribuintes, que, depois de votado o orçamento, podem ser surprehendidos por leis especiaes derogatorias das que ora regulam os impostos predial, territorial e de expediente, e que deixarão, nessa hypothese, de ser a legislação vigente sobre o assumpto.

— As collectas ou declarações exigidas dos proprietarios já são um onus, alias dispensavel, desde que não eximem a Municipalidade das despesas com o lançamento *ex-officio*. Tributal-as, bem como as reclamações contra o lançamento, com o imposto de expediente — é converter em fonte de receita para a Prefeitura as obrigações que ella propria impõe e os recursos que faculta contra os abusos ou erros de seus exactores.

— O deferimento do 7º *item* será uma satisfação ao clamor publico, que se levantou contra a lei n. 188, de junho ultimo, quando a discutistes e votastes. Para fundamental-o, basta reproduzir o que, a respeito do art. 48 do projecto n. 110, escreveu o director da reclamante, em communicado inserto nas «Varias» do *Jornal do Commercio* de 28 do passado:

«Com os dispositivos dos arts. 5º, 6º e 7º, a lei n. 188 nem só ficou iniqua, pela razão de excluir do imposto territorial os terrenos de algumas freguezias urbanas e os de todas as suburbanas. Tambem se tornou incongruente e cavilosa. Incongruente, porque na emenda e no art. 1º restringe o imposto nos terrenos não edificados; cavilosa, porque, sob denominação diversa, tributa os predios vagos, demolidos ou incendiados, que, pelo voto do Senado, foram isentos do imposto predial.

Instituiu, ao demais, um segundo imposto predial, proporcional á fachada dos respectivos terrenos, para os predios de jardim ou chacara, cujo valor locativo for modico. O vocabulo *edificações*, que se lê no art. 7º, comprehende toda e qualquer construcção, desde o simples barracão até o predio nobre ou palacete. A' face da letra da lei, portanto, todo predio de chacara ou jardim á frente da rua, nas zonas indicadas, deverá pagar de imposto predial quantia egual á que produziria o territorial cobrado pelas novas taxas. Foi um meio indirecto de elevar o imposto predial. E essa elevação ou duplicata de impostos é tanto mais iniqua quanto: *a*) della ficarão excluidas as chacaras de alguns districtos urbanos; *b*) no seu calculo, não se descontará da testada dos terrenos a extensão das fachadas das respectivas edificações. Releva, todavia, additar: 1º) que o imposto territorial, a taxas elevadas e abrangendo terrenos já edificados—tal qual ficou instituido pela lei n. 188—perde a justificativa que podera ter como meio de fomentar as construcções, e passa a ser mero factor fiscal, inadmissivel ante a consideração de que attinge o capital e redunda no confisco parcial da propriedade; 2º) que, si podem occorrer razões para evitar a solução de continuidade das edificações nas ruas centraes, nenhuma milita em favor da eliminação dos jardins ou pomares ao lado das casas dos arrabaldes, e, entretanto, é isso o que a citada lei em breve terá promovido.

— Procede o 8º *item*, porquanto: a taxa sanitaria não participa da natureza do imposto predial, não é onus real, não póde, portanto, ser considerada contribuição addicional ao mesmo; o nosso direito garante quitações especiaes a dividas de natureza diversa; ás vossas attribuições escapa tornar os proprietarios responsaveis pelos debitos de seus inquilinos.

— Finalmente o 9º *item* encontra fundamento no que o primeiro signatario da presente representação allegou em requerimento ao Prefeito e na secção «Cartas Municipaes», do *Jornal do Brasil*, de 2 do mez passado: «O decreto n. 664, de 1907, no art. 14, ns. 4 e 5, determinou que, approvada pelo Director de Obras a nova numeração predial, fosse ella publicada na folha official da Prefeitura e trinta dias após essa publicação nem só se collocassem todas as placas de accordo com a revisão, como tambem se expedissem os respectivos boletins aos proprietarios. Ora, de modo diverso está procedendo a Directoria de Obras. Desde 13 de junho deixou de publicar a nova numeração de cada logradouro publico, limitando-se a declarar, em seus editaes, que se vae tornar effectiva a mudança da numeração em taes e taes ruas.

São decorridos trinta dias após a mudança da numeração de muitas ruas, sem que os proprietarios hajam recebido os boletins notificando os numeros que couberam aos seus predios. A opportunidade para a expedição de taes boletins não ficou ao alvedrio da Directoria de Obras: foi fixada pelo decreto n. 664. A necessidade da publicação da nova numeração é intuitiva e tanto a reconheceu a propria Prefeitura, que a prescreveu. De facto, aos proprietarios, pouco importa saber que se vae tornar effectiva a mudança da numeração, desde que o decreto n. 1.181 obrigou-os a pagar as novas placas em determinada época, estejam ellas, ou não collocadas. O que interessa a elles, aos que com elles têm relações e a toda a população é o conhecimento dos numeros novos que, na revisão ficam tendo os predios. Os editaes da Directoria de Obras, desde 13 de junho, não divulgam a nova numeração...

E' aqui que para a reclamante termo á sua representação, sem esperança — confessa-o plenamente—de vel-a attendida ou siquer, tomada em consideração.

Ella sabe bem que o projecto n. 110 especial para a proposta do Prefeito, e a actividade desto para vezes deixa de prevalecer, porque a sua complacencia é indispensavel para dar á ... das boas graças de favor. Mas cumpria-lhe, para demonstrar que se não descura dos interesses de seus associados, usar dos recursos legaes, e, visto estarmos ainda na phase dos protestos escriptos, para deixal-os consignados.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1908.— *Henrique Carneiro Leão Teixeira.— Aristides Alves da Silva.*»

«Exmos. srs. membros do Conselho Municipal—A Sociedade União dos Proprietarios, de conformidade com o disposto nos seus Estatutos approvados pelo decreto n. 5.163, de 8 de março de 1904, vem reclamar contra a elevação proposta no projecto n. 110, do corrente anno, particularmente no tocante ao art. 46, tabella 10, letra C—Taxa sanitaria».

A elevação proposta é de manifesta e clamorosa injustiça.

A elevação de impostos constante do projecto para o fim especial da remoção do lixo da propriedade particular, deve ser cobrada em proporção da despesa que esse serviço acarreta á Municipalidade, não é uma fonte de receita, sim uma remuneração de um serviço que não cabe prestar ... Fazer dessa contribuição um

meio de conseguir saldos, para empregar em serviços diversos, além de offender aos principios legaes, é contrario ás leis da boa razão.

Não é a Municipalidade exploradora de serviços com o fim exclusivo de lucro, equiparando-se assim aos particulares; e nessa hypothese, limpeza particular, a sua intervenção é tolerada por tratar-se de ramo intimamente ligado a serviço de caracter e interesse publico, com o qual despende a União avultadas quantias, sem taxa especial para esse fim creada.

Sem perfeita remoção do lixo particular soffreria a hygiene privada, acarretando o prejuizo da saúde publica.

Tirar da necessidade do serviço lucros fabulosos é de injustiça notoria.

A elevação attenta contra a boa razão, porquanto, tratando o Poder Publico de baratear a habitação, favorecendo aos desherdados da fortuna, é principalmente contra a habitação commum que volve suas vistas lucrativas, pela elevação desmedida da taxa sanitaria a cobrar.

Casos ha: com habitação collectiva, que pagavam de taxa sanitaria 4$, passarão a 10$; as que pagavam 6$, a 15$; de 8$, a 20$; de 10$, a 30$; de 12$, a 30$, e mais 500 réis por quartos!!!

Como conseguir a diminuição do aluguel, si eleva-se em dobro e mais os onus impostos?

A promessa feita ao proletario é falsa e contraproducente.

Não é onerando a propriedade particular que se consegue baratear a vida do pobre e não é o proprietario o unico que para isso concorre: é factor principal da carestia da habitação a propria Municipalidade, que tira do immovel o que elle póde e não póde até dar, cobrando taxa sanitaria de propriedades vagas, remuneração de um serviço que não faz e de que se cobre adiantadamente; obrigando a calçar as ruas, para o proveito publico, por preço superior ao que realmente é devido, pois sempre é taxado no maximo, etc., etc.

Em nome, pois, dos proprietarios, que concorrem, no minimo, com dois terços da receita municipal, abandonando a legitimidade dos impostos lançados para tratar sómente da elevação desmedida proposta, o abaixo assignado, presidente da Sociedade União dos Proprietarios, espera que a presente reclamação produza os necessarios effeitos, chamando a attenção de vv. eex. para o estado de ruina a que póde trazer o projecto sujeito a exame dos municips.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1908. — *Genserico de Almeida Russell*.»

«Exm. sr. intendente Tertuliano Coelho. Viveiros & C., industriaes brasileiros, proprietarios da «Cervejaria Polonia», rua de S. Francisco Xavier n. 31, vêm pedir a attenção de v. ex. para as elevadas taxas que vão recair sobre sua industria, conforme consigna o projecto n. 110, que orça a despesa e receita da Municipalidade para o proximo anno fiscal de 1909.

Na verdade, a taxa de licença de 500$ que tem sido nestes ultimos annos, passa para 1:000$ e a taxa sanitaria de 240$ sóbe a 1:200$ annuaes, ou 500 % esta e 100 % aquella.

Não é prospera a situação das cervejarias de baixa fermentação, consideradas todas de 1ª classe, bastando lembrar que nestes ultimos quatro annos cerraram as portas as Companhias Cervejaria Bavaria (Babylonia) e Cervejaria Teutonia, cujos productos vinham ter a este mercado.

A concorrencia feroz que entre si fazem as fabricas existentes, prova eloquentemente quanto tem sido difficil collocar seus productos neste mercado, não sendo mais facil nos mercados de outros Estados, onde as cervejas continuam fortemente taxadas, por impostos interestaduaes, velados por denominações diversas, além da concorrencia de fabricas regionaes, taes como a Companhia Cervejaria Paraense, em Belém do Pará, Ritter, no Rio Grande do Sul e outras menores em Juiz de Fóra, Curityba, Rio Claro, etc., para só falar das de baixa fermentação, além das de *marca barbante*, que só aqui contam-se por 26 ou 28.

Accrescentar que o preço médio de uma caixa de cerveja com 48 garrafas convenientemente embaladas é actualmente de 40$, quando a caixa de cerveja estrangeira, pelos impostos aduaneiros presentes, sóbe a mais de 100$, é revelar quanto é funda a concorrencia dos productos nacionaes entre si por falta de consumidor.

O facto de cerveja ser bebida alcoolica, não é razão para ser tão fortemente taxada, porque das bebidas alcoolicas, é a que menos alcool contém, em egual volume, menos do que os vinhos e aguardentes que continuam a merecer a protecção do governo pelo plantio da canna e da vinha.

Quanto á taxa sanitaria ainda é mais clamoroso o rigor da taxação.

Em média não damos diariamente mais de 200 a 250 decimetros cubicos, limitados aos cacos de garrafas e varreduras, visto como o bagaço da cevada manipulada, que fórma o grande volume de residuos das cervejarias, é retirado pelos vaqueiros como parte da alimentação das vaccas.

O caminhão que serve nossa cervejaria recebe ainda o lixo de 16 estalagens da rua de S. Christovão a partir do largo do Estacio de Sá até á fabrica de velas «Luz Stearica», além dos residuos da fabrica de chapéos «Julio Lima».

Não é fóra de proposito accrescentar que pagamos taxa sanitaria pela cocheira que nenhum lixo entrega, visto ser todo aproveitado pelo capineiro que o retira e emprega como estrume.

Taes são, exmo. sr. intendente, os motivos que nos levam a pedir vossa reconsideração nos augmentos feitos no projecto ora em discussão, que vão recair em uma industria que só de imposto de consumo paga ao governo federal 10 % do *valor bruto* de seu producto.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1908.— *Viveiros & C.*

Sala das Commissões, em 10 de novembro de 1908.—*Pennafort Caldas*, relator.— *Tertuliano Coelho*, presidente.—*Honorio Pimentel*.»

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 353, porcos 42, vitellas 15 e 46 carneiros. Foram rejeitados 15 rezes, 2 vitellas e 1 porco.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & C., 57 rezes, 2 porcos, 5 carneiros e 2 vitellas; Portinho & C., 27 rezes; José Pacheco de Aguiar, 54 rezes, 12 vitellas, e 16 porcos; Candido Espindola de Mello, 44 rezes e 6 porcos; Santos Fontes & Comp., 5 porcos e 21 carneiros; Luiz Camuyrano, 13 carneiros; Manoel Cardoso Machado, 31 rezes; Augusto Maria da Motta, 77 rezes e 5 porcos; Miguel Masi, 5 porcos, e Augusto Burle & C., 35 rezes.

Na balança do deposito as carnes accusaram o peso seguinte:

Rezes 73.303 kilos, porcos 2.382 kilos, vitellas 1.201 kilos e carneiros 123 kilos.

Para o consumo desta capital foram tambem abatidos hontem, no matadouro de Maxambomba:

111 rezes, 9 porcos e 2 vitellas.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, pése 300, suino, 700, lanigero, 1:300 e vitella 1:000.

Serão abatidas hoje:

26 rezes, sendo: 30 de Durisch & C., 23 de Portinho & C., 44 de Candido Espindola de Mello, 51 de José Pacheco de Aguiar, 40 de Manoel Cardoso Machado, 46 de Augusto Maria da Motta e Augusto Burle & C., 34.

Prefeitura

Pagam-se hoje, 12, as seguintes folhas: Asylo de S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro de Santa Cruz.

—Por acto de hontem foi nomeada interinamente para a 6ª escola elementar do 11º districto a normalista Leonidia Martins Neves, em substituição da professora Marcia Durão, que se acha licenciada.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias ao auxiliar do posto de superintendencia da Limpeza Publica, Joaquim José Silvestre da Costa, e, em prorogação ao auxiliar de escripta de 1ª classe na mesma superintendencia, Sebastião Florambel da Conceição;

de 30 dias á adjunta effectiva Alice Navarro de S. Thiago;

de 15 dias a adjunta effectiva Dejamira Mattos Garcia.

—Durante o mez de outubro findo foram sepultados nos diversos cemiterios municipaes 477 adultos e 665 anjos, produzindo os enterramentos a somma de 13:472$000.

No mesmo periodo reformaram-se 25 sepulturas.

—Na agencia da Prefeitura do districto de S. José, haverá leilão de um caprino, no dia 14 a 1 hora da tarde.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

MATRICARIA

de F. DUTRA

A MATRICARIA —E' receitada pelos mais distinctos e conceituados medicos do Brasil.
A MATRICARIA —Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para os seus filhinhos.
A MATRICARIA —Sempre produz effeito seguro na dentição.
A MATRICARIA —Faz as creanças gordas e robustas.
A MATRICARIA —E' recommendada por todos que a usam desde os pobres até aos ricos.
A MATRICARIA — Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.
A MATRICARIA —Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
A MATRICARIA —E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.
A MATRICARIA —Depois da descoberta deste remedio não morrem mais creanças de dentição.
A MATRICARIA — Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.
A MATRICARIA —E' facil de applicar porque as creanças usam-n'a sem repugnancia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil —CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES.

Depositario geral do fabricante — DROGARIA PACHECO — Rua dos Andradas ns. 50 e 55—Rio de Janeiro.

COMMERCIO

Rio, 12 de novembro de 1908.

Cambio

Os bancos affixaram nas tabellas as taxas de 15 1/8 e 15 3/16 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil abriu fornecendo letras a 15 3/16 d., para as malas de 18 e 25 do corrente mez e os outros bancos a 15 1/8 e 15 5/32 d., com algum prazo, sendo cotado o outro papel a 15 3/16 e 15 13/64 d., mantendo-se o mercado sustentado; o movimento foi pequeno.

O valor official do soberano foi de 15$803 a 15$868.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças	90 d/v		à vista
Londres	15 1/8	a	15 3/16 d.
Paris	629	a	632
Hamburgo	776	a	779
Italia	637	a	638
Portugal	300	a	305 %
Nova-York	3$288	a	3$295
Madrid	570	a	574
Turquia	—	a	14 15/16 d.
Buenos Aires	—	a	3$2/3
Montevideo	—	a	3$458
Ouro nac., por 1$ (vales)	1$793		—

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 11	5:1805$136
De 1 a 11	93:082$126
Em egual periodo do anno passado	150:357$617

Mercado do café

As vendas na terça-feira foram calculadas em 8.000 saccas.

A quantidade de café apresentada á venda pelos commissarios foi pouco avultada e o mercado continuou com a mesma firmeza notada nestes ultimos dias, tendo os compradores revelado disposição para negociar, regulando nos negocios effectuados os preços de 5$400 a 5$500 para o typo 7 por arroba.

Na exportação, a procura foi animada, em virtude da falta do genero disponivel, os negocios não excederam aos da vespera.

O mercado conservou-se firme, prevalecendo nas vendas o preço de 5$300 para o typo 7, tendo os vendedores em sua maioria exigido o preço de 5$400.

Entraram 2.730 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro até ás 2 horas entraram 1.761 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na terça-feira sem alteração no disponivel e com baixa de 5 pontos nas opções; o do Havre com alta de 25 c. e o de Hamburgo com alta de 1/4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com baixa de 5 pontos; a do Havre inalterada e a de Hamburgo com baixa de 1/4 pfennig.

Regularam os seguintes preços:

Typo			
6	6$700	a	5$8.0
7	5$300	a	5$400
8	5$000	a	5$100
9	4$700	a	4$800

Entradas no dia 10:	
Estrada de Ferro Central	227.102
Cabotagem	—
Barra dentro	469.460
Total: kilogrs	696.562
» saccas	11.609
Desde o dia 1º	
E. de F. Central	1.617.973
Cabotagem	165.200
Barra dentro	2.613.587
Total: kilogrammas	4.416.760
» saccas	73.612
Média diaria, saccas	7.361
Desde o dia 1º de julho	1.405.636
Em egual periodo de 1907:	
E. de F. Central	1.835.703
Cabotagem	139.000
Barra dentro	5.163.983
Total: kilogrammas	8.318.886
» saccas	121.531
Média diaria, saccas	12.465
Embarques no dia 10: Destinos:	
Estados Unidos	3.762
Rio da Prata	835
Cabotagem	455
Europa	4.426
Total	9.478
Desde 1 do mez	90.179
Em egual periodo de 1907	103.532
Desde o dia 1º de julho	1.101.316
MOVIMENTO	
Existencia no dia 9	270.914
Embarques no dia 10	9.475
	261.439
Entradas no dia 10	11.609
Existencia no dia 10	273.045

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 16, 1, 2 a	1:021$
» 2 a	1:021$
» 7, 2, 2, 4, 25, 1, 1, 11, 10, 25, 4, 5, 12, 1, 8, 10, 9 a	1:025$
Emp. 1907, 1, 4 a	1:016$
Est. de Minas, 11 a	8:4$
» 26 a	806$
Emp. Municipal, 10 a	1:6
» 20 a	186$500
» nom., 53 a	192$
» (1906) 5, 20 a	1:6$
Est. do Rio, 4 %, 10, 7, 3 a	68$
Bancos:	
Brasil, 1 a	185$
» 50 a	185$500
» 10, 20, 50, 6 a	184$
» 30 a	204$
» 540, 5, 10 a	205$
Lavoura, 25, 50 a	115$
Companhias:	
J. Botanico, m/m, 50 a	208$
» (50 %) 50 a	193$
Alliança (Tec.), 10 a	270$
Loter. Nacionaes, 50 a	13$500
» 300, 100, 150 a	14$
Transp. e Carruagens, 40 a	63$
Debentures:	
J. Botanico, 30 a	205$
Letras:	
Banco de C. R. de Minas, 7 %, 5 a	96$

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Nacional de Navegação Costeira, á 1 hora da tarde.

Cabotagem

EM 11

Arroz pilado 10 saccas, alcool 73 pipas e 65 toneis, algodão 235 fardos e 901 saccas, aguardente 91 pipas.

Bordados 1 caixa.

Colla 21 saccas, couros 5 fardos e 1 encapado, cerveja 1.0 caixas, cera 19 saccas.

Drogas 1 caixa.

Banha 2.532 caixas, graxa 55 pipas, 12 bordalezas e 66 volumes.

Garrafas vasias 130 caixas, goiabada 81 barricas.

Impressos 4 caixas.

Linguas 108 caixas.

Medicamentos 6 caixões, madeiras, cubos diversas madeiras ... amarrados.

Ovos 38 caixas, oleo de algodão 58 carris e 5 caixas.

Queijos 2 caixas.

Raspas de couro 15 fardos e 3 caixas.

Sal 10.000 kilos.

Tamarindos 1 caixa e 1 barrica, taiaias 29 barricas.

Xarque 1.200 fardos.

	Saccos
De S. João da Barra	8.037
De Pernambuco	1.326
	9.363

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 11

Rio Grande do Sul e escs., 5 ds., 18 hs. de Santos — Paq. «Florianopolis», comm. Luiz Lemelle; passags.: Ernesto Wohl e senhora, Julia Medeiros Dundoro, dr. Jacoby, Prescilliano Corrêa, José Joaquim Ferreira dos Santos, José Joaquim Ferreira Fontão, Francisco de Araujo, Antonio da Costa, Hildebrando Assis e senhora e 24 em 3ª classe, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Cabo-Frio, 2 ds.—Hiate «Despique», 30 tons., m. Francisco R. de Oliveira, equip. 5, c. cal a Antonio da Costa Miranda.

Buenos-Aires e escs., 4 ds., 1 de Santos — Paq. ing. «Thames», comm. Down; passags.: George Edward Skidmore, miss Elena Mischol miss Lucetto Loisana, Albert Braggars, Anton Braggars, Araujo Macedo e familia, Alvaro Pinto da Silva Machado Novaes e senhora, miss Judith Oliveira, dr. Carlos Kenny, José Mendonça, Bernadetta, Antonio Augusto Conto, dr. João Freire, Geraldino Silva, José Ayrosa e senhora, João Teixeira, Antonio Mello, Joaquim da Silva Pinheiro, dr. Epaminondas Franco, Plinio Carvalho, Nelson Carvalho, Cesar Santos, Theodor Vaale, Adolp Bastos e familia, John Ford, Julia Gherelli e senhora, Theodomira Uchoa e senhora, Joaquim Moraes Agnia e familia, Ferreira de Barros, dr. Italo Morelli, Luiz da Silva, Paul Monteiro, miss Paulina Guinberg, miss Mingon Weusgerd, Ernesto Lisboa e familia, Reinaldo Mendes e senhora, miss Luiza Lisboa miss Dounda, 2 em 3ª classe e 92 em transito, c. varios generos a Royal Mail & C.

Rio Grande do Sul, 6 ds.—Paq. nll. «Santa Catharina», comm. Elingins, c. varios generos á Th. Wille & C.

Santos, 1 d.—Paq. "Aracaty", comm. Rocha, c. varios á Companhia Commercio e Navegação.

Porto Alegre e escs., 5 1/2 ds., 3 1/2 do Rio Grande—Paq. "Itaipava", comm. Almann; passags.: Catharina Adams e 1 filho, capitão Daniel Mendonça e senhora, capitão Pedro Costa Leite, Fernando Peirceck e senhora, Pedro Clamente Blauth, Carlos Retziger e senhora, Bertha Enck, Henrique Burger, Leo Trindade, Alsina Bruo, José Felippe de Araujo Pinto, dr. Ernesto Dias de Castro, capitão Tacito de Moraes Vernese e senhora, Fernando Egl Barretout e senhora e 18 em 3ª classe, c. varios generos a Lage Irmãos.

SAIDAS NO DIA 11

Southampton e escs. — Paq. ing. "Thames", comm. Down, passags.: Charles Elles, Antonio de Padua e senhora, Manoel Jorge, K. C. Williamson, R. H. Keutt, C. Ribeiro, José Menezes, David Reick, Domingos Ribeiro, Hugo Buhter, Eduard Aunypn, Olton Welter, José de Oliveira Teixeira e senhora, dr. Antonio Gonçalves, Manoel de Castro, 65 em 3ª classe e 17 em transito.

Valparaiso e escs. — Paq. ing. "...rita", comm. Hayes, passags.: 9 em 3ª classe e 1.493 em transito.

Buenos-Aires e escs —Paq. "Acre", comm. Antonio Reis Junior, passags.: Z. C. Buson e senhora, coronel Joaquim Alves Araujo, Alexandre Léouil, Antonio Dias Teixeira, Abilio A. Branco, Joaquim Coelho e 89 em 3ª classe.

Antuerpia—Vap. ing. «Zamora», comm. Taylor, tons. 2.04, equip. 27, c. manganez.

Mobile — Barca norueg. "Mona", tons. 965, m. Pederson, equip. 14, c. varios generos.

Pará e escs.—Paq. "Fagundes Varella", comm. Tonnesen.

Marselha e escs. — Paq. franc. "Provence", comm. Paoli, passags.: Ortolon e senhora, mme. Chateau e 1 filha, 8 em 3ª classe e 23 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

12 Santos, «Halle».
12 Portos do sul, «Itaipava».
12 Rio da Prata, «Pampa».
12 Portos do sul, «Itatiba».
12 Portos do sul, "Itapemirim".
13 Antuerpia e escs., «Thepis».
14 Hamburgo e escs., «Cap Arcona».
14 Portos do sul, «Itaqui».
14 Portos do norte, "Satellite".
15 Hamburgo e escs., "Pernambuco".
16 Buenos-Aires, "Rio Amazonas".
16 Southampton e escs., "Araguaya".
17 Buenos Aires, «Voltaire».
17 Portos do norte, «S. Salvador».
17 Antuerpia e escs., «Philias».

VAPORES A SAIR

12 Bahia e Pernambuco, «Campeiro».
9 Liverpool e escs., "Orissa", 12 hs.
12 Portos do norte, "Ceará", 4 hs.
12 Nova York e escs., «Rossetti».
12 Rio Grande e escs., «Orion», 12 hs.
12 Bordéos e escs., "Cordillère", 4 hs.
12 Trieste e Fiume, «Yakai».
12 Napoles e escs., «Pampa».
13 Bremen e escs., "Halle", 2 hs.
13 S. Fidelis e escs., "Teixeirinha".
14 Rio da Prata, "Cap Arcona", 2 hs.
14 Portos do norte, «Alagoas», 10 hs.
14 Florianopolis e escs., "Itapemirim", 4 hs.
14 Portos do sul, "Itaipava", 4 hs.
15 Nova-York, «Bas Bera».
15 Nova-York, «Devonture».
15 Hamburgo e escs., "Macedonia".
16 Genova e Napoles, "Rio Amazonas".
16 Iguape e escs., "Garcia".

AVISOS

D. D... Almeida—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua ... 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CORDILLÈRE, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

CEARÁ, para portos do norte, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ORISSA, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

CANOVA, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

ROSSETTI, para Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

CAMPEIRO, para Recife, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 e idem com porte duplo até ás 8.

ORION, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 60 loteria, do plano 32º, extrahida em Aracajú em 11 de novembro de 1908.

EXTRACÇÃO 260

10421	15:000$000
27074	3:000$000
23232	2:000$000
33256	1:000$000
20076	500$000
29040	500$000
40415	500$000

PREMIOS DE 200$000

4480 16794 17093 23576 26493 36026 44147 45862 49947

PREMIOS DE 100$000

2281 9860 16462 17039 26647 32508 33404 25776 27969 47708

APPROXIMAÇÕES

10423	e	10425	200$000
27073	e	27075	100$000
39231	e	39233	75$000

DEZENAS

10411	a	10420	20$000
27071	a	27080	15$000
39231	a	39240	10$000

CENTENAS

10401	a	10500	6$000
27001	a	27100	5$000
39201	a	39300	4$000

Todos os numeros terminados em 21 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.

Protectora Das Crianças

A Emulsão de Scott é tão necessaria para as criancinhas que nascem debilitadas como é o mesmo leite para a nutrição e desenvolvimento das crianças em geral.

As crianças que tomam a EMULSÃO DE SCOTT se criam gordas e fortes e estão isentas do RACHITISMO, da ESCROFULA e bem protegidas contra o ataque insidioso do CRUPE e da TOSSE FERINA, da FEBRE ESCARLATINA, SARAMPO, e outras enfermidades que geralmente escolhem suas victimas entre as crianças de constituição delicada.

NÃO CONTEM ALCOOL, GUAIACOL, CREOSOTA NEM NENHUMA SUBSTANCIA NOCIVA OU IRRITANTE.

Sem esta marca Nenhuma é legitima

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

N

Os dois finaes do 1º premio não têm direito a terminação simples.

Os cessionarios.—*Pereira & C.*

Herculano Samango e *Jesuino Dantas*, fiscaes do governo.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177 - 20ª loteria da Capital Federal, extrahida em 10 de novembro de 1908—236ª extracção

PREMIOS DE 25:000$ A 200$000

37 65...	25:000$000	8716...	200$000
51828...	2:000$000	14015...	200$000
22578...	1:000$000	17422...	200$000
57098...	1:000$000	21565...	200$000
2764...	500$000	280 3...	200$000
28444...	500$000	28979...	200$000
33228...	500$000	30330...	200$000
49050...	500$000	35868...	200$000
223...	200$000	45611...	200$000
6383...	200$000	49011...	200$000
8282...	200$000	58795...	200$000
8495...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1087 2119 3981 5006 12018 18703 20391 24637 26175 29139 32394 39387 43634 43775 44344 44412 48478 53597 54320 57504

APPROXIMAÇÕES

37064	e	37066	300$000
51827	e	51829	200$000
22577	e	22579	100$000
57097	e	57099	100$000

DEZENAS

37061	a	37070	40$000
51821	a	51830	30$000
22571	a	22580	20$000
57091	a	57100	20$000

CENTENAS

37001	a	37100	10$000
51801	a	51900	5$000
22501	a	22600	4$000
57001	a	57100	4$000

Todos os numeros terminados em 65 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 65.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O fiscal do governo, *major Francisco de Assis*.

O director-assistente *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

As nossas industrias

O ODOL — ANALYSE CHIMICA DA SUA COMPOSIÇÃO — EFFEITOS DA PROPAGANDA — O ODOL CONSUMIDO NO BRASIL É EXPRESSAMENTE FABRICADO AQUI — O ODOL BRASILEIRO É O MESMO QUE O DA FABRICA DE DRESDEN — VANTAGEM DESTA NOVA INDUSTRIA NACIONAL.

Cremos que poucas serão as pessoas que não tenham, pelo menos, ouvido falar no dentifricio Odol, si é que delle não façam uso.

Inventado, ha mais de vinte annos, pelo grande industrial Lingner, de Dresden, este preparado logo se tornou conhecido, pelo frasco caracteristico em que vem acondicionado, que é de vidro côr de leite, tendo o gargalo voltado lateralmente; em pouco tempo o Odol conquistou a preferencia do publico pelas suas qualidades antisepticas, devido a uma substancia especial do invento do fabricante Lingner.

O Odol foi submettido a varias analyses por eminentes chimicos, e todos foram accordes em nelle reconhecer as propriedades indispensaveis a um dentifricio de primeira qualidade. Taes trabalhos foram publicados em revistas medicas e podem ser verificados por quem por elles se interessar.

Por uma propaganda methodica, feita em todos os paizes civilizados do mundo, o Odol tornou-se desde logo conhecido e artigo de grande consumo.

Aqui, no Brasil, onde os direitos alfandegarios encarecem de modo muito sensivel certas mercadorias, entre as quaes as perfumarias, em cuja classe estão incluidas as aguas dentifricias, o Odol, a principio, apenas conseguiu um consumo relativamente pequeno, pois o seu alto preço de importação não permittia a indispensavel propaganda, pois esta o tornaria quasi inaccessivel ao grande publico consumidor.

Realmente, nos primeiros annos, o consumo do Odol não attingia, no Brasil, sinão poucas centenas de duzias de frascos.

Foi então que o Laboratorio de Dresden, a exemplo do que já estava praticando em outros paizes, onde as taxas de importação são tambem altas, deliberou fabricar o Odol aqui no Rio de Janeiro.

O seu intuito, assim procedendo, não foi outro sinão aproveitar a protecção official dada á industria nacional, afim de applical-a, deduzidos os maiores custos da mão de obra e do alcool nacionaes, na propaganda em toda a imprensa do Brasil; augmentou assim o consumo do Odol, cujo preço de varejo foi, ao mesmo tempo, reduzido em beneficio do publico, que o compra muito mais em conta do que si fôra importado.

Tratando-se, em primeiro logar, de artigo de real merito, pois, como é logico, a reclame do contrario nada vale, o Laboratorio de Dresden viu logo o consumo do Odol se multiplicar como, aliás, era de esperar, tanto que hoje a venda em todas as cidades principaes do Brasil já se eleva a cerca de cem mil frascos por anno.

Com a deliberação tomada pelo grande estabelecimento de Dresden, cujo capital é millionario, lucraram, portanto, não só o publico brasileiro, que tem o Odol a preço mais commodo, mas tambem a industria do alcool, de que o Odol consome muitos milhares de litros, bem como os operarios—todos brasileiros—que trabalham no seu preparo.

Como a fabricação do Odol aqui no Rio de Janeiro é feita absolutamente sob a direcção immediata de um chimico diplomado, expressamente enviado pela fabrica, afim de que o producto seja rigorosamente identico ao da fabrica matriz, facto este que tambem se dá nas succursaes estabelecidas na Inglaterra, Russia, Suissa, Portugal, Uruguay, Argentina, Chile, Mexico, etc., de maneira que o publico tem a garantia da legitimidade do producto,—a importante e acreditada casa Louis Hermanny & C., desta praça, que apenas tem o contracto de venda do Odol em todo o Brasil, recebe-o, assim prompto, das mãos do representante da fabrica, sómente encarregando-se de sua collocação e propaganda no Brasil, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul.

Facto semelhante dá-se com a afamada Magnesia Fluida de Murray, que, toda a que aqui no Brasil é consumida, é tambem aqui fabricada.

Em vista do incremento de sua producção, o Laboratorio de Dresden vae tornar permanente, no anno vindouro, a fabricação periodica do Odol que aqui já mantem ha tres annos.

A' vista da exposição acima, as dezenas de milhares de consumidores de Odol aqui no Brasil ficarão certamente satisfeitos em saber que estão contribuindo, com vantagens para si, para o desenvolvimento nacional, tendo no Odol um dentifricio sem egual para a conservação dos dentes e os cuidados da boca, preparado segundo os preceitos da mais escrupulosa observancia da hygiene, da formula do seu notavel inventor e sob a fiscalização de seu mandatario de confiança.

(Da *Tribuna*.)

Sorte grande em Minas

Ao sr. Gregorio Janotta, residente na estação de Lafayette foi pago hontem o bilhete n. 41.647 da Loteria Federal, premiado em 9 do corrente, com 16:000$000. Este bilhete foi remettido pelos srs. Nazareth & C. ao sr. Francisco Cardoso da Rocha, residente na referida estação de Lafayette, E. F. C. do Brasil.

Jury de recompensas

Os srs. presidentes das sub-secções de «Agricultura», «Industria Pastoril» e «Varias Industrias», encontrarão na secretaria geral da Exposição Nacional, Museu Commercial, avenida Central n. 151 e no palacio das Industrias, boletins com a organização das differentes sub-secções e bem assim as de julgamento.

Os boletins de Artes liberaes são encontrados no Museu Commercial e no pavilhão do Estado da Bahia.

O secretario adjunto.

Grandes loterias federaes proximas a extrahir-se

SABBADO, 21 DO CORRENTE

4 premios de 25:000$000, 25:000$000, 25:000$000, 25:000$000 por 11$000

SABBADO, 12 DE DEZEMBRO

Vendem-se por ...

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

Corrimento — é uma doença caracterizada pela secreção de um liquido mais ou menos abundante que promana das vias genitaes da mulher (Vide **Flores Brancas**).

SYMPTOMAS — Os mais caracteristicos são: manchas no rosto, olheiras, erupções diversas, que depauperando as forças, dão um aspecto de velhice á enferma.

CAUSA — O corrimento é muitas vezes proveniente da anemia chlorosis, de certas diatheses que tendem a debilitar a organização geral da pessoa acommettida desse mal.

TRATAMENTO E CURA — Até o descobrimento d'A Saude da Mulher eram applicadas universalmente, como unico recurso as injecções, que raras vezes davam allivio. A Saude da Mulher tornou-se pois, o lenitivo de semelhantes males, verdadeiro desespero dos medicos, e tormento das enfermas. — Com o apparecimento de tão milagroso remedio, não ha senhora ou senhorita que não fique radicalmente curada, por chronica que seja a enfermidade.

USA-SE — A Saude da Mulher, tomando-se tres colheres das de sopa por dia, misturadas com um pouco d'agua.

Centro Humanitario Lauro Sodré

Rua Luiz de Camões 36

Abertura de soccorros

Convido todos os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral sabbado 14 do corrente ás 7 horas da noite para deliberarem a **abertura dos soccorros**. — O 1º secretario, *Antonio Rodrigues de Carvalho.*

Pagamento de 200:000$000

Pelo sr. A. de Andrade, residente á rua Frei Caneca foi apresentado hontem o bilhete n. 57.074 premiado sabbado com 200:000$000.

Este bilhete deverá ser pago hoje ás 2 horas, não se tendo effectuado hontem mesmo, em virtude de ter sido apresentado depois das 3 horas da tarde.

Pyrrawzina

Eu abaixo assignado, cirurgião dentista diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia, lente cathedratico da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, presidente do Instituto Brasileiro de Odontologia, secretario da 8ª secção, do 4º Congresso Medico Latino Americano, ex-secretario geral da Delegação Brasileira ao 3º Congresso Dentario Internacional, realizado em Paris, em 1900, etc., etc.

Attesto que no tratamento das fistulas gengivaes e cutaneas de origem dentaria, tenho obtido optimos resultados com o emprego do vosso preparado denominado «Pyrrawzina», que poderá, sem exaggero, ser considerado como especifico daquellas affecções. E por ser verdade passo o presente.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1908.

(Assignado)

Dr. Custodio Milanez dos Santos. 2321

O calão serpente

Não inventes, não maltrates
O Faé que é bom amigo
Que a tua inveja mesquinha
Não destróe o seu abrigo.

Olha que outros defeitos
Se praticam — com effeito
E tu calão vil immundo
Não olhas o teu defeito

2367 *O Brum cantando.*

DECLARAÇÕES

Cons.·. Ger.·. da Ordem

Hoje sessão ordin.·. ás horas do costume. O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. — J. *Frederico de Almeida.* 2313

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle.

Rua do Hospicio 314

Novo edificio proprio

Expediente diario da 1 ás 4 horas da tarde.

Hoje 12, pelas 7 horas da tarde terá logar a sessão do Conselho Director.

A. dos Santos Carvalho
Secretario

Centro Protector dos Chauffeurs e Classes Annexas

Em assembléa realizada a 9 do corrente foi empossada a directoria eleita em 29 de setembro que é a seguinte:

Presidente, dr. Felix Nogueira; 1º secretario, Victorino Mendonça; 2º dito, Annibal Soeiro; 1º thesoureiro, Pedro Julio Lopes; 2º dito, Henrique de Araujo; procurador, Americo Pedrosa.

Commissão de syndicancia: Domingos José Marques, Raphael Peres, Gaspar Martins Moreira. 2339

Ben.·. Ganganelli do Rio

Amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, sess.·. de finanças, á hora regulamentar — *José Augusto Barbosa,* secr.·. 2351

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

De accordo com o artigo 140 dos estatutos, estarão abertas na secretaria desta Faculdade, as inscripções para os exames de 1ª época nos dias 16 a 20 do corrente mez, das 2 ás 5 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1908 — *Narcez Augusto de Azevedo Meinicho,* secretario interino.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

Ficam suspensas as transferencias de acções desta companhia, a partir do dia 13 do corrente até o primeiro dia, inclusive, em que começar o pagamento do 107º dividendo, correspondente ao terceiro trimestre do corrente anno.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1908 — *J. E. E. Berla,* director secretario.

Irmandade de São Chrispim e São Chrispiniano

ERECTA NA EGREJA DA LAMPADOSA

Tendo de se celebrar uma missa de requiem e libera-me cantada em suffragio das almas de nossos irmãos e irmãs, na sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas da manhã; de ordem do nosso irmão provedor convido a todos os irmãos e irmãs e devotos a assistirem a esses actos de religião.

Secretaria, em 11 de novembro de 1908 — O secretario, *Antonio José Marques Zamite Junior.* 2338

EDITAES

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, faço publico para conhecimento das costureiras deste arsenal, que na proxima semana do corrente mez, recomeçará o recebimento do fardamento manufacturado, observando-se a seguinte ordem de serviço:

Segunda-feira, 9: camisas de algodão e ceroulas, cujo prazo está excedido.

Terça-feira, 10: exame de barracas, exclusivamente.

Quarta-feira, 11: gandolas e calças de algodão mescla, cujo prazo declaro expirado.

Quinta-feira, 12 e sexta-feira 13: calças de brim branco.

Previno, outrosim, que aos sabbados não se recebe fardamento manufacturado.

Repartição de costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1908 — *Manoel Joaquim de Sant'Anna,* 1º tenente, encarregado.

Deposito Naval

COSTURAS

De ordem do sr. capitão de mar e guerra, director, convido as sras. dd. Maria de Sá Lopes, Helena Baptista Pereira e Adelaide Cordeiro de Carvalho Nobrega, matriculadas como costureiras deste Deposito, que se acham em atraso com as costuras distribuidas no mez de agosto, a entregal-as até o dia 14 do corrente, sob pena de, si o não fizerem, serem os respectivos fiadores intimados a indemnizar a Fazenda Nacional do valor das respectivas costuras.

2ª Secção do Deposito Naval, em 11 de novembro de 1908 — O encarregado, S. Rivaldo.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO E INSTALLAÇÃO DO MATERIAL ELECTRICO NECESSARIO Á USINA ELECTRICA TRANSFORMADORA DAS OFFICINAS DO NORTE, EM S. PAULO

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 18 do proximo mez de dezembro, na intendencia desta Estrada, serão recebidas propostas para o fornecimento e installação do material electrico necessario á Usina Electrica transformadora das officinas do Norte, em S. Paulo, de accordo com as especificações e desenhos que se acham na dita intendencia á disposição dos concorrentes para serem examinados.

A concorrencia versará sobre a idoneidade do proponente, preço e prazo para a entrega do material.

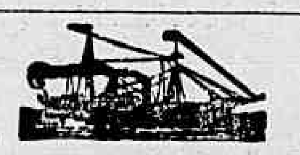
Os concorrentes deverão comparecer na dita intendencia, no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação de suas residencias, e deverão exhibir, em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 500$000, préviamente feita na thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do contrato e bem assim a prova de estarem quites com as fazendas federal e municipal quanto ao pagamento do imposto de alvarás de licença para o exercicio de negocio, profissão e industria.

Os concorrentes declararão acceitar as instrucções estabelecidas para o serviço de concorrencias.

A Estrada não se obriga a acceitar a proposta mais baixa, e o menor prazo para a entrega concorrerá com os demais motivos de preferencia.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, 9 de novembro de 1908 — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira.*

AVISOS MARITIMOS



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	27 do corrente
COBLENZ	11 de dezembro
AACHEN	25 de »
CREFELD	8 de janeiro 909

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

sairá amanhã, 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira.**

Lisboa
Leixões (Porto),
Antuerpia
e Bremen

Tocando na BAHIA

68$000

3ª classe para Portugal
1ª classe para Antuerpia e Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros amanhã, 13 do corrente, ao meio-dia.

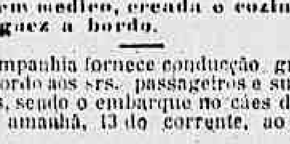
Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74



HAMBURGO AMERIKA LINIE

Serviço para a America do Sul

Os vapores empregados neste serviço são todos de construcção moderna, possuindo duas machinas e duas helices e todos os aperfeiçoamentos modernos.

Saidas para a Europa

YPIRANGA	8.000	tons.	19 do cor.
K. F. AUGUST	11.000	»	14 de dez.
CORCOVADO	8.000	»	31 » »
K. WILHELM II	12.000	»	18 » jan.
YPIRANGA	8.000	»	28 » »
K. F. AUGUST	11.000	»	22 » fev.
CORCOVADO	8.000	»	11 » março
K. WILHELM II	12.000	»	29 » »
K. F. AUGUST	11.000	»	3 » maio

Cabines de luxo com todas as dependencias, staterooms com duas camas, banheiro, etc.; camarotes com uma, duas ou mais camas.

O novo, esplendido e rapido paquete

YPIRANGA

Esperado de Santos, no dia 19 do corrente, sairá para

Bahia,
Madeira,
Lisboa,
Leixões,
Boulogne S/M e
Hamburgo,

no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

Estes paquetes têm á disposição dos srs. passageiros estações radio-telegraphicas a bordo.

Todos os paquetes têm esplendidas e as mais modernas accommodações para passageiros de terceira classe.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 78$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 19, ao meio-dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

THEODOR WILLE & C.

79, Avenida Central, 79

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos D. Fiorita & C.

O RAPIDO PAQUETE

"Virginia"

Commandante A. Gil de Borgia

Esperado de Buenos Aires, via Santos no dia 2 de dezembro, sairá no mesmo dia para

Genova e Napoles

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com

D. FIORITA & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS - POSTE FRANÇAIS)

Agencia — Rua Primeiro de Março n. 107

(antigo 79)

Saidas para a Europa:

AMAZONE	25 de novembro
MAGELLAN (indirecto)	9 » dezembro
CHILI (directo)	23 de »
ATLANTIQUE (indirecto)	6 de jan. 1909

O PAQUETE

CORDILLÈRE

Commandante Richard

Esperado do Rio da Prata, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos hoje 12 do corrente, ao meio-dia.

Preço da PASSAGEM de 3ª classe PARA LISBOA 78$

incluindo o imposto

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

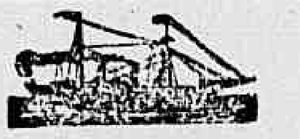
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens no cáes dos Mineiros, ás 11 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. CARRIQUE, agente da companhia.



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá,
S. Francisco,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 14, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Cargas, quer pelo trapiche e quer por mar só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

Viagem rapidissima

O esplendido paquete italiano

"Rio Amazonas"

Commandante P. COGLIOLO

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 16 de novembro, sairá no mesmo dia, para

Genova e Napoles

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com baldeação em Genova.

Preço de 1ª classe	frs.	500
» » 2ª »	»	400
» » 3ª »	»	180

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

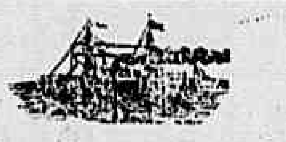
TRATAMENTO ESPECIAL

Para carga, trata-se com o corretor da companhia, o sr. Wm. R. Mc. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37



Hamburg - Sudamerikanische -- Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos transatlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata

SAIDAS PARA A EUROPA:

	Tons.			Tons.	
CAP VILANO	11.000	21 de corrente	CAP VILANO	11.000	30 de janeiro
CAP ARCONA	12.000	2 de dezembro	CAP ARCONA	12.000	10 de fevereiro
CAP BLANCO	10.000	26 de »	CAP BLANCO	10.000	6 de março
CAP ORTEGAL	10.000	6 de janeiro	CAP ORTEGAL	10.000	17 de março

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra, radiotelegraphia.

O rapido e luxuoso paquete

CAP VILANO

Esperado do Rio da Prata no dia 21 do corrente, sairá para

LISBOA,
LEIXÕES,
VIGO,
BOULOGNE s/m
E HAMBURGO

no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

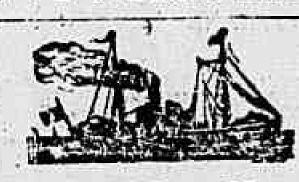
VIAGEM EM 12 DIAS
do Rio de Janeiro a Lisboa

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 88$ e para Vigo 93$, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia da saida, ao meio-dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79- AVENIDA CENTRAL-79



Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore. Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, D. FIORITA & C.

Saida para Genova e Napoles:

VIRGINIA........ 2 de dezembro

O RAPIDO PAQUETE

MENDOZA

Commandante V. E. PARODI

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 18 de novembro, sairá no mesmo dia para

GENOVA E NAPOLES

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

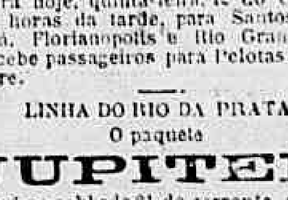
A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com

D. FIORITA & C.

Rua Primeiro de Março 37



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete

ALAGOAS

Sairá no sabbado 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

ORION

Sairá hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

Sairá no sabbado 21 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

CEARÁ'

Sairá hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	065	Macaco
Moderno	756	Gato
Rio	882	Avestruz
Salteado	15	Jacaré

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guldão & C.

COMMISSARIOS

9, Rua 1º de Março, 9

(antigo n. 1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes **Colloca dentes sem chapa. — Extracções** sem dôr. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações. Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

46, PRAÇA TIRADENTES, 46

(Antigo 34)

Telephone n. 193

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Extracção de dentes, sem dor, a...	5$000
Limpeza de dentes................	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a.........	5$000
Obturações de dentes de 5$ a.......	7$000
Dentes a pivot................	15$000
Corôas de ouro de 20$ a..........	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a...	10$000

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços sem competencia e ao alcance de todos no consultorio cirurgico-dentario do dr. Silvino Mattos, cirurgião dentista, laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana e premiado com medalhas de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias a

3 Rua da Uruguayana 3

Antigo n. 1

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO

Telephone n. 1.555 2347

ALUGA-SE o predio da rua Camerino n. 71: tem sobrado para morada de familia e grande armazem para negocio; as chaves e sobre aluguel na rua Visconde de Inhaúma n. 71, drogaria. 2295

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros, bem arejados, pensões rasoaveis: na rua dos Invalidos n. 92. 2285

ALUGA-SE um bom escriptorio, á rua do Ouvidor n. 39, 1º andar; trata-se na loja. 2226

ALUGA-SE uma boa casa na Bocca do Matto: informa-se na rua Lopes da Cruz n. 32, Meyer. 2267

ALUGAM-SE escriptorios e grandes salas para officinas; na rua do Ouvidor n. 68, no Restaurante Café Cascata. 2249

ALUGA-SE a casa da rua da Harmonia n. 14, com duas salas e tres quartos, recentemente reformada; a chave está no numero 18, onde se trata.

ALUGA-SE um magnifico gabinete, no 1º andar do predio n. 76 da rua do Ouvidor, preço commodo. 2208

ALUGAM-SE uma sala com duas sacadas e quarto e um commodo limpo e arrejado a familia ou pessoas sérias, tendo cozinha e chacara, rua Evaristo da Veiga n. 76.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 4. Esta rua principia na de D. Anna Nery 23 B, venda; trata-se nesta e na rua Barão de Mesquita 72 B. 2215

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente e independentes á rua Silveira Martins 68. 2238

ALUGAM-SE ternos de casacas «smart» para os Elegantes «up to date» na rua do Ouvidor 107, sobrado. Alfaiataria Pagliaro. 1921

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque e de sobrecasaca 20$, novos e no rigor da moda, na primeira e unica casacaria que prima em bem servir; rua do Hospicio 222, esquina da Avenida Passos ou Sacramento.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão em casa de familia, a rapazes, na rua da Lapa 25. 2061

ALUGA-SE na rua Sete de Setembro 83, Cascavela, preparado homœopatha para cura certa da asthma e bronchites chronicas. 1892

ALUGAM-SE na Pensão Central, commodos mobiliados, muito arejados, a preços razoaveis, por dia ou mez. Rua Senador Euzebio n. 59, Rio. 836

ALUGAM-SE dois bons commodos, com ou sem pensão, no 1º andar do predio novo da travessa do Commercio 9, largo do Paço. 2204

ALUGA-SE por 15$000 mensaes a casa da rua Alice 36, nas Laranjeiras, propria para pequena familia de tratamento.

ALUGA-SE a casa da rua do Monte n. 34; com 3 quartos, 2 salas, quintal e todas as commodidades para familia. Póde ser vista das 7 horas da manhã ás 5 da tarde; trata-se na rua das Marrecas n. 27, officina. 2223

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque e sobrecasacas a 20$; na praça Tiradentes 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. 2226

ALUGA-SE cada kilo de superior paina de seda por 2$500; na travessa de São Domingos 1, esquina da rua da Alfandega.

ALUGA-SE uma grande sala para casal, com quintal, entrada independente na rua do Costa Bastos n. 2. 2250

ALUGA-SE uma sala e alcova para casal na rua do Espirito Santo n. 12. Trata-se na Ourives. 2271

ALUGA-SE um esplendido commodo com entrada independente e pensão, a casal sem filhos ou a dois moços solteiros em casa de pequena familia, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 21, 2º andar. 2265

ALUGA-SE em casa de familia, á rua de Santa Christina n. 2, Gloria, um magnifico commodo, bem arejado, com entrada independente e por preço modico. 2308

ALUGA-SE um commodo com janella; na rua do Mattoso n. 75. 2276

ALUGA-SE um quarto a uma senhora ou a um casal, em casa que não tem outro inquilino; rua da Floresta 50, Catumby. 2323

ALUGA-SE por 101$000 mensaes a casa da rua Figueira n. 65, estação do Rocha.

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal sem filho a outro nas mesmas condições: rua Senador Furtado 21 A, casa n. 1, Avenida dos Anjos. 2330

ALUGA-SE uma pequena casa com abundancia de agua, banho de chuveiro propria para moços solteiros; na rua D. Luiza n. 125, antigo 51. 2350

ALUGA-SE a loja da rua Silva Jardim n. 41, trata-se na mesma rua n. 33, cocheira. 2079

ALUGA-SE uma sala de frente propria para escriptorio; rua do Hospicio 150.

ALUGA-SE a casa da rua Matheus n. 23, Meyer, tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque para lavar, gaz e bom quintal, logar saudavel; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 1, Camisaria Sem Rival. 2277

ALUGA-SE um superior commodo com pensão a dois rapazes sérios, em casa de familia, na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 2293

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, etc., jardim ao lado; á rua Sergipe n. 21, Botafogo, proximo á rua Voluntarios; as chaves no n. 23. 2264

ALUGA-SE uma bonita sala de frente com pensão, arejada e fresca, casa de familia; rua Barão de Guaratiba 19-A, Cattete, perto do bonde. 2276

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras a 30$; copeiros amas-seccas e arrumadeiras, e meninas; rua General Camara n. 121, antigo 124. 2355

ALUGAM-SE por 75$, a casal sem creanças, uma grande e magnifica sala e alcova, com quatro sacadas de frente, em casa de familia, com direito ás mais dependencias e confortos de hygiene; na rua Itapirú 166, antigo 83; bondes de 100 réis. 2362

ALUGAM-SE só a moços do commercio ou casaes que trabalhem fora, bons e arejados quartos a 25$, 30$ e 35$, em casa séria e com todos os confortos de hygiene: rua Itapirú n. 167, antigo 83. 2363

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$; na rua do Ouvidor 137 sobrado, alfaiataria Pagliaro. 2258

ALUGA-SE por 60$ uma esplendida sala de frente completamente independente, com duas sacadas, em casa de pequena familia, dá-se pensão querendo; na rua dos Ourives 123, 1º andar. 2307

ALUGAM-SE dois bons consultorios de frente, do lado da sombra, a 100$ cada um, no 1º andar do predio n. 11, antigo 9, á rua Uruguayana, trata-se no mesmo. 2361

ALUGA-SE um sobrado á rua do Rosario n. 103, antigo 57, junto á rua da Quitanda trata-se na loja. 2349

PRECISA-SE de uma cozinheira preta para forno e fogão á rua de Santa Alexandrina n. 45 E. 2265

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua Francisco Muratori n. 35 (Lapa). 2256

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para casa de pouca familia de tratamento; na rua Itapirú n. 330 paga-se bom ordenado. 2271

PRECISA-SE de uma pequena da 12 a 14 annos, para ama secca; á rua General Pedra 159, charutaria. 2332

PRECISA de um pequeno ou pequena até 14 annos, para serviços de casa; na rua S. Luiz 28, Haddock Lobo. 2317

PRECISA-SE de uma cosinheira para o trivial á rua Cassiano 16, casa n. 7. 2380

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar para tres pessoas, quer-se afiançada; na praia Santa Luzia numero 20, loja. 2341

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de conducta afiançada; na praia do Flamengo n. 366. 2194

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e que durma fóra; rua da Gloria n 86 novo. 2336

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, não se quer de côr e que durma no aluguel; na rua Camerino numero 114. 2340

PRECISA-SE de um empregado para vigia e varredor, sabendo um pouco de jardineiro, e de conducta de seriedade, no Palace Theatre, rua do Passeio n. 44. 2362

PRECISA-SE Miguel Zacharias da Costa, musico do 23º de infanteria, precisa fallar com urgencia a sua tia ou a seu irmão: Antonio Victorino da Costa, ou Victorina Maria da Conceição. Cartas para rua do Areial n. 34. 2275

PRECISA-SE de uma creada para ajudar nos serviços de casa; na rua Conselheiro Andrade Pertence n. 11, Cattete.

PRECISA-SE de uma creada que seja perfeita cozinheira; rua do Mattoso 99.

PRECISA-SE de uma senhora só, para alugar com outra nas mesmas condições um commodo de 35$000; carta nesta redacção a T. S. 2221

VENDE-SE um elegante predio acabado de construir á rua das Laranjeiras; trata-se com Ribeiro, rua dos Ourives 18, 1º andar. 2084

VENDE a chapelaria Castro & Filho, para liquidar por todo preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos; largo de S. Francisco.

VENDEM-SE — Tintas de todas as qualidades, por preços sem competidor; na rua Sete de Setembro n. 201. 229

VENDE-SE o bom predio da rua Desembargador Isidro 57, vago, com pessoa para mostrar das 8 ás 5 e trata-se com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega 240. 2126

VENDE-SE por 9:000$ o predio da rua Amazonas n. 9, ponto de S. Januario, ver das 8 ás 5 e trata se á rua da Alfandega n. 240. 2127

VENDE-SE o predio da rua Maxwel n. 1-H, ponto dos bondes da Aldeia Campista e trata-se com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 2128

VENDEM-SE casas e terrenos em todas as localidades e para todas as bolsas, informa-se e trata se diariamente da 1 ás 5 á rua da Alfandega n. 240. 2129

VENDEM-SE terrenos de 11x55, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 7$ e 10$, e á vista 50$ e 80$ o lote, na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE superior paina de seda limpa, kilo 2$000, na travessa de S. Domingos n. 1, esquina da rua da Alfandega, Colchoaria do Povo. 2274

VENDE-SE uma casa em boas condições e por preço razoavel, na rua Westphalia n. 46, Petropolis; trata-se na Avenida Central n. 58, com o sr. Corrêa, Rio. 2354

VENDE-SE um terreno por 2:800$000, na rua Duque de Caxias n. 14, com 11 metros de frente por 66 metros de fundos, tem muro na frente e calçada, proximo ao Boulevard trata-se com o proprietario no Boulevard 28 de Setembro n. 2 E, Villa Isabel. 2211

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$ e tambem se vendem em prestações de 2$ a 4$ semanaes; na rua Senador Euzébio ns. 36 e 110, deposito de machinas de costuras.

VENDE-SE um cofre á prova de fogo; na rua dos Andradas n. 81 antigo. 2354

VENDE-SE n'A Exposição uma soberba mobilia de carvalho massiço, esculpturada (não dá bicho), a preço de occasião.

VENDE-SE n'A Exposição uma garrafa de crystal da rocha que pertencera a D. Pedro I, com a effigie no interior do crystal, peça unica.

VENDE-SE n'A Exposição um relogio de marmore e bronze, peça antiga e ainda funccionando com perfeição, a preço occasional.

VENDEM-SE n'A Exposição duas soberbas e ricas molduras para telas, do tamanho natural, por preço convidativo.

VENDE-SE n'A Exposição um estudo, Belizario, pedindo esmola ás portas de Roma, feito pelo saudoso pintor brasileiro Estevão Silva.

VENDEM-SE n'A Exposição mobilias novas para salas de visitas, com 9 peças, 130$ a 230$, cada uma.

VENDEM-SE n'A Exposição estantes para musica, artigo delicado, por preço sem competencia, a 28$ cada uma.

VENDE-SE n'A Exposição por um terço de seu custo uma esplendida machina de costura Singer do ultimo modelo quasi nova.

VENDEM-SE n'A Exposição dois lindissimos medalhões de bronze artisticamente confeccionados.

VENDEM-SE n'A Exposição dois lindissimos jarrões de apurado gosto para figurar em bello salão de recepção.

VENDE-SE n'A Exposição um gramophone sem uzo — e contendo muitas chapas de bons autores e que se liquida por menos da metade de seu custo — é inteiramente novo.

VENDEM-SE n'A Exposição colchões e acolchoados; e, fazem-se por medida com perfeição e preços convidativos.

VENDE-SE n'A Exposição um dormitorio de peroba completo, para demoiselle por preço barato — não é usado — mas, explica-se a razão do preço ao pretendente.

VENDE-SE n'A Exposição toda a sorte de moveis, tanto Carioca como Fluminense e da Grande Marcenaria Bahiana e Paulista, de quem somos agentes.

VENDE-SE n'A Exposição tudo que na mesma estiver exposto por preços excepcionaes, verdadeiros de occasião.

Sabe o publico onde é a Exposição?

E' na rua de S. José n. 77, a dois passos da Avenida Central.

Vende-se uma caldeira a vapor franceza de força de 8 cavallos. Trata-se na Avenida Central n. 60.

ESTOMAGO Poderoso especifico homœopata. Vende-se na pharmacia Homœopathica Cruzeiro do Sul; rua da Constituição n. 20.

Bronchites, tosses, coqueluche Importantissimo preparado em homœopathia, na pharmacia Homœopathica Cruzeiro do Sul; rua da Constituição n. 20.

GONORRHÉA Cura-se em poucos dias com os granulos homœopathicos que se vende na Pharmacia Cruzeiro do Sul á rua da Constituição n. 20, não tem dieta nem affecta os intestinos.

VERMES Poderoso e innocente preparado homœopatha para expedil-os facilmente; vende-se na Pharmacia Homœopathica Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20.

ERYSIPELA Tintura homœopathica infallivel. Vende-se na Pharmacia Homœopathica Cruzeiro do Sul; rua da Constituição n. 20, com o uso de um só vidro tem-se curado pessoas ha muitos annos affectadas deste mal.

ANEMIA Usae o Oleo de Figado de Bacalhão em homœopathia preparado especialmente na Pharmacia Homœopatha Cruzeiro do Sul; recommenda-se especialmente ás creanças.

Fastio, cansaço, debildade Usem as Gottas Homœopathicas de Iodelia do dr. Fernando Costa; é realmente importante. Vende-se na Pharmacia Homœopathica Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20.

Panchymagogus Ultima descoberta em homœopathia. **Não ha mais prisões de ventre** com o uso desta maravilhosa tintura do dr. Fernando Costa. Pharmacia Homœopathica Cruzeiro do Sul; rua da Constituição n. 20; distribuem-se prospectos. Ha em tintura, globulos, granulos e tablets.

PARTOS Efficaz medicamento para combater as consequencias produzidas pelo parto, denominado por esse motivo AUXILIAR DAS PARTEIRAS; vende-se na Pharmacia Homœopathica Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 20.

Dentição das creanças Poderoso e energico medicamento para combater a dentição difficil das creanças; combatendo egualmente a febre, diarrhéa, insomnia, convulsões, etc., etc., tão frequentes nas creancinhas, no periodo desta doença, tornando-as gordas, sadias e alegres.

Homœopathia A conhecida e acreditada Pharmacia e Drogaria Homœopatha Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 20, tem recebido variados productos puros e garantidos em tinturas homœopathicas e, bem assim, innumeros especificos diversos para muitas enfermidades.

IMPOTENCIA cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; incontra-se na rua do Proposito n. 28. 1955

R. CERQUEIRA & C. Perdeu-se a cautela n. 7146. 2258

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica, uso fructo pertencente a Paulo Parda de n. 11243 valor nominal de 1:000$, emittida em 1842. 2259

MEIAS para creanças, unica casa especial rua da Assembléa 101. Paraizo das Creanças.

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

DINHEIRO sobre hypotheca de predios e para reconstrucções, a juro modico; só se trata com os proprietarios. Informações na Livraria Schettino, rua Nova do Ouvidor n. 18. 2165

MANTIMENTOS Arroz litro 20$, Iguape 280, paulista 320, agulha 400 e 360; farinha fina litro 120, de Suruhy 160, assucar de 1ª kilo 600, de 2ª 500, bacalhão kilo 700, banha refinada lata com 2 kilos 2$100, lombo mineiro (sem osso) kilo 1$900, toucinho 1$000, feijão 200 e muitos outros generos por preços baratissimos e de 1ª qualidade; na rua Senador Euzebio n. 152, praça 11 de Junho. 1954

LIVRARIA LAEMMERT
Fundada em 1833
Rio de Janeiro — Rua Ouvidor, 66 | S. Paulo — R. 15 Novembro, 32
Grande e variado sortimento de livros scientificos, escolares e sobre litteratura, nacionaes e estrangeiros por preços baratissimos. Todos os artigos de papelaria, artigos escolares e para escriptorio. Remette-se a quem pedir catalogos e prospectos gratis.

DENTISTA · Extracções de dentes 5$; obturações a esmalte de 5$ a 10$; pivots perfeita imitação de 15$ a 30$; coroas de ouro de 25$ a 40$; concerto de dentadura, 10$; obturações a ouro e a platina e dentaduras sem chapa por preços modicos e em prestações; rua do Hospicio, 222 esquina da avenida Passos. 512

CREOSOTAL GRANULADO
(DE FALCOEIRAS)
é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar. — Em todas as pharmacias e drogarias.
VIDRO........ 3$000
DEPOSITO GERAL:
35 Rua da Lapa 35

A EMULSÃO de Cytogenol e Ferro de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma, Diabete, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois do uso e verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 2?8 e em todas as drogarias.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Chapéos de graça — A chapelaria Castro & Filho, liquida por todo o preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos. — Largo de S. Francisco, junto á travessa do Rosario.

O **vinho de Nectandra Amara** é o mais poderoso tonico para as pessoas anemicas e para convalescentes de molestias graves, vende-se a varejo; na rua Larga de S. Joaquim 231, nas principaes pharmacias, Rio, e em S. Paulo na drogaria Baruel.

MOVEIS
Camas de vinhatico para casado, 30$ e 33$, ditas de canella, 50$, para solteiro, 28$ e 33, toilettes de canella, 105$ a 120$, ditos de vinhatico 10$ a 115$, inglezes 50$, etagères 110$, guarda-prato 55$ e 120$, mobilias para sala de visitas 135$, 160$, estofadas 190$ e 228$, dormitorios de canella 550$, 680$ e 700$, estylo manuelino; guarda-vestidos 60$ a 120$, mesas de escripta 30$, 40$, 65$, cadeiras austriacas 105$, 120, de canella 75$, de pão 36$, guarda-casacas 190$, 200$, cadeiras de balanço 18$ e 45$, guarda-comidas 40, 48$, colchões de crina para casados 20$, para solteiro 10$, 12$ e 14$, de capim 4$ a 10$. Garantimos ser tudo novo e de primeira qualidade, só vendo para crêr.
LARGO DA LAPA 99—Leão dos Mares

ESTOMAGO OU INTESTINOS—Para as enfermidades do estomago e dos intestinos, por mais antigas que sejam, nenhum remedio excede aos preparados de Nectandra Amara, de Antéro Leivas, que são de effeito rapido e não exigem dieta rigorosa; vende-se na rua Larga de S. Joaquim n. 231, Rio, e em S. Paulo na drogaria Baruel; e em todas as pharmacias.

Dyspepsias dôres no estomago, enjôos e todas as enfermidades do estomago curam-se, sem grande dieta, com o «Elixir de Nectandra Amara», de Anthero Leivas, prodigioso remedio. Depositos na rua Marechal Floriano n. 231, Rio, e em S. Paulo na drogaria Baruel.

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civil e religioso, sem certidões, por 20$; rua General Camara n. 120, actual 124, sob.

Pellada, alopécia- Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Vegetalina Tonico poderoso para o cabello. Promove o seu crescimento e faz desapparecer por completo a caspa. Vende-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 231 e na rua do Hospicio 22. Drogaria Berrini.

TRASPASSA-SE um deposito de leite e café, proprio para um principiante, por depender de pouco capital, na avenida Passos n. 71, novo. 2303

MATHEMATICAS, sciencias e linguas — Lições a domicilio, Ribeiro—rua Costa Bastos 18. 1899

UMA pequena familia deseja para sua companhia uma senhora de meia edade que lhe ajude a fazer o serviço mediante uma pequena remuneração na rua Visconde Sapucahy n. 15. 2227

Espirita somnambulo desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam, trabalhos scientificos e garantidos, das 10 as 4 horas da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica 205, antigo 111, sobrado. 1799

DESCALÇADORES privilegiados, tira-se o calçado sem auxilio das mãos, não é preciso sentar-se nem curvar-se, especial para botas de montar, preço 2$000 em todas as casas de calçados da rua do Ouvidor. 2073

TRASPASSA-SE o Grande Emporio de Tintas, com todo seu «stock» e separadamente; rua Sete de Setembro n. 261. 2288

L. Gonthier & C. Henry & Armando successores — Perdeu-se a cautela n. 8.407 desta casa. 2237

CARTAS de fiança, barato, para casas, boas firmas registradas e reconhecidas; rua General Camara n. 130, actual 124, sob.

PHOSPHOROS MARCAS
"Olho" e "Brilhante"
AS MAIS APERFEIÇOADAS
UNICOS AGENTES:
DAVIDSON, PULLEN & C.
Rua da Quitanda 145, antigo 119

CEREVESINA
(Levadura secca de cerveja)
A CEREVESINA dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:
FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.
PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

PARA TER UM PARTO FELIZ
NADA HA COMO AS
GOTTAS MARAVILHOSAS
Usando-as no ultimo mez de GRAVIDEZ
UM VIDRO........ 3$000
DEPOSITARIOS: Pharmacia e Drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85 esquina do largo do Capim, Rio de Janeiro.

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Lecciona-se e fazem-se traducções de francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 137

PERDEU-SE a apolice da divida publica de n. 2003 do valor nominal de 400$, juros de 5 0/0, emittida em 1868, pertencente a d. Jordelina da Rocha Azevedo.

A verdade nua e crua
Illmo. Sr. Redactor.—Em homenagem á verdade nua e crua, a bem da humanidade soffredora, far-me-á o obsequio de publicar o seguinte:
Declaro que soffrendo, ha oito annos de uma ferida syphilitica na mucosa nasal, e, como a sobredita ferida augmentava visivelmente fui ter com o dr. Camará, que immediatamente queimou-a com um medicamento; mas não encontrando allivio e lendo na *Guia Pratica Homoeopathica* do dr. Thomaz Cochrane que a Caroba era o melhor remedio para incommodos syphiliticos, tomei, por isso a deliberação sem que ninguem me aconselhasse de fazer uso da *Salsa e Caroba*, fabricada pelo pharmaceutico Silva Silveira. Apenas com duas garrafas da tal salsa, achei-me radicalmente bom. Faço esta declaração não com o sentido de protecção ao sr. Silveira, porém como acima digo, a bem da humanidade soffredora.
Satisfeito por achar-me bom, peço permissão para assignar-me com apreço e consideração.
De Vmcê. Am. e Cr.
MARCIANO JULIO CENTANO.
Pelotas, 25 de março de 1892.
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

FRANCEZ — Uma senhora conhecendo bem esta lingua, lecciona a domicilio por preço razoavel, só a creanças ou moças; carta a M. P., neste jornal. 2296

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Enxoval para batisado
Enxoval para collegio
Roupas para passeio
Vestidinhos e costumes de casemira e flanella desde 12$, de fustão desde 10$, de brim desde 5$, roupas brancas, camisas, saias, calças e corpinhos, desde 2$, no Paraiso das creanças.
101, Rua da Assembléa, 101

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO. Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo; rua da Carioca n. 31. Das 4 ás 6.

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

FABRICA
DE
MOVEIS E COLCHÕES
Vendas sem reserva nos preços
Aos srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.

Dormitorio de canella	315$000
Ditos de vinhatico	295$000
Guarda vestidos, 50$ a	100$000
Lavatorios meia commoda	90$000
Camas de madeira para casados, 30$ e	35$000
Ditas superiores	42$000
Ditas de canella, 35$ a	50$000
Mobilias para sala de visitas, 120$ a	210$000
Colchões de crina para casados, 20$ a	25$000
Ditos superiores de mais preços	
Ditos de solteiros, 12$ até	20$000
Ditos de capim para solteiros e casados	

Camas de ferro e almofadas, cadeiras, tapetes, assim como outros objectos, preços sem competencia.
31 rua Visconde do Rio Branco 31
J. T. da S. Quinze Dias

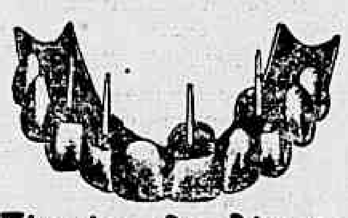
ELVIRA de Carvalho, sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores em seu poder e não tendo meios para o sustento pede ás pessoas caridosas, pelo amor de seus filhinhos, paes e mães de familia e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento, pois Deus a todos dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso. 2254

Gottas Estimulantes Unico producto que cura a impotencia. Depositarios: Granado & C., rua Primeiro de Março 12. 1913

PAPEIS de casamento dão-se promptos em 48 horas baratissimo, na rua Lavradio n. 22 e na rua Minas 22; Sampaio, Silva Lima. 22315

CARTAS de fianças dão-se barato de bons fiadores; na rua no Lavradio n. 22 antigo 14, Lima & C. 2316

DENTISTA



Firmino de Oliveira

Extracções de dentes	5$000
Limpeza dos dentes	5$000
Obturações a esmalte de 5$ a	10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Dentes a pivot de 15$ a	30$000
Coroas de ouro de 30$ a	50$000
Concerto de dentaduras	10$000

Operações sem dor, trabalhos perfeitos e aceita pagamentos em prestações.
Consultas das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.
112 Rua 7 de Setembro 112
Antigo 86-A
Entre as ruas de Gonçalves Dias e Uruguayana

PROFESSORA de piano e pianista para bailes familiares; rua Dr. Rodrigo dos Santos 78. 2318

PERDEU-SE a caderneta n. 169.444, da 3ª serie da Caixa Economica do Rio de Janeiro. 2312

R. CERQUEIRA & C.—Perdeu-se a cautela de caução n. 3942 desta casa. 2191

OS SRS. POSPONTADORES DE CALÇADOS
devem saber que a
COLLA SCHAYE'
leva grande vantagem sobre a parafina e suas congeneres, pois, além de ser mais limpa, tem ainda a conveniencia de collar immediatamente, prestando-se portanto a ser costurado sem os inconvenientes das linhas sinuosas que em geral acontece com as outras collas de que até hoje os pospontadores se serviam.
Vendas a varejo e por atacado.
Fabrica e Deposito
RUA DO SENADO N. 217
RIO DE JANEIRO

NOVIDADES AOS CALENS
O Brum é tão sem lajavo,
Gosta tanto de dar fé
Que no domingo da Penha
Foi no carro do fué.
2366 **Opinião do Cesar F.....no**

BELLEZA DOS OLHOS
— E —
CONSERVAÇÃO DA VISTA
A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellides dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.
Deposito: rua Sete de Setembro 17. 2513
MATTOS, SALDANHA & C.

Pobre céga
Maria Francisca com 74 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos compensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção. 1070

FESTAS
Os melhores presentes são os preciosos vinhos do Porto authenticos da Companhia do Alto Douro.—Unicos agentes, G. Affonso & C. Rua Primeiro de Março n. 8. 1949

AUTOMOVEL
Vende-se, por preço razoavel um bom automovel em condições de funccionamento e com todos os apparelhos correspondentes. Trata-se na rua Uruguayana n. 27 casa de tapeçarias das 12 ás 3 horas da tarde.

Uma mãe infeliz
Com quatro filhos, todos pequenos, por Nosso Senhor vem rogar e pedir aos bons corações generosos e bons paes de familia, algum obulo de caridade, para a sua manutenção e de seus innocentes filhinhos; esta redacção se encarrega de receber qualquer esportula de caridade.

Piano, violino e bandolim
FREDERICO MOULIN, completamente restabelecido da sua grave enfermidade avisa aos seus amigos e exmas. familias desta capital que aguarda suas ordens, á rua do Ouvidor 157, casa Bevilacqua. 2347

Não deixe de ler este annuncio!

O preparo de **Agua Gazosa** (simples ou mineral)
Bebidas e Refrescos Gazosos por meio do
SIPHÃO PRANA SPARKLETS
tornou-se tão simples, asseiado e barato, que ninguem deve deixar de ter em sua casa tão util apparelho, principalmente agora no verão. —
PREÇOS:

1 siphão (dura annos)	5$000
1 caixa com cartuchos (para preparar 12 vezes o siphão)	2$000
NB. Cada siphão sahe, pois, por menos de 170 réis!	
Pastilhas p.ª preparar Aguas de Seltz, Carlsbad etc. (vidro)	1$000
Xarope cristallisado (de varias fructas), lata	1$500

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, Armazens etc. nas principaes cidades do Brazil
Agentes: LOUIS HERMANNY & Cia.
RIO DE JANEIRO

Não deixe de ler este annuncio!

Loterias da Capital Federal
Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — 176—58 — HOJE — **16:000$000** — Por $820

Depois de amanhã — 193—11 — **50:000$000** — Por 3$200

SABBADO, 21 DO CORRENTE
Grande e Extraordinaria Loteria Federal
163—1
4 premios de 25:000$000, 25:000$000, 25:000$000, 25:000$000 — Por 1$600

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO
Grande e Extraordinaria Loteria do Natal
173 — 2
500:000$000
POR 31$500

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), neste capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Caixa ii. — Rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.
NOTA—Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Phosphoros Curytiba
São os melhores e mais perfeitos na Industria Nacional
UNICOS AGENTES NESTA
BELLINGRODT & MEYER
Rua de S. Pedro n. 70 (antigo n. 50)

No Congresso Internacional dos Cirurgiões dentistas em Paris o
ODOL
foi declarado um dos mais efficazes dentifricios que têm apparecido no mercado até esta data.
Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, etc.

Bicycletes
Vendem-se, a prestações de 6$ por semana, e entrega-se a mesma. Alfredo Pavageau, praça da Republica n. 52. 1880

CAMAS E COLCHÕES
1:000$000
ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO
Colchões de crina vegetal para casados, 11$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$, ditos para solteiro, a 8$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados 8$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 2$, 3$ e 4$; almofadas grandes, de paina, 1$500, 3$ e 4$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoados, de 5$ a 26$; berços de vime, 35$000, com colchão, 5$; camas de lona, 5$; acolchoadas 8$ e 9$; camas de vinhatico, 34$ e 23$, a Ristori, 42 e 44$, de canella pintada, 42$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, 17$, 20$ e 30$, ditas de ferro, com colchão, 8$500 e 10$; ditas para casados 9$; com colchão, 15$ e 18$; ditas para creança, 6$; com colchão, 9$; mesas de cosinha, 6$500, lustradas, 5$, de pés torneados, 14$ e 17$, cabides elasticos, 1$500 e 2$ de centro, 17$, lavatorios inglezes, 14$ e 18$; ditos meia commoda, 12$; pintados, 13$ e 14$, cadeiras de pão, 2$300, de palhinha, 5$, 6$ e 8$500, ditas de balanço 14$, 18$, 20$, 25$ e 45$, ditas para creança comer á mesa, 14$, 18$ e 20$, palha de flecha, kilo $800 de marcella, 1$ de seda, 2$ e 4$; typetes, capachos, cortinas, cobertores, lenções, fronhas e todos os artigos deste ramo de negocio, que tudo vendemos por preços baratissimos, reforma colchões, com limpeza e perfeição, aqui tudo é novo, garantido e de primeira qualidade, na COLCHOARIA ESPERANÇA, á rua Haddok Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 9ª Pretoria, em frente á egreja do Estacio de Sá.
ATTENÇÃO
Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do logar.

OURO
prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 161, Antigo 114. 2196

A' caridade publica
Uma senhora viuva e pobre, de 60 annos de idade, soffrendo ha tempos de lesão organica do coração que a impossibilita de trabalhar, pede aos corações bemfasejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta nesta redacção para A. L. 2330

CAIXA MUTUA
DE
Pensões Vitalicias
Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 6908 e 6933 de 2 e 30 de abril de 1908 e fiscalizada pelo Governo da União.

Capital subscripto	8.816:280$000
Fundo inamovivel empregado em immoveis e primeiras hypothecas	650:000$000
Socios inscriptos até 11 do corrente	22.000

Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 60, sobrado, e na séde central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto 1-J. 2300

Leilão de penhores
Em 20 de novembro
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando, successores
Casa fundada em 1867
3 Rua Luiz de Camões 5
Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

OS INVISIVEIS
S. P. H.
A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 2072

MARCENEIRO
Precisa-se de um bom riscador que seja competente, é inutil apresentar-se si não estiver nas condições; na rua dos Invalidos n. 101. 2289

Baratas
Baratas, ratos, centopeias, extinguem-se com a *Pasta Phosphorada Steiner*. Deposito: *Drogaria do Povo*, rua S. José n. 55.

POBRE CÉGA
Maria Francisca, com 74 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos compensará; na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

POBRE CÉGA
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 146. 682

A'S SENHORAS FRACAS

E' facto mais do que sabido que as senhoras são mais sujeitas a incommodos nervosos do que os homens e a razão principal é que o systema nervoso feminino é mais delicado e sensivel que o masculino.
E' egualmente mais do que sabido que a maior parte dos achaques, dores, ataques e molestias em geral, que atacam as senhoras, são provenientes de um systema nervoso, enfraquecido e debilitado.
Por conseguinte, deve-se ou supprimir por completo os nervos do doente ou fortalecel-os. Porém como não é possivel supprimil-os, devemos fortalecel-os.
E para isso não ha nada que possa egualar a uma corrente de electricidade branda, firme e continua. As naturaes qualidades tonicas e fortificantes da electricidade collocam-na no primeiro logar dentre os melhores systemas usados para a cura destes incommodos.
Como prova pratica do que acima fica dito, lêde o que diz a seguinte carta:
Curada de ataques
Mirahy, 8 de julho de 1908.
Illmo. Sr. Dr. Sanden.
E' com immenso prazer que communico a v. s. que a minha senhora com o uso do vosso Cinturão Electrico, ha dois annos que não soffre dos ataques que soffreu durante seis longos annos. Ha cinco mezes que deixou de usal-o, devido ao seu estado interessante, porém passa perfeitamente bem.
Estou satisfeitissimo de vel-a salva e sã de tão pertinaz incommodo.
Subscrevo-me com estima e muita consideração,
De v. s. vdor. agdo.
JOSÉ AMERICO MOREIRA
Residencia: estação do Mirahy, E. F. Leopoldina—Estado de Minas.

O que esta senhora conseguiu por meio do Cinto do Sanden tambem podereis conseguil-o. Neste escriptorio temos innumeros attestados identicos. Não perdereis certamente vosso tempo si vos dignardes de passar por aqui.

Todas as informações são GRATIS.
Si não puderdes vir pessoalmente, mandae buscar os dois livros do dr. Sanden: SAUDE e VIGOR; os quaes são enviados pelo Correio GRATUITAMENTE.

DR. M. T. SANDEN—Rio de Janeiro
LARGO DA CARIOCA 17, 1º andar
INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos das 9 da manhã ás 2 da tarde

Capas de borracha
Não comprem, sem ver os trabalhos da fabrica, que se acham no Palacio da Exposição (Districto Federal), na installação das confecções, onde a fabrica tem duas vitrines, sendo uma com artigos para homens e hospitaes, e outra, defronte á primeira, com capas e varios outros artigos para senhoras. A fabrica vende a varejo e por atacado pannos impermeaveis garantidos, confecciona de qualquer feitio e por medida, capas de pannos de seda com borracha, de cores modernas, ditas para meninas e meninos, de qualquer feitio, sob medida. A fabrica faz e concerta todo o objecto de tecido em borracha. Fabrica Nacional de artigos de Tecidos em Borracha. Henrique Schaye, 217 rua do Senado 217, Rio de Janeiro. 1875

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy** preparado pelo pharmaceutico **Honorio do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.
Consegui ficar assim

Completamente curado e bonito
VIDRO 2$000
Dep. geral: Godoy Fernandes & Paiva
RUA DE S. PEDRO 74

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.
E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.
Vende-se nas pharmacias.
Deposito: **Rua de S. José 61**, antigo 55. Rio de Janeiro.

Erysipela
Uma pessoa de edade que ficou curada em 24 horas presta-se a indicar gratuitamente o regimen que adoptou; cartas nesta redacção, remettendo sello, nome e residencia para as iniciaes A. C. A. M., que receberá resposta pelo correio. 1834

Banco Hypothecario do Brasil
CAPITAL........ 8.000:000$000
Caixa economica, abonando o juro de 6 %, ao anno.
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 %, ao anno.
(Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)
Rua Primeiro de Março 25, Rio de Janeiro

AOS CORAÇÕES MATERNOS
Imploram aos corações maternos e paternos um obulo para a sua subsistencia as infelizes orphanzinhas Maria e Clara de Oliveira, que acabam de perder o seu unico arrimo a sua extremosa mãe, ficando no mais absoluto desamparo.
No escriptorio desta folha se receberá qualquer donativo para estas infelizes meninas.

AOS BONS CORAÇÕES
Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.
Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

CALLOS
Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande. Rua da Uruguayana 63.

CALDEIRA CYLINDRICA
Compra-se uma caldeira cylindrica multitubular de 20 a 30 cavallos nominaes ou de 60 a 90 ditos indicados. Caldeira typo locomovel não serve. A caldeira deve ser de alta pressão e esta de 120 libras. Informações com Galeno Gomes & C., rua Theophilo Ottoni 93, antigo 73. 2163

Premiada com 2 medalhas de ouro — Exposição Internacional de Milão – 1906

ACABARAM-SE
AS
POMADAS
os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.
USAE
LUGOLINA
do Dr. Eduardo França
Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha
Remedio sem gordura
cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, gonorrhéa, etc., etc.
DEPOSITARIOS NO BRASIL Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES 111
NA EUROPA: *Carlo Erba* Milão
Ribeiro da Costa — Lisboa. Em Buenos Ayres, F. Lopez — Savalle 1634.
E em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Loteria Popular
EXTRACÇÕES
Todos os dias na capital do Estado de Sergipe, presididas pelo exmo. sr. fiscal do governo.
Os seus planos bem organizados são superiores aos de suas congeneres, cuja distribuição de premios é de 61 %, bastando apenas notar a diminuta quantidade de bilhetes em cada extracção e a pontualidade no pagamento de seus premios, sem desconto algum—INTEGRAL.
A's segundas-feiras
16:000$000
Por 260 réis
A's terças e sextas-feiras
20:000$000
Por 1$300
A's quartas e quintas-feiras
30:000$000
Por 1$300
E
40:000$000
Por 2$600
Aos sabbados
25:000$000
Por 1$300
Para informações com o dr. João de Souza Vianna, á rua Primeiro de Março 31 — RIO DE JANEIRO.
Os cessionarios
Pereira & C.
Aracajú—Sergipe. 2058

Leilão de penhores
EM 17 DO CORRENTE
Guimarães & Sanseverino
Travessa do Theatro 5
ANTIGO 1 C
das cautelas vencidas
Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão 1799

Leilão de penhores
José Cahen
3 Rua Silva Jardim 3
ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA
Tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera desse dia. 2277

SUCCESSO SEM EGUAL
O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.
Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.
E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.
Vende-se na Drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro n. 62.
N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

NAVALHAS GILLETTE

Legitimas a 18$000 - Na Casa Coelho Basto & C. -- 90 Rua dos Ourives 92 ● Peçam catalogos de suas Perfumarias e outros artigos ●

Os mais bellos cabellos se obtem
COM O USO DO

CAPYL

Composto vegetal, tem a grande vantagem de á toilette juntar sua acção benefica sobre o couro cabelludo, limpando-o completamente; torna os cabellos sedosos e abundantes, dando-lhes força e vigor.

Vidro 2$000

Em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

Deposito geral: Luiz Duarte
Gonçalves Dias n. 41

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna. — No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebraram por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

6o -- RUA SETE DE SETEMBRO -- 6o

HOMŒOPATHIA

ALMEIDA CARDOSO & C.

Casa fundada em 1880

A exuberante Flora Brasileira em evidencia

SANA-SYPHILIS

Depurativo energico do sangue que não exige dieta e combate qualquer manifestação da pelle

DUARTINA

Tonico reconstituinte combate a neurasthenia e dyspepsia, regularisa as funcções do apparelho digestivo, auxilia a circulação do sangue e facilita a digestão

CARDOSINA

Combate qualquer tosse e bronchite, facilita a expectoração e extingue as dores no peito, costas e lados

Homœopathia: em tintura, globulos, pilulas, tablettes, soluções e triturações, nas dynamisações mais precisas em boticas e avulsos, em frascos maiores e menores. Fornecemos informações e catalogos gratuitamente.

Fornecedores do Exerc e principaes estabelecimentos

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 11—antigo 5-A — Proximo ao Largo de Santa Rita—Rio de Janeiro.

Liquidação real de todo seu «stock» por motivo de obras

na casa Carmo, á rua do Ouvidor n. 120

Leques de papel, osso, madeira com gaze de seda, em sandalo, madreperola, luvas e mitaines brancas e de côres (compridas e curtas), bolsas, carteiras, ternos de travessas lisas e com dourado, meias para senhoras, bonecas e muitos outros artigos; tudo deve ser vendido por todo o preço para dar logar ás grandes obras.

RUA DO OUVIDOR N. 120

Casa Carmo

PHOSPHOROS MARCA "PALPITE"

Da fabrica dos srs. John Doyle & C.

Unicos vendedores: FRY, YOULE & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 73

ANTIGA CASA MOREIRA

Extraordinaria venda por motivo de obras para augmento da loja

JOIAS, RELOGIOS, PRATARIA E BRONZE

40 % mais barato do que noutra casa

Ninguem deve comprar *Joias, Relogios, artigos de prata, objectos de arte*, sem primeiro visitar a nossa grande *Exposição*.

AO PUBLICO

Em virtude do enorme desenvolvimento que tem tido o nosso estabelecimento, á rua do Ouvidor n. 103, antigo 67 A, adquirimos o predio junto, para maior commodidade da nossa numerosa freguezia que nos honra com a sua preferencia.

Pelo que, devido ás grandes obras, resolvemos fazer extraordinarias reducções nos preços do enorme e primoroso «stock» de *joias, pedras preciosas, artigos de arte, relojoaria e a linda variedade de turmalinas;* "stock" esse adquirido nas principaes fabricas de Europa e America *directamente e a dinheiro á vista*, em virtude do *grande capital* da nossa casa, razão por que podemos offerecer a vantajosa reducção de 40 % sobre os preços das nossas congeneres.

Chamando a attenção do respeitavel publico para essa *occasião unica*, convidamol-o a visitar a nossa *grande exposição*, afim de verificar de visu o que affirmamos.

OSCAR MACHADO

Regulador Americano

A PROVA DE QUEDA

Saldo! 5$000

SYSTEMA ROSKOPF, SALDO!

4$500

RUA DO OUVIDOR 103 -- (ANTIGO 67-A) -- CANTO DA TRAVESSA DO OUVIDOR *Oscar Machado*

P'ra bem viver = bem bebêr ... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDE VENDA COM O

DESCONTO DE 25 %

sobre os preços marcados

EM TODAS AS MERCADORIAS

PRIVILEGIOS

Jules Geraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario N. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

DELICIOSO REFRESCO

POLPA DE TAMARINDO DO NORTE

ESPECIALIDADE

Abreu Sobrinho

Diarrhéa dos bezerros

Curam-se infallivelmente em 3 dias com o **Bezerrino**. Unicos depositarios: Freire Guimarães & C., rua do Hospicio n. 22. Fabrica: rua Frei Caneca n. 46, Mallet & C.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

"Luz Mineira"

E' uma das melhores marcas de Phosphoros fabricados no Estado de Minas, devido ao seu preço barato e ao capricho no seu fabrico.

Acceitam-se encommendas.

RUA DE S. PEDRO N. 72
1º Sala

Coqueluche Heroico preservativo e curativo **THAPRICORIA**

Formula do Dr. LICINIO CARDOSO, preparado unicamente por PAMPHIRO & C. — RUA DA ASSEMBLEA 43 e VOLUNTARIOS DA PATRIA 105

AVISO

A acção entre amigos, de uma mobilia de medalhão, que devia correr no dia 14 do corrente mez, fica transferida para a decima loteria do mez de dezembro proximo.

ASTHMA

Os Pós anti-asthmaticos brasileiros curam as tosses, bronchites, etc. Deposito, rua dos Ourives n. 111.

Exposição Nacional

THEATRO JOÃO CAETANO

HOJE

Quinta-feira, 12 de novembro de 1908

A's 8 1|2 horas da noite

CONCERTO DA PIANISTA

Fanny Guimarães

com acompanhamento de orchestra sob a regencia do maestro **Alberto Nepomuceno**

PROGRAMMA

1—BEETHOVEN—Concerto em sol maior.
2—SCHUMANN—Concerto em lá menor.
3—LISZT—Concerto em mi bemol.

Bilhetes á venda em casa da concertista á rua dos Voluntarios da Patria n. 433; na casa Vieira Machado, á rua do Ouvidor 179 (antigo 147) e na bilheteria do theatro na noite do concerto. 2374

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional, da Capital Federal. **Boulevard de S. Christovão**. Director e proprietario **Affonso Spinelli**

HOJE *12 de novembro* **HOJE**

SUMPTUOSO ESPECTACULO!

Unico successo do dia!

Grande funcção

na qual se fará representar, na segunda parte do programma, a emocionante farça dramatica fantastica em quatro quadros

PUNHAL DE OURO

ou o

DIABO NEGRO

producção de BENJAMIN DE OLIVEIRA ornada com esplendidos numeros de musica escriptos pelo professor I. DE ALMEIDA

Terminará esta farça com uma deslumbrante APOTHEOSE.

Tomam parte neste espectaculo toda a companhia, inclusive os applaudidos CARDONAS e a celebre familia japoneza D. FRANK OLIMECHA

MOULIN ROUGE

Empresa PASCHOAL SEGRETO

HOJE - Espectaculos por secções - HOJE

Das 7 1|2 horas em diante

EXITO COLOSSAL DAS FITAS NOVAS

Genero alegre

HORAS DE PRAZER E SENSAÇÃO

Programma sensacional

1. Peripecias de um amante (estréa).
2. O velho bregeiro.
3. Nos banhos de mar.
4. Encontro imprevisto.
5. Chuveiro dos antigos romanos.
6. Verdadeiro maxixe (estréa).
7. Causa justa de divorcio (estréa).
8. Uma banhista.
9. Engraxador fim de seculo.
10. Sonho de Damon (estréa).
11. Primeiro amor de um collegial.
12. Em flagrante delicto.
13. Honra perdida.
14. Compostura gallomana (estréa).
15. O indiscreto burlado.
16. **DEUS!**

Preço de cada secção — Camarotes (sem entradas), 5$; ingresso com direito a cadeira, 1$500; galeria 1$000.

Theatro S. Pedro de Alcantara

6 UNICAS CONFERENCIAS 6

Scientifico-literarias

DO PROFESSOR

Enrico Ferri

1ª Conferencia, terça-feira, 17 do corrente.
2ª " quinta-feira, 19 do corrente.
3ª " sabbado, 21 do corrente.
4ª " terça-feira, 24 do corrente.
5ª " quinta-feira, 26 do corrente.
6ª " sabbado, 28 do corrente.
(Ultima).

Continúa aberta a assignatura para as conferencias na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108.

Preços

Frizas e camarotes de 1ª	30$000
Camarotes de 2ª	15$000
Fauteuil	5$000
Cadeiras e galerias nobres	4$000

Os srs. assignantes terão o abatimento de 10 %. 2343

ELIXIR DAS DAMAS

DO DR. RODRIGUES DOS SANTOS

Remedio heroico, infallivel para a cura radical das molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige todo o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.

Deposito: RUA DE S. PEDRO. 74-*Godoy Fernandes & Paiva*

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica **Arthur Azevedo** do Theatro da Exposição

Amanhã Amanhã

Sexta-feira, 13 de novembro

1ª representação da comedia inedita, em 3 actos, original dos pranteados comediographos ARTHUR AZEVEDO e MOREIRA SAMPAIO

O GENRO DE MUITAS SOGRAS

PERSONAGENS

Elvira, Lucilia Peres; D. Felicia, Luiza de Oliveira; D. Luiza, Livia Maggioli; D. Maria José, Emilia Pinho; D. Magdalena, Estephania Louro; Conselheiro Guedes, Ferreira de Souza; Augusto de Almeida, F. Marzullo; Guilherme de Lima, A. Serra; Brito, Alfredo Silva; D. Francisca Pires, Claudina; D. Francisca de Souza, Carmen; D. Francisca Rocha, Maria Silva; D. Fortuna Calheiros, Joanna Lima; D. Florencia Borges, Josepha Oliveira.

Rio de Janeiro—Actualidade.

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda, na confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde de amanhã. Dessa hora em deante, na bilheteria do theatro.

A seguir—1ª representação do drama em 4 actos, de PINHEIRO GUIMARÃES — **Historia de uma moça rica.** 2369

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor 185

Proximo ao largo de S. Francisco

Matinée de 1 ás 5 horas da tarde
Soirée das 6 1|2 ás 11 horas da noite

HOJE ❀ HOJE

PROGRAMMA NOVO

1ª Parte

Experiencia de um commissario de policia—Comica, de Gaumont.

2ª parte

UM PASSEIO EM BOTE—Engraçada fita, de Lux.

3ª parte

OS ALPES ITALIANOS — Fabricação da manteiga e do queijo. Esplendida vista tomada do natural.

4ª parte

O EXPRESSO DAS 10 E 40—Emocionante drama, de Lux.

5ª parte

BASTA DESSA MUSICA! (Chegada do sr. ministro) Fita ultra-comica.

Irresistivel!!!

Em vista dos continuos e insistentes pedidos, resolvemos fazer ainda uma reprise dos **Estranguladores** na proxima segunda-feira, apezar desta fita contar já 830 exhibições seguidas com o maior successo no Cinema-Palace.

CINEMATOGRAPHO PARIS

50—Praça Tiradentes 50 (antigo 38)
Lado da linha de bondes de S. Christovão.
Empresa: Pinto, Pereira & C.
Operador e electricista: Joaquim Tiradentes

HOJE ❀ HOJE

Ultimo dia deste magnifico programma

O CINEMA PARIS bate o «record» do successo!

1ª parte — **A primeira creada** — Esta fita é completamente nova para o Rio de Janeiro. Não se assemelha a outras fitas de identicos titulos. Novidade comica!

2ª parte — **O principe Challant** — Empolgante scena tragica passada em época medieva. Um filho que vinga a morte do velho pae!

3ª parte—**Chammas mysteriosas** —Linda fantasia colorida, de successo garantido.

4ª parte — **Grandes exercicios da esquadra italiana** — Magistral fita tirada do natural durante os exercicios de guerra da poderosa esquadra.

5ª parte — **Faz a barba se me queres para esposa** — Inolvidavel successo! A mais desopilante composição comica. Scenas admiraveis de naturalidade.

Amanhã:

Programma novo

CINEMA-PATHÉ

A mais importante casa de exhibições desta capital—**147 e 149, AVENIDA CENTRAL, 147 e 149** — Em frente ao «O Paiz»

Empresa ARNALDO & C. — Maestro C. NOLI — Operador A. DE CASTRO

Hoje-5ª feira, 12 de novembro-Hoje

Ultimo dia deste importantissimo programma

Seis interessantes vistas.

MATINÉE Á 1 HORA

Soirée ás 6 horas

1º—**As extravagancias de Don Pançudo**—Vista excentrica representada pelos Icars do Petit Cassino de Paris.

2 —**Relogio denunciador**—(Vista comica)

3 —**Cabeças fantasticas** — (Magica colorida)—Novo genero de magica.

4º—**A odisséa de rubia** (critica).

5º—**Coração da cigana**—Dramatica vista baseada no odio sempre latente entre os nomades e os camponezes.

6º—**A valsa da moda**—Inenarravel successo de actualidade.

RISOS PERENNES!!

ALEGRIA PERPETUA!!

AVISO—Na «matinée» será augmentada a fita—**Chegada do Marechal Hermes da Fonseca.**

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO
SOIRÉE DA MODA A'S 6 HORAS

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul

179 Avenida Central 179

Proprietario, J. R. Staffa—Maestro director da orchestra — A. Cavalcanti

Hoje — 12 de novembro de 1908 — Hoje

Ultimo dia deste surprehendente programma

MATINÉE Á 1 1|2 SOIRÉE ÁS 6 1|2

1ª parte— INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO FRANCO-HESPANHOLA EM SARAGOÇA—Lindissima vista natural, em que nos é dado assistir á inauguração desta exposição em principios de outubro p. p. com a presença de S. M. o rei da Hespanha Affonso XIII e sua côrte.

2ª parte— DISFARCE TRAGICO — Scena pathetica, em que vemos a astucia de uma joven, que, por um triz, pagava com a vida o seu gracejo.

3ª parte—CULTIVO DO ARROZ EM PIEMONTE—Grandiosa vista tirada ao vivo, em que vemos o cultivo da util graminea, desde a molha do grão até ás applicações na sociedade.

4ª parte — UM EPISODIO DA GUERRA ANGLO-BOER—Grandiosa e importante fita dramatica, em que um official inglez morre num duello, por abusar da honra de uma familia boer.

5ª parte—**Idéa de capoeira**—Scena extra-comica. — Na matinée será accrescentada mais uma fita. — **Amanhã** grandioso programma novo.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

CINEMA-THEATRO

Empresa William & C.—40 Rua Visconde do Rio Branco 40

MAESTRO COSTA JUNIOR DIRECTOR MUSICAL

HOJE Da 1 1|2 ás 5 e das 7 em deante **HOJE**

Grande festival em beneficio da Associação Protectora dos Homens do Mar

Colossal programma com o concurso da notavel artista

Claudina Montenegro

e o barytono CATALDI, composto de 8 fitas, ultimas novidades de Pathé Fréres.

1ª parte—**Credulos de mais ou mudança original.** O melhor meio de mudar de casa quando o senhorio aperta pelos alugueis e quer penhorar a mobilia.

2ª parte—**Odysséa de um sabio.** Beneficios ha que são um desastre, vejam só o que aconteceu a este sabio...

3ª parte—**Mignon.** Berceuse cantada por CATALDI.

4ª parte—**Cabeças fantasticas.** Magica colorida de bellissimo effeito.

5ª parte—**Coração de cigana.** Drama de amor, de enorme successo.

6ª parte—**Como Clementina casou.** Original charge ás solteironas.

7ª parte—**Chateaux Margaux.** — Valsa cantada pela festejada actriz CLAUDINA MONTENEGRO.

8ª parte — **Reflexo vivo** — Original fita comica de concepção nova. Novidade no genero.

Na «matinée» a valsa do **Chateaux Margaux** será substituida por uma fita nova de grande successo.

AMANHÃ—Atrahente programma novo.

Grande distribuição de cartões para a tombola de 26 de novembro, dos premios para as exmas. senhoras e creanças. Os premios acham-se expostos na ourivesaria Oscar Machado, á rua do Ouvidor n. 67.

Vendem-se e alugam-se fitas—Telephone 1626. 3172

DENTOLINO

NOME REGISTRADO

(PASTA ELIXIR E PO')

E' o melhor dos dentifricios até hoje conhecidos, preparado com todo o rigor scientifico e com substancias as mais antisepticas e destruidoras dos microbios da bocca. Usal-o, é ter sempre feita a asepsia desse orgão, evitando infecções ao organismo. Limpa e conserva os dentes, tornando-os claros e fortes. Este incomparavel dentifricio é fabricado na pharmacia Meyrelles & Moura Brasil, á rua da Uruguayana n. 33, entre as ruas Ouvidor e Sete de Setembro, e é encontrado nas principaes Drogarias e perfumarias da Capital.

Em S. Paulo: Baruel & C. — Bahia: Drogaria America.
Pelotas: Eduardo C. Sequeira.

THEATRO APOLLO

Companhia CRUZ & FROES
Maestro Regente ADALBERTO DE CARVALHO

HOJE ❀ 8ª representação ❀ **HOJE**

da opera comica em 3 actos, traducção de Eduardo Garrido, musica de Audran

A MASCOTTE

ARTISTAS — Dolores Rentini, Ismenia Mateos, Mercedes Vila, Leopoldo Fróes, Almeida Cruz, João Rocha, A. Almeida, Bastos, etc.

Primoroso conjunto!

Ensenação de Almeida Cruz. Deslumbrantes guarda-roupa e scenarios

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro—**Preços populares**

Brevemente A FILHA DE MARIA ANGU'

Em ensaios a revista **E EU... NADA!**

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira—Director **J. Cateysson**

Grande companhia italiana de operetas e operas-comicas E. LAHOZ
Director de scena G. PIACCINI

HOJE ❀ HOJE

Quinta-feira 12 de novembro

A deslumbrante opereta ingleza em 3 actos de **Owen Hall**, musica do maestro **Sidney Jones**

GEISHA

(Historia de uma casa de chá)

Maestro director da orchestra **Luigi Dall'Argine**

Os bilhetes á venda na Casa Hermanny, avenida Central n. 126, das 10 1|2 ás 5 1|2 da tarde.

ATTENÇÃO — A Empreza roga ás exmas. senhoras o obsequio de virem sem chapéo para a platéa.

BREVEMENTE—**Les P'tites Michu.**

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empreza — LAGOS & C.

Grande companhia Dias Braga — Ensaiador e director geral **Brandão**. — Regente da orchestra **Luiz Moreira**.

HOJE Successo sempre crescente! **HOJE**

A revista mais querida do publico!

7ª representação (reprise) da famosa revista em 3 actos, 11 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses

CÁ E LÁ...

TODAS AS NOITES ENTHUSIASMO DELIRANTE!

na magestosa apresentação das distinctas sociedades

Democraticos, Fenianos e Tenentes

Na representação tomam parte todos os distinctos artistas da companhia e o **Grande corpo de côros.**

GRANDE CAKE-WALK FINAL

Mise-en-scène a capricho

Preços — Camarotes, 20$000; fauteuils, 4$000; galerias nobres, 4$000; galerias numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã —CA' E LA'... — Em ensaios a revista—MINEIRO COM BOTAS. 2375

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE ●●● *12 de novembro* ●●● **HOJE**

A'S 8 3|4

SOLENNE INAUGURAÇÃO

do Concerto Avenida—com variedades e attracções de 1ª ordem

PROGRAMMA SENSACIONAL

20 -- ARTISTAS -- 20

Elegancia e conforto—Illuminação deslumbrante

BERTHE BARON
PILAR GARCIA
ESTHER CIAMPI
HENRIETTE LEBLOND

Alice Delta—Norah Daly—Arlette Fougère—Suzanne Raymond—Jane De Neyge—Jane Sagère—Mina d'Iris Mlle. Starlette e outras

Zanfreta e Naplo, excentricos musicaes

●●●● **LES BONALS** ●●●●

Dansarinas e cantoras a transformação

PREÇOS: — Camarotes com 4 entradas, 15$; cadeiras reservadas, 3$; ingresso com direito á cadeira, 2$000.